

## **RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE PERÍODO: 01/07/2025 A 31/12/2025**

### **1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO**

**Nº do Termo de Colaboração:**

Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias nas modalidades Abrigo Provisório – Proteção Social de Alta Complexidade

**Endereço de Execução:** Avenida Dom Pedro I, nº 5.549, Vila Gosuen – Franca – SP

**Público:** Pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento.

**Ciclo etário:** Maiores de 18 (dezoito) anos e, quando menores de idade, acompanhados do responsável legal.

**Meta cofinanciada:** 55 (cinquenta e cinco) usuários/dia

**Região de abrangência territorial:** Municipal

**Unidade Estatal de Referência:** CREAS POP (Centro POP)

**Coordenador:** Silvia Helena Gonçalves Stefani

### **2 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO**

**Nome:** Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

**Endereço:** Avenida Dom Pedro I, nº 5.549, Vila Gosuen - Franca – SP

**CNPJ/MF:** 56.885.262/0002-16

**Endereço eletrônico:** coord.abrigo@pastoralmenorfranca.com.br

**Telefones para contato:** (16) 3703-0666 – (16) 3724-8546

(16) 99973-0666 – (16) 99394-9692

**Representação Legal:** Ovídio José Alves de Andrade

**Coordenadora:** Silvia Helena Gonçalves Stefani

### 3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

**Dias e horários de funcionamento:** todos os dias da semana, 24 horas ininterruptas

**Número de atendimentos:** 55 (cinquenta e cinco) pessoas/dia

**Capacidade de atendimento:** 74 (setenta e quatro) atendimentos por dia\*

*\*capacidade física para atendimento para até 74 (setenta e quatro) acolhidos, sendo necessário, porém, adequar as equipes técnica e de apoio para atender essa demanda.*

**Procedimentos em relação a esta demanda:** a demanda reprimida constituiu-se de pessoas que procuraram o Serviço de Acolhimento de forma espontânea, bem como através de encaminhamentos da rede socioassistencial e de outras políticas públicas, principalmente dos serviços de saúde (Consultório na Rua, CAPS AD III Renascer, CAPS III Florescer, Santa Casa, Hospital do Coração, Pronto Socorro Municipal, UPA's). O porteiro anotava em uma lista de espera os nomes das pessoas que buscavam o serviço espontaneamente, bem como os que eram encaminhados pelos serviços mencionados.

A lista registra possíveis acolhimentos a serem realizados no dia seguinte, pois a liberação de vagas ocorre quando algum acolhido retorna para sua família, consegue alugar casa, desiste ou perde o direito à vaga que ocupava, recebe o benefício eventual de passagem rodoviária, retornando para cidade de origem ou parte em busca de trabalho em outros municípios etc.

A equipe do Abrigo Provisório, envia mensalmente relatórios para a equipe de Monitoramento e Avaliação da Secretaria de Ação Social, frisando que o serviço de acolhimento não atende totalmente a demanda existente, além de acolher pessoas com perfil para outros serviços da rede: residência terapêutica (pessoa com transtorno psiquiátrico), residência inclusiva (pessoa com deficiência), pessoas idosas e mulheres vítimas de violência, na maioria das vezes, com filhos.

No segundo semestre de 2025, foram realizados 9.822 acolhimentos, conforme demonstra a tabela abaixo:

| Abrigo Provisório - atendidos 2º semestre de 2025 |                        |                                  |                 |
|---------------------------------------------------|------------------------|----------------------------------|-----------------|
| Mês de referência                                 | Número de Acolhimentos | Número de atendidos pelo serviço | Lista de espera |
| Julho                                             | 1.576                  | 130                              | 543             |

|                 |              |            |             |
|-----------------|--------------|------------|-------------|
| <b>Agosto</b>   | 1.695        | 134        | 350         |
| <b>Setembro</b> | 1.632        | 161        | 351         |
| <b>Outubro</b>  | 1.638        | 175        | 334         |
| <b>Novembro</b> | 1.632        | 189        | 397         |
| <b>Dezembro</b> | 1.649        | 145        | 281         |
| <b>TOTAL</b>    | <b>9.822</b> | <b>934</b> | <b>2256</b> |

Foram ofertados 8.927 cafés da manhã, 7.167 almoços, 6.309 cafés da tarde e 8.857 jantares para os(as) acolhidos(as), conforme tabela abaixo:

| <b>Abrigo Provisório - refeições 2º semestre de 2025</b> |                      |               |                      |               |
|----------------------------------------------------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|
| <b>Mês de referência</b>                                 | <b>Café da manhã</b> | <b>Almoço</b> | <b>Café da tarde</b> | <b>Jantar</b> |
| <b>Julho</b>                                             | 1.409                | 1.179         | 1.058                | 1.351         |
| <b>Agosto</b>                                            | 1.603                | 1.212         | 1.057                | 1.560         |
| <b>Setembro</b>                                          | 1.469                | 1.229         | 973                  | 1.307         |
| <b>Outubro</b>                                           | 1.436                | 1.188         | 1.009                | 1.177         |
| <b>Novembro</b>                                          | 1.482                | 1.174         | 1.147                | 2.025         |
| <b>Dezembro</b>                                          | 1.528                | 1.185         | 1.065                | 1.437         |
| <b>TOTAL</b>                                             | <b>8927</b>          | <b>7167</b>   | <b>6309</b>          | <b>8857</b>   |

O trabalho realizado pelo Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias, entre os meses de julho e dezembro de 2025, de acordo com o disposto no Plano de Trabalho, visou oferecer acolhimento, proteção integral e redução de situações de violência e/ou ruptura de vínculos e, mais especificamente, contribuir para a redução do número de pessoas vivendo em situação de rua e de abandono, buscando minimizar os danos vivenciados pela vivência nas ruas.

Nos últimos anos, registramos aumento considerável de acolhimento de famílias com crianças, seja por violência doméstica ou por despejo, decorrente de desemprego e/ou uso abusivo de substâncias, alterando sobremaneira o atendimento diário no serviço de acolhimento, demandando ações diferenciadas das equipes, seja para articular com

familiares, ou para encaminhar para serviços especializados, visando organização de documentação civil, para concessão de benefícios sociais, acesso aos Órgãos de Defesa (Justiça, Defensoria Pública), enfim, providenciando o necessário para garantir direitos constitucionais.

Além disso, surgiram casos novos de infecção por tuberculose, sendo necessário reorganizar o serviço de acolhimento, a fim de que usuários com doenças infectocontagiosas pudessem ser acolhidos para receberem o tratamento adequado em serviço especializado de saúde, visando o restabelecimento dos usuários.

O acolhimento visou garantir o suprimento das necessidades básicas como abrigo, alimentação, vestuário, documentação civil, articulação com a rede (assistência social, saúde, defesa de direitos), fornecimento de passagem rodoviária, com vistas à recuperação, redução de danos e/ou construção da autonomia do usuário e sua proteção integral. A estrutura do serviço procurou garantir a privacidade e respeito aos costumes, às tradições, aos ciclos de vida, aos arranjos familiares, etnia, religião, ao gênero e à orientação sexual.

A equipe do Abrigo Provisório, atuou no sentido de incentivar o restabelecimento dos vínculos familiares e/ou sociais, possibilitando a convivência social e comunitária, promovendo condições para a independência, autocuidado e construção da autonomia dos acolhidos.

O serviço de acolhimento ocorreu 24 (vinte e quatro) horas ininterruptas, sendo o horário de entrada às 14h e às 18h, havendo flexibilidade nos horários de acolhida, daqueles que demandaram acolhimento em caráter de urgência. Os acolhimentos foram realizados através da demanda espontânea, encaminhados da rede intersetorial e pedidos de vagas realizados por pessoas da sociedade civil.

Durante o acolhimento, o porteiro verificou se a pessoa portava documentos pessoais, e na falta destes se havia boletim de ocorrência, registrando eventual perda, furto ou roubo; se apresentava sinais e sintomas de uso de álcool e/ou outras drogas e/ou alteração de comportamento. Foi realizada a ficha cadastral do atendido, caso fosse a primeira vez que acessou o serviço. Também foi realizada a solicitação para o uso de imagem do atendido. Realizada verificação pessoal, para evitar o ingresso no serviço, de alguma substância psicoativa e/ou objetos perfurocortantes e, por fim, se havia



medicação, orientando que o uso das medicações no acolhimento é permitido apenas com receita prescrita por médico.

Cada atendido foi encaminhado para a sala de cuidadores sociais, onde teve acesso ao kit de higiene (sabonete, creme hidratante, shampoo, condicionador, escova e creme dental, absorvente higiênico, aparelho de barbear), e se necessário, kit de limpeza (detergente em pó, água sanitária, sabão em pedaço) para higienização de seus pertences pessoais.

Para terem acesso às refeições, os usuários receberam fichas específicas de cada uma das refeições acima descritas. Também receberam roupas que o serviço de acolhimento consegue como doação da comunidade, conforme a necessidade de cada usuário.

Os pertences individuais foram guardados no bagageiro com horário de funcionamento das 6h às 9h e das 16h às 18h, havendo exceções conforme as necessidades dos usuários. As roupas de cama e banho (lençol, toalha, fronha, cobertor e edredom) foram fornecidas pelo serviço de acolhimento durante a permanência do usuário no serviço e, a higienização e troca, que ocorreu uma vez na semana ou quando houve necessidade e, sempre que o usuário saiu do acolhimento. A equipe utilizou instrumentais para controle dos itens ofertados.

A equipe de cuidadores realizou o acompanhamento na questão de saúde, os atendidos podem fizeram uso de medicamentos quando possuíam com a receita atualizada contendo a prescrição do medicamento, que foram guardados na sala de cuidadores em pastas individualizadas. Foi feito um instrumental para que os cuidadores pudessem lembrá-los de fazerem uso da medicação no horário correto.

A equipe também realizou encaminhamentos para atendimentos na área de saúde, principalmente com os CAPS AD III Renascer e CAPS III Florescer, Comunidades Terapêuticas, UBS's, UPA's, Centro Odontológico, Pronto Atendimento, Secretaria de Saúde, AME, dentre outros. Realizando agendamentos de consultas e retornos, agendamento de exames, repassando todas as informações para a agenda do motorista para que seja articulado o transporte quando necessário. Os cuidadores também acompanham consultas e exames dos atendidos que necessitam, prioritariamente idosos e pessoas com a saúde debilitada.

Junto dos acolhidos, os profissionais desenvolveram atividades que os levaram à reflexão e prática da coletividade, bem como sobre a necessidade e importância da limpeza, organização e manutenção dos espaços de convivência (quartos, auditório, banheiros, lavanderia, refeitório e áreas livres), com enfoque maior sobre os cuidados necessários com a higiene e organização dos pertences e espaço. Os acolhidos foram orientados sobre a importância do banho, troca de roupa, corte de cabelo e unhas e, com relação aos debilitados, a equipe de apoio recebeu orientação de cuidadores e orientadores sociais para auxiliar na realização de cuidados específicos, eventualmente necessários.

Após o acolhimento, o(a) acolhido(a) passou por atendimento pela Equipe Técnica, momento que apresentou suas demandas e contando sua trajetória de vida. Com o objetivo de prevenir situações de negligência, violência, rompimento de vínculos e restabelecer os laços familiares e/ou sociais, o serviço buscou referenciar e contra referenciar os usuários dentro da rede assistencial, articulando-a para construir a identificação com o próprio serviço de acolhimento, criando laços comunitários e favorecendo o sentimento de pertença de cada acolhido(a).

Durante o período de julho a dezembro foram realizados 1.035 atendimentos socioassistenciais individualizados pela equipe técnica, conforme registrado no Sistema GESUAS.

| <b>Abrigo Provisório</b>                                                   |       |
|----------------------------------------------------------------------------|-------|
| <b>Atendimento socioassistencial individualizado - 2º semestre de 2025</b> |       |
| Quantidade de atendimentos no semestre                                     | 1.035 |
| Média de atendimentos mensal                                               | 172.5 |
| Média de atendimentos semanais                                             | 43.1  |

Dentre os atendimentos foram realizados encaminhamentos para a rede intersetorial, como podemos observar através dos dados do sistema GESUAS:

Período de referência: 01/07/2025 a 31/12/2025

## Encaminhamentos Enviados

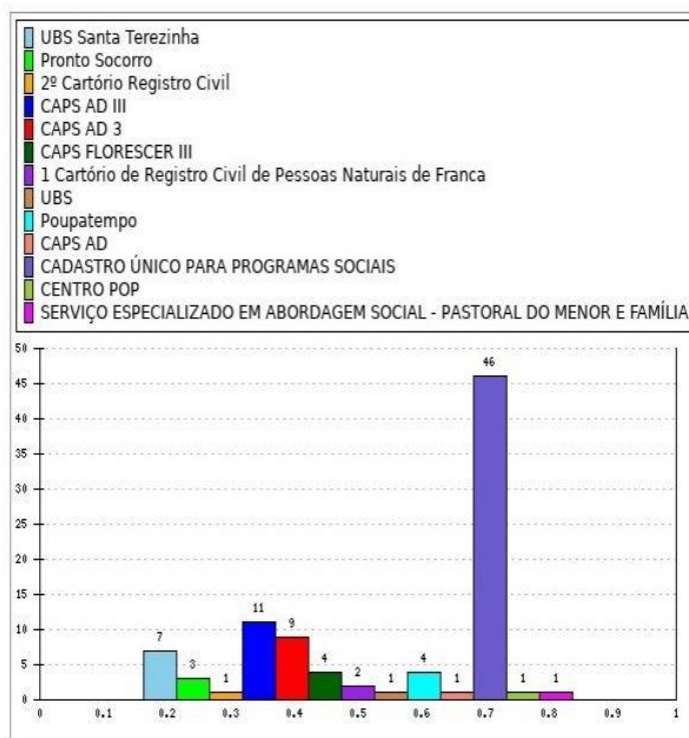
### Volume de Encaminhamentos Enviados por tipo

| Encaminhamento                                                                                 | Tot |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 07 - Para atualização cadastral no CadÚnico (inclusive quando realizada nesta própria Unidade) | 28  |
| 08 - Para inclusão no CadÚnico (inclusive quando realizada nesta própria Unidade)              | 18  |
| 12 - Para acesso a Documentação Civil (Certidão de Nascimento, RG, Carteira de Trabalho, etc)  | 7   |
| 15 - Encaminhamento para outras unidades/serviços de Proteção Social Especial                  | 1   |
| 31 - Para Serviços de Saúde Mental                                                             | 26  |
| 34 - Para outros serviços ou unidades do Sistema Único de Saúde                                | 11  |

### Volume de Encaminhamentos Enviados por equipamento(destino)

| Unidade                                                                                      | T  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| UBS Santa Terezinha                                                                          | 7  |
| Pronto Socorro                                                                               | 3  |
| 2º Cartório Registro Civil                                                                   | 1  |
| CAPS AD III                                                                                  | 11 |
| CAPS AD 3                                                                                    | 9  |
| CAPS FLORESCER III                                                                           | 4  |
| 1 Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais de Franca                                   | 2  |
| UBS                                                                                          | 1  |
| Poupatempo                                                                                   | 4  |
| CAPS AD                                                                                      | 1  |
| CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS                                                        | 46 |
| CENTRO POP                                                                                   | 1  |
| SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL - PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA | 1  |

## Contagem



Salientamos que a equipe técnica não registrou no sistema GESUAS os encaminhamentos realizados para a rede de saúde, constando apenas nas evoluções de casos.

Como protocolo no serviço, a equipe esclareceu sobre o acesso à rede de proteção social, com a conscientização do acolhido sobre os espaços na rede

socioassistencial e seu direito a cada um deles, contribuindo para a redução da violação dos direitos, seus agravamentos e reincidências, garantindo também a segurança do apoio e auxílio diante dos riscos circunstanciais, através da oferta de benefícios eventuais e auxílios financeiros, o que foi feito através dos atendimentos com a equipe técnica (individuais e em grupo), onde foram identificadas as necessidades dos acolhidos, promovendo o acesso à rede socioassistencial e intersetorial. Foram agendados atendimentos no Cadastro Único, tanto para inserção quanto para recadastramento, bem como foram feitos encaminhamentos para programas e benefícios sociais.

Importante registrar que o Cadastro Único dos acolhidos é acompanhado diariamente pelo técnico do setor, para atualização, bem como para que os acolhidos não tenham benefícios sociais suspensos. O Serviço Social verificou quem foi acolhido e quem foi desacolhido, verificando imediatamente a situação cadastral, dentre outras demandas inerentes ao setor.

A equipe se mobilizou para articular com a rede assistencial e intersetorial no município para inclusão de usuários em outros serviços, como Acolhimento de Idosos, Residência Inclusiva, Residência Terapêutica, através da discussão de casos, avaliação da vontade do acolhido e disponibilidade de vagas. O acesso à rede intersetorial ocorreu através de encaminhamentos e articulações da equipe técnica, visando expedição de documentação civil, atendimentos junto à Defensoria Pública, Poder Judiciário, Polícia Civil, além de facilitar o acesso à saúde através do Consultório na Rua, CAPS AD III Renascer, CAPS Florescer, Centro Oftalmológico, UBS's, NGA, UPA's, Santa Casa, Pronto Socorro Municipal, AME e SAMU.

A articulação com a rede buscou viabilizar o acesso dos usuários acolhidos, com demandas variadas, desde segurança alimentar, saúde, moradia, educação, emprego e, conforme já registrado, houve mudança de perfil dos acolhidos, com muitas famílias, crianças, pessoas debilitadas, casos psiquiátricos, demandando inclusive novas formas de abordagem e articulação.

No que diz respeito às questões jurídicas envolvendo os acolhidos, a equipe técnica providenciou atendimentos junto à Defensoria Pública, priorizando atendimento presencial, além de contar com o apoio e orientação do Ministério Público Estadual, para resolver diversas questões, além de orientarmos os acolhidos com questões judiciais e sobre os procedimentos necessários junto ao Judiciário local.

O acompanhamento dos acolhidos foi feito pela equipe técnica, com a colaboração da equipe de apoio, oferecendo atendimento individual, familiar (quando possível e por telefone) e coletivo, determinando também o período de permanência no serviço, sobretudo auxiliando na criação de rotinas, estratégias e focando nas possibilidades individuais, para superação do abrigamento.

Vale ressaltar que, com a adoção do sistema informatizado GESUAS, os prontuários passaram a ser mantidos on-line, com acesso pela equipe técnica e coordenação do serviço, e os prontuários físicos são mantidos para consulta, com acesso restrito da equipe técnica e coordenação.

Restou evidenciado o trabalho interdisciplinar e as práticas que fomentaram o convívio social entre os acolhidos, com flexibilização nos horários de atendimento para os que estiveram trabalhando, ou que não estavam no serviço nos horários das refeições e/ou naqueles em que foram desenvolvidas as atividades individuais e de grupo.

A Psicologia proporcionou atendimento, gerando condições de expressão, diálogo e motivação para que o usuário pudesse expor suas necessidades, interesses e potencialidades, bem como para conhecer a história de cada acolhido. Atuou de forma complementar e articulada, com postura de respeito e não discriminatória, atendendo às diretrizes e princípios estabelecidos e pelo Código de Ética da Profissão e da Instituição. Visou focar o fortalecimento identitário e vínculos familiares dos acolhidos no intuito de organização da vida pessoal e profissional, para que os acolhidos voltem para família ou criem condições favoráveis para alugar um imóvel ou pensão para morar e manter suas despesas pessoais.

A Psicologia teve como objetivo promover a reinserção social e comunitária, estimulando a criação de novos vínculos, promover o acesso à rede socioassistencial e órgãos de garantias de direitos, com vistas à inclusão produtiva e a novas perspectivas de convivências e ampliar as vivências em espaços familiares e comunitários. Mantemos o diálogo e a articulação constante com toda rede com intuito de facilitar e alinhar propostas de ações entre os envolvidos, para discutir os casos, informes e devolutivas sobre o andamento de cada usuário do serviço. Durante os atendimentos, foi realizada a escuta qualificada para entender a história de vida e proporcionar momentos oportunos para qualificar os processos diários e a construção das normas de convivência e vínculos

sociais e comunitários, momento que o usuário passa a entender que pode ser ouvido nas suas necessidades e especificidades.

A atenção e escuta qualificada da psicologia visou propor reflexão, participação e fomentar a iniciativa nos usuários para ter condições de organizar sua própria vida pessoal e profissional, nesse sentido atuou de forma colaborativa para que todos os envolvidos fossem beneficiados.

Almejou no sentido de representar o amparo às condições de dignidade, reparação ou minimização de danos causados por violações e riscos, dentro do respeito à privacidade e garantia dos direitos e proteção integral, bem como observamos os costumes, tradições, ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, gênero e orientação sexual.

Foram realizados atendimentos de forma individual, dupla e em grupo juntamente com outros profissionais como Assistente Social e Coordenação, com o intuito de promover oficinas reflexivas que incentivassem o autoconhecimento, a coletividade e o protagonismo nos espaços que ocupam.

O objetivo foi proporcionar aos usuários sentimentos de conforto e amparo, com ambiente de suporte, respeito e empatia, bem como troca de experiências afetivas, permitindo que cada usuário olhasse para si mesmo, se reconhecendo e reinventando a maneira de se relacionar com o outro, proporcionando melhores condições para seu bem estar físico e emocional.

A equipe atuou na resolução de conflitos entre os usuários, participou de reuniões pontuais, assembleia geral, em conjunto com a coordenação. Realizaram encaminhamentos para serviços de saúde (UBS's, CAPS AD III Renascer e CAPS III Florescer, Pronto Socorro Municipal) além de realizarem atendimento pontuais aos usuários, conforme demanda e elaboração de diversos relatórios psicossociais.

### **ATIVIDADES, REUNIÕES, FORMAÇÕES E CAPACITAÇÕES**

Para datas comemorativas, toda a equipe se empenhou para que acontecesse de maneira participativa das equipes de apoio, técnica e coordenação, valorizando os colaboradores e usuários com habilidades necessárias para preparar o necessário para adequar o local, com informações a respeito de cada data, incentivando a participação de cada usuário para a decoração do espaço, com o acompanhamento das equipes.



Quanto ao acesso à rede de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva, somado a segurança de renda, a equipe técnica elaborou com os acolhidos currículos profissionais; promoveu semanalmente a atualização do mural de empregos; levou informações e orientações sobre cursos, busca de vagas em agências de emprego e no PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador), além de criar e-mails para quem ainda não tinha, a fim de que pudessem enviar currículos para as vagas desejadas. Importante frisar que atividades de lazer, esportes, música, filmes, oportunizaram momentos para os acolhidos trazerem informações importantes para construção de vínculos, conhecer as dores e as histórias não contadas nos atendimentos individuais, facilitando e enriquecendo o trabalho da equipe no que diz respeito ao processo de saída das ruas com dignidade e autonomia.

Foram realizadas assembleias com os acolhidos, conduzidas pela coordenadora do serviço, havendo participação da maioria dos acolhidos, sendo importantes momentos de trocas, com a promoção da escuta, onde expressaram suas opiniões, ideias, angústias, anseios e até mesmo propor novas maneiras de realizar os atendimentos no serviço.

A Pastoral do Menor manteve parcerias com: UniFacef, mantendo os estágios aos estudantes do curso de Psicologia; UNIFRAN, há anos proporcionando estágio de Psicologia Social; UNESP, através do Grupo de Extensão GAPAF e NATRA com o Projeto “Hortas Urbanas”, que tem como objetivo revitalizar o espaço onde funcionou a horta do serviço de acolhimento, incentivando a participação dos acolhidos.

A sociedade civil foi responsável pela doação de vestuários como roupas masculinas, femininas, infantis, além de calçados, alguns móveis usados, cestas básicas, que possibilitaram atender acolhidos que se desligaram do serviço de acolhimento, após se organizarem com trabalho, aluguel social e benefícios sociais. O serviço de acolhimento atendeu também famílias da comunidade no entorno do Abrigo Provisório, que enxergam no serviço de acolhimento uma referência para sanar suas vulnerabilidades e apoio para articular e orientar sobre seus direitos.

As reuniões entre equipe técnica e coordenação, ocorreram semanalmente, com registro em livro próprio, se mostrando como momentos para discussões de casos, avaliação das rotinas e funcionamento dos serviços, para tecer novas formas de atuação, traçar estratégias de atendimentos e articulação, bem como para solucionar as demandas trazidas pelos acolhidos. São momentos em que a equipe se fortalece, com trocas de



vivências, expondo as evoluções dos casos e a coordenação, junto da equipe técnica, promove a escuta da equipe de apoio, objetivando avaliação das rotinas e de busca de novas estratégias de atuação, construção de instrumentais e orientações necessárias aos colaboradores.

A participação da equipe técnica nos espaços de discussão, articulação e troca de experiências contribuiu para a construção de novas maneiras de atuação da rede para casos de saúde dentro dos serviços, quando necessário acionar os serviços de assistência médica de urgência, visando o atendimento aos usuários dos serviços e encaminhamentos de saúde mais ágeis.

Quanto ao perfil atendido no Abrigo Provisório, verificou-se que a maioria dos(as) atendidos(as) é do sexo masculino, com base nos dados levantados através do sistema GESUAS.

Prefeitura Municipal de Franca (SP)  
Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias - Abrigo institucional AVENIDA DOM PEDRO I, Número: 5549CEP: 14.409-180, VILA GOSUEN  
Pessoas por Gênero



| Gênero    | Total |
|-----------|-------|
| Masculino | 505   |
| Feminino  | 100   |

Em relação à faixa etária, é predominante o acolhimento de pessoas entre 30 e 59 anos, seguido de pessoas de 18 a 29 anos, como demonstram os dados do GESUAS:

Prefeitura Municipal de Franca (SP)  
Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias - Abrigo institucional AVENIDA DOM PEDRO I, Número: 5549CEP: 14.409-180, VILA GOSUEN  
Pessoas por Faixa Etária



| Faixa Etária                         | Total |
|--------------------------------------|-------|
| Pessoas de 0 a 3 anos                | 4     |
| Pessoas de 4 a 6 anos                | 7     |
| Pessoas de 7 a 11 anos               | 12    |
| Pessoas de 12 a 13 anos              | 2     |
| Pessoas de 14 a 17 anos              | 3     |
| Pessoas de 18 a 29 anos              | 81    |
| Pessoas de 30 a 59 anos              | 439   |
| Pessoas idosas (com 60 anos ou mais) | 57    |

Ainda através do GESUAS, foi possível realizar o levantamento da questão racial. A maioria dos(as) acolhidos(as) se autodeclararam da raça parda, seguido de branca, preta, amarela e indígena.

Prefeitura Municipal de Franca (SP)

Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias - Abrigo institucional AVENIDA DOM PEDRO I, Número: 5549CEP: 14.409-180, VILA GOSUEN

Pessoas por Raça



### Pessoas por Raça

| Raça     | Total |
|----------|-------|
| Branca   | 201   |
| Preta    | 97    |
| Amarela  | 0     |
| Parda    | 254   |
| Indígena | 0     |

Parte significativa dos(as) acolhidos(as) carrega histórico de doenças adquiridas em consequência da situação de rua ou potencializadas por ela, bem como pelo uso abusivo de substâncias. Nesse sentido, o serviço atendeu usuários que apresentavam demandas não somente relativas à política de Assistência Social, mas principalmente de Saúde, além de demandas relativas à Habitação, Educação, Emprego e Justiça. Foram atendidas diversas pessoas com saúde mental comprometida, com transtornos diversos e histórico de internações psiquiátricas, depressão, ideação e tentativas de suicídio, além de doenças neurológicas, câncer, tuberculose (com aumento considerável) e outros em situação de convalescença. Neste semestre, 24 atendidos foram encaminhados ao Abrigo através dos equipamentos de saúde:

| Abrigo Provisório - Encaminhamentos da saúde<br>2º semestre de 2025 |                         |
|---------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| Mês de referência                                                   | Quantidade de acolhidos |
| <b>Julho</b>                                                        | 10                      |
| <b>Agosto</b>                                                       | 4                       |
| <b>Setembro</b>                                                     | 1                       |
| <b>Outubro</b>                                                      | 4                       |
| <b>Novembro</b>                                                     | 2                       |
| <b>Dezembro</b>                                                     | 3                       |
| <b>TOTAL:</b>                                                       | <b>24</b>               |

| Abrigo Provisório - Encaminhamentos da saúde<br>2º semestre de 2025 |                                    |
|---------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Serviço                                                             | Quantidade de passagens fornecidas |

|                             |           |
|-----------------------------|-----------|
| <b>CAPS AD III Renascer</b> | 10        |
| <b>Santa Casa</b>           | 5         |
| <b>Pronto Socorro</b>       | 4         |
| <b>UPA Jd. Aeroporto</b>    | 2         |
| <b>CAPS III Florescer</b>   | 1         |
| <b>Consultório na Rua</b>   | 1         |
| <b>Hospital do Câncer</b>   | 1         |
| <b>TOTAL:</b>               | <b>24</b> |

Importante registrar que acolhidos com as características mencionadas, constituem público da assistência social, contudo, verificou-se que as demandas específicas que trazem consigo, não podem ser supridas pela equipe e/ou apenas pela atuação do serviço do Abrigo Provisório, em razão de suas complexidades, principalmente de saúde mental.

Outra característica importante do público atendido, é que a maioria é formada por pessoas que usufruem do serviço já há um longo período e, um dos principais fatores por se encontrarem em situação de rua, é a dependência química acentuada que, pela repetição de recaídas, as impede de se reorganizar no sentido de cuidados com a saúde (redução de danos), colocação no mercado de trabalho, recuperação de vínculo familiar e alcance de autonomia.

Importante registrar que, com o fornecimento de passagem rodoviária, boa parte do público atendido com esse perfil, vem para Franca com o objetivo de conseguir trabalho, refazer suas vidas, inclusive latino americanos, com famílias, sendo necessário, além do benefício eventual de passagem, documentação, atendimento médico e medicação, elaboração de currículos, encaminhamento para escolas e/ou creches, articulação com serviços públicos voltados para refugiados, enfim, houve grande movimentação por parte dos colaboradores, para que o serviço fosse sempre o mais humanizado possível.

Esta realidade fez que parte significativa dos acolhidos utilizasse o serviço, por alguns períodos e, em outros, permanecesse em situação de rua, com várias passagens pelo serviço, caracterizando-os como “público atendido”. Muitos voltam com companheiros(as) e filhos que, até então, não haviam feito uso do serviço.

Alguns perfis específicos que permanecem acolhidos, estão relacionados à ausência de vagas em outros serviços da rede (Residências Inclusivas, Residências Terapêuticas, Casa Lar para Idosos, Abrigo para Idosos, além de leitos na saúde) e o direcionamento para os serviços adequados a cada perfil, diminuiria a sobrecarga e demanda reprimida por vagas no serviço de acolhimento, permitindo que fossem acolhidas pessoas que de fato estão em situação de rua, sem outros serviços que as acolham.

Ainda diante das dificuldades mencionadas, como resultados do trabalho, é importante considerar que alguns usuários romperam com a situação de rua e tiveram seus laços familiares e comunitários restabelecidos e/ou fortalecidos, e oportunidades de realizar tratamentos (tuberculose, transtornos psiquiátricos), ou por autonomia financeira.

A própria adesão ao serviço de acolhimento é resultado das ações da equipe e das articulações da rede, uma vez que o acolhido volta a se reconhecer enquanto indivíduo, agindo no sentido de se autopromover, com a possibilidade de se ver enquanto sujeito de direitos e reescrever sua história.

Como resultado temos ainda a reorganização pessoal, quando se observa a ressignificação de processos como regularização de documentação pessoal, há muito tempo perdida, a construção de estratégias e projetos de vida que incluem o refletir sobre outras possibilidades, o resgate da autoestima e autocuidado, a reinserção na educação, no mercado de trabalho, além de outras conquistas, como a elaboração de currículos e participação em entrevistas de emprego. Os benefícios alcançados com as atividades que foram desenvolvidas no segundo semestre de 2025, são usuários que se encontram em constante processo de mudança, repensando a forma com que têm conduzido as próprias vidas. Consideramos que, embora aconteçam retrocessos, foram nítidos os avanços, sendo importante observar a realidade constituída por tantas determinantes diferentes quando se está em situação de rua.

### 3.1 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

#### Ações realizadas no cotidiano

| AÇÕES | INÍCIO/<br>FIM | CARGA<br>HORÁRIA | PERIODICIDADE | RESPONSÁVEIS |
|-------|----------------|------------------|---------------|--------------|
|-------|----------------|------------------|---------------|--------------|

|                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                  |                             |                  |                                                                          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| <b>Acolhimento e<br/>Ficha de Identificação</b>                                                  | 24 h do dia                                                                                                                                                                                                                      | 24hs                        | Diária           | Equipe de apoio (portaria e recepção).                                   |
| <b>Pernoite</b>                                                                                  | Das 18h até 6h                                                                                                                                                                                                                   | 24hs                        | Diária           | Equipe de apoio (cuidadores e porteiros).                                |
| <b>Alimentação</b>                                                                               | <b>Café da manhã</b> das 7h30 às 8h;<br><b>Almoço</b> das 11h30 às 12h30;<br><b>Café da tarde</b> das 15h às 15h30;<br><b>Jantar</b> às 18h; 19h e 20h, conforme chegada do usuário que estava no trabalho, escola, médico, etc. | 5h ou mais por dia          | Diária           | Equipe de apoio (cozinheiras, auxiliares e cuidadores).                  |
| <b>Atendimento individual e em grupo:<br/>- Psicologia</b>                                       | De 2ª, 3ª, 5ª e 6ª das 7h às 19h<br>Às 4ª das 10h às 19h.                                                                                                                                                                        | 6h por dia por profissional | Dias úteis       | Equipe Técnica (02 Psicólogos)                                           |
| <b>Atendimento individual e em grupo:<br/>- Serviço Social</b>                                   | De 2ª, 3ª, 5ª e 6ª das 7h às 13h15<br>Às 4ª das 10h às 19h.                                                                                                                                                                      | 6h por dia por profissional | Dias úteis       | Equipe Técnica (02 Assistentes Sociais)                                  |
| <b>Prontuários individuais com registros diários no GESUAS</b>                                   | Conforme o atendimento da equipe técnica e de apoio                                                                                                                                                                              | -                           | Diário           | Equipe Técnica                                                           |
| <b>Providências de documentação do público atendido</b>                                          | De 2ª, 3ª, 5ª e 6ª das 7h às 19h<br>Às 4ª das 10h às 19h.                                                                                                                                                                        | 6h por dia por profissional | Dias úteis       | Serviço Social                                                           |
| <b>Atividade de convívio e organização da vida diária e vida prática</b>                         | De 2ª, 4ª, 5ª das 13h15 às 17h15.<br>De 3ª e 6ª das 7h15 às 11h15.                                                                                                                                                               | 4h por dia                  | Dias úteis       | Equipe de apoio                                                          |
| <b>Encaminhamento monitorado para a rede de serviço local</b>                                    | De 2ª, 3ª, 5ª e 6ª das 7h às 19h<br>Às 4ª das 10h às 19h.                                                                                                                                                                        | 30h semanais                | Dias úteis       | Equipe Técnica (serviço social e psicologia)                             |
| <b>Inserção em projetos e programas de capacitação e preparação para o mercado de trabalho</b>   | De 2ª a 6ª das 7h às 19h                                                                                                                                                                                                         | 30h semanais                | Dias úteis       | Equipe Técnica (serviço social e psicologia)                             |
| <b>Visitas: domiciliar (aos familiares), acompanhamento (usuário que se desligou do serviço)</b> | Das 08h às 11h ou das 14h às 18h                                                                                                                                                                                                 | Conforme demanda            | Conforme demanda | Equipe Técnica e Coordenação (serviço social, psicologia e coordenadora) |
| <b>Entrega de kit higiene pessoal e vestuário (fornecimento de roupas/calçados)</b>              | Kit higiene é entregue conforme demanda. Vestuário das 6h às 9h e 16h às 19h.                                                                                                                                                    | De acordo com a necessidade | Diariamente      | Equipe de apoio (cuidadores)                                             |

|                                                                                                 |                                                              |              |                                                                 |                                                                          |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|--------------|-----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| <b>Articulação com serviços de outras políticas públicas, setoriais e de defesa de direitos</b> | De 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª das 7h às 19h                         | 30h semanais | Dias úteis                                                      | Equipe Técnica                                                           |
| <b>Monitoramento e avaliação do caso de cada usuário atendido</b>                               | Às 4ªs feiras das 13h às 16h e sempre que houver necessidade | -            | Semanalmente                                                    | Equipes Técnica e Coordenação                                            |
| <b>Monitoramento e Avaliação do serviço</b>                                                     | 13h às 15h<br>Dia da semana a ser escolhido                  | 2h           | Mensal                                                          | Coordenação, Administrativo, Equipe Técnica e Equipe de Apoio            |
| <b>Assembleia Geral</b>                                                                         | Das 13h às 15 h<br>Das 18h às 19 h e 30 min.                 | 1h30         | Conforme a necessidade dos usuários e do serviço de acolhimento | Coordenação, Administrativo, Equipe de apoio, Equipe Técnica e Acolhidos |
| <b>Oficinas reflexivas e grupos com os acolhidos</b>                                            | No período diurno                                            | De 1h a 2h   | Uma ou mais vezes na semana, conforme organização interna       | Equipe Técnica com apoio de toda a equipe                                |
| <b>Reunião entre as equipes Técnicas do Centro POP e Abrigo Provisório</b>                      | Às quartas das 9h às 11h.                                    | 2 h          | Mensal                                                          | Equipe Técnica e Coordenação e Técnica de Referência do Centro Pop       |

As ações executadas foram essenciais para o serviço de acolhimento, demonstrando as aquisições do período compreendido entre os meses de julho a dezembro, visando:

- Garantir a segurança de acolhida às pessoas usuárias do serviço, com dignidade, preservação da identidade e integridade de cada um, acesso ao espaço com qualidade e higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto, acesso à alimentação, ambiente acolhedor e privativo com relação à guarda de seus pertences.
- Garantir a segurança de convívio familiar, comunitário e social como descrito nas atividades acima, acesso aos benefícios, programas, serviços socioassistenciais e intersetoriais;
- Garantir o desenvolvimento da autonomia individual, familiar e social, através de endereço institucional como referência; vivências pautadas no respeito, justiça, cidadania; atividades que abordaram seus interesses, fazendo-os enxergar as possibilidades para reescreverem suas histórias; fomentar o desenvolvimento da autogestão, autossustentação e independência; respeito pelas opiniões, decisões; acesso à documentação civil; orientações sobre direitos e formas de acesso aos serviços; escuta de suas necessidades/demandas, interesses, possibilidades; desenvolvimento de capacidades para o autocuidado, construção de projetos de vida e autonomia; preparo para o desligamento

do serviço como consequência de um processo de reorganização pessoal e reintegração na sociedade, acompanhado e direcionado para outros serviços quando necessário.

### **3.2 FORNECIMENTO DE PASSAGEM RODOVIÁRIA**

O benefício eventual de passagem rodoviária tem como objetivo proporcionar o retorno às cidades de origem ou para outros destinos, através da concessão de passagem rodoviária, com avaliação da equipe técnica e respeitando a autonomia dos usuários do serviço. A concessão do benefício possui como critério o fornecimento para até 200km de Franca, uma vez ao ano, observando as linhas disponibilizadas pelas empresas conveniadas com a Pastoral do Menor, sendo elas: São Bento e Guerino Seiscento.

Quando o usuário busca o fornecimento de passagem nos serviços, a portaria realiza a triagem, pois para a concessão do benefício, é necessário o usuário portar documento original com foto ou Boletim de Ocorrência, para os casos de perda ou roubo de documentos, emitido dentro de 30 (trinta) dias do embarque. Posteriormente, o usuário é encaminhado para atendimento com a equipe técnica, para elaboração de relatório de justificativa. Em casos excepcionais, o benefício poderá ser concedido mais de uma vez ao ano e acima da quilometragem retro mencionada, mediante avaliação técnica, sendo a maioria pelo motivo de retorno familiar.

O relatório de justificativa, juntamente com a documentação pessoal, é encaminhado para o Setor Administrativo do serviço, que providencia a requisição, leva até o terminal rodoviário para aquisição da passagem, com o apoio do motorista do serviço, oportunidade em que o usuário também é levado para embarque.

A concessão de passagem também será realizada diretamente na rodoviária. De julho a novembro ocorreu de segunda-feira à sexta-feira, das 8h às 11h e, a partir do final de novembro ocorreu de segunda-feira a sexta-feira das 10h às 16h e aos sábados, das 8h às 14h um técnico de nível superior realizou atendimento e avaliação técnica no referido local, em uma sala cedida pelo Órgão Gestor. O técnico de nível superior realizou o relatório de justificativa e também preencheu o instrumental para aquisição de passagem, fez a compra, providenciou cópia da passagem para registro interno e entregará a passagem para o atendido.

No segundo semestre de 2025, foram concedidas 445 passagens, conforme demonstra a tabela abaixo:



| <b>Abrigo Provisório - Passagem Rodoviária 2º semestre de 2025</b> |                                           |
|--------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| <b>Mês de referência</b>                                           | <b>Quantidade de passagens fornecidas</b> |
| <b>Julho</b>                                                       | 41                                        |
| <b>Agosto</b>                                                      | 45                                        |
| <b>Setembro</b>                                                    | 84                                        |
| <b>Outubro</b>                                                     | 108                                       |
| <b>Novembro</b>                                                    | 105                                       |
| <b>Dezembro</b>                                                    | 62                                        |
| <b>TOTAL:</b>                                                      | <b>445</b>                                |

### 3.3 IMPACTOS SOCIAIS ATINGIDOS

- Acesso aos serviços socioassistenciais, intersetoriais, reduzindo violações de direitos, seus agravamentos ou reincidências, já que espontaneamente para os acolhidos apresentam dificuldades em acessar os serviços da rede.
- Restabelecimento dos vínculos familiares e comunitários, viabilizado pelo serviço de acolhimento, já que muitas vezes essa sociabilidade fica fragilizada com a vivência da situação de rua.
- Fornecimento do benefício eventual de passagem rodoviária, para pessoas em situação de rua que passaram pela cidade, seja em busca de trabalho, ou porque estão de passagem e necessitam seguir viagem rumo às famílias ou para tratamento de saúde nos grandes centros).
- Indivíduos e famílias protegidas, incluídas em serviços e com acesso a oportunidades, têm maiores possibilidades de romper com ciclo de violência, refletindo na redução do número de pessoas vivendo a miséria da situação de rua.
- Cumpre registrar o aumento de acolhimento de famílias com crianças, nos últimos quatro anos, seja por despejo, por desemprego, por violência doméstica, levando a equipe a lançar mão de novas formas de atendimento, abordagens e articulações, oferecendo apoio efetivo, para que as famílias conseguissem se reorganizar e reiniciar suas vidas.

- Houve aumento no número de acolhimento de pessoas com idade superior a 60 anos, com saúde precária, seja por anos de vivência de rua, ou por dependência química, além de diversos casos psiquiátricos, acessando o serviço, fazendo a equipe inovar sua maneira de atuar, para se adequar à realidade de cada acolhido, com suas especificidades e demandas crônicas de saúde, a maioria sem rede de apoio familiar.
- Aumento das solicitações de vagas pela Santa Casa no pós-alta hospitalar, casos que demandam avaliação dos cuidadores e atenção nos cuidados diários em saúde, viabilizando tratamento e recuperação da saúde.
- As parcerias com a rede de saúde foram importantes formas de acesso dos acolhidos, com destaque para o Consultório na Rua, CAPS AD III Renascer e CAPS III Florescer, Ambulatório de TB, CTA, Pronto Atendimento e a UBS do Santa Terezinha, que além de atender, sempre orienta a equipe nas demandas de saúde atendidas no serviço de acolhimento.
- A equipe atuou junto aos usuários incentivando a qualificação profissional, com a reinserção no mercado de trabalho, além de promover o acesso a benefícios previdenciários e assistenciais, oportunizando perspectiva de vida, pois o trabalho quando desenvolvido de forma adequada, em condições de legalidade, garante minimamente a segurança de sua existência, tudo isso como parte da construção da autonomia.

Avaliou-se a qualidade do serviço ofertado pela observação das aquisições supracitadas, e como indicadores das ações executadas, utilizou o quanto segue:

- O acesso aos serviços da rede socioassistencial e intersetorial, principalmente da política de saúde;
- Os instrumentais utilizados para mensurar tais resultados foram fichas cadastrais, prontuários, relatórios (pernoite, refeições, atividades), encaminhamentos, atendimentos individuais (sociais, psicológicos e de terapia ocupacional), assembleias, grupos, caixas de sugestões e relatos informais e, registro no sistema GESUAS.

A qualidade do serviço também foi avaliada através da relação entre colaboradores e acolhidos, considerando a forma com que as ações foram executadas pela equipe e a adesão do público. Para tanto, a coordenação investiu em capacitação

profissional e reuniões sistemáticas dos colaboradores, promovendo diálogo com os integrantes da equipe e reuniões semanais com cada plantão (diurno e noturno) a fim de alinhar e sanar as dificuldades trazidas pela equipe de apoio, fomentando nas reuniões semanais da equipe técnica, para discussão de casos, intervenções, planejamentos, traçando estratégias de atuação, inclusive com orientações, direcionamentos da Diretora da Proteção Especial através de contato telefônico, do Monitoramento, quando se fez necessário, como importante apoio para alinhar procedimentos e estudar novas maneiras de atuação para facilitar a articulação da rede, e melhoria na qualidade do serviço.

Importante registrar que as pessoas da comunidade veem o serviço de acolhimento como referência para suprir suas vulnerabilidades, com demandas diversas, inclusive para obter informações. As doações feitas pela sociedade civil, ajudaram a complementar as ações diárias internas, realizadas diretamente com os acolhidos, e nas ações externas abrangendo as pessoas que deixaram o acolhimento.

A parceria entre o Abrigo Provisório, com a Equipe da Abordagem Social, foi importante, já que o espaço do serviço de acolhimento foi utilizado para atender usuários que foram contemplados com o Programa Moradia Primeiro, além das articulações para atendimentos urgentes de pessoas em situação de rua, bem como para aqueles que perderam a condição de usuário do programa.

### **3.4 DIFICULDADES ENCONTRADAS**

Passando à reflexão acerca das dificuldades encontradas na execução do serviço, podemos destacar a existência de três grupos, conforme segue:

#### **a - Dificuldades internas relacionadas à equipe**

- ✓ Impotência dos colaboradores relacionados aos casos de saúde mental dos usuários que não aderem ao tratamento oferecido pelos CAPS AD III Renascer e CAPS III Florescer e, outros equipamentos de saúde, bem como pela falta de profissionais da área de saúde no espaço da instituição.
- ✓ Demanda maior de acolhimentos do que a meta cofinanciada, principalmente quando já estão preenchidas as 55 vagas e solicitam acolhimento para famílias com crianças e/ou demandas em saúde, assim como, falta de vagas e de estrutura para acolhimentos pós-alta-hospitalar.

- ✓ Quantidade insuficiente de profissionais para a portaria, o que faz com que os cuidadores e motorista necessitem em alguns momentos, ou até mesmo quando ausentam de seus plantões assumir as tarefas da portaria.
- ✓ Não há profissionais suficientes para acompanhar o acolhido após o seu desligamento e para as visitas domiciliares.
- ✓ Dificuldades em reunir toda a equipe devido aos plantões 12x36, gerando banco de horas e/ou as pessoas possuem outro trabalho não havendo disponibilidade.

#### **b - Dificuldades internas relacionadas ao espaço físico e equipamentos**

O espaço físico do Abrigo Provisório continua inadequado para a boa execução de serviço de acolhimento para transsexuais, e pessoas que demandam cuidados em saúde, tais como; amputação de membros, diagnósticos de demência, Alzheimer, Parkinson dentre outros.

O espaço é precário, inadequado, necessitando de adaptações urgentes para atendimento dos diversos públicos, sendo em caráter de urgência a reforma geral. Apenas houve uma melhoria com reparos e pintura no prédio, porém não há recurso suficiente para reforma geral. A necessidade e solicitação por reforma é registrada há anos nos relatórios de atividades, mas ainda não houve êxito e, mais uma vez, salientamos que o espaço não atende ao disposto pela Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e pelas normas da Vigilância Sanitária. Dentre as dificuldades observadas, destacam-se:

- ✓ Os quartos masculinos são mal distribuídos internamente, pouco ventilados.
- ✓ Instalações elétricas antigas que exigem manutenções e reparos dispendiosos e, conseqüentemente, gastos acima do esperado pela executora do serviço;
- ✓ Importante ressaltar, que as instalações hidráulicas de forma geral estão comprometidas, com a rede de esgoto sobrecarregada, inclusive com vazamentos que vem causando gastos elevados com água;
- ✓ Nas áreas externas dos dois imóveis, de uso comum, não há cobertura para proteger os acolhidos do frio, da chuva e calor intenso, limitando a execução de atividades em ocasiões de intempéries;
- ✓ Ter uma sala adequada para a verificação de pertences das pessoas que chegam no serviço de acolhimento.

### **c - Dificuldades relacionadas ao âmbito externo**

- ✓ Demanda reprimida pelo Serviço de Acolhimento, que registrou entre julho e dezembro/2025, em média 2.256 solicitações de pessoas que ficaram na lista de espera do serviço aguardando vaga para acolhimento.
- ✓ Faltam instituições de acolhimento especializadas no município para atender casos específicos de saúde, como usuários com câncer em estágio terminal, convalescentes, tuberculose e doenças infectocontagiosas, amputações de membros, pacientes psiquiátricos graves, PCD (intelectual e cognitivo) e dependentes químicos severos, mulheres vítimas de violência doméstica, dentre outros, que na maioria das vezes são encaminhados para o Abrigo Provisório, por não terem para onde ir.
- ✓ Faltam Residências Terapêuticas conforme a Portaria nº 106/2000, do Ministério da Saúde, para atendimento de usuários que são pacientes psiquiátricos, que não contam com o apoio e/ou não têm família para acolher, e por este motivo são acolhidos no Abrigo Provisório, que não dispõe de equipe treinada para atender essa demanda; e muitos quando conseguem vaga nas residências terapêuticas desistem e retornam para os serviços;
- ✓ Faltam Serviços de Acolhimento em Repúblicas (Adultos e Jovens) que possibilitem o acolhimento de usuários com perfis que permitam a autogestão e gestão coletiva da moradia, proporcionando gradual autonomia e independência, fazendo com que pessoas nestas condições também ocupem vagas no serviço de acolhimento;
- ✓ Faltam Residências Inclusivas para atender usuários com deficiência que buscam o acolhimento e que não tem condições de se organizarem sozinhos, permanecendo no Abrigo Provisório;
- ✓ Faltam SAPIÍ's (Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas) para atender usuários com mais de 60 anos que buscam o acolhimento e que não tem condições de se organizarem sozinhos, permanecendo no Abrigo Provisório;
- ✓ A impossibilidade de ampliar o quadro de Recursos Humanos de acordo com o que prevê a NOB-RH em razão do que consta no Edital e ao valor repassado, pois em razão do perfil acolhido, carece de mais atenção por parte da equipe de apoio em atividades diárias;
- ✓ Há dificuldade para acolher pessoas encaminhadas pela saúde, em especial aquelas vindas do Grupo Santa Casa de Franca, que normalmente são pessoas em período de

recuperação física por inúmeros traumas, trazendo consigo evidências do perfil para tratamento de saúde, já que não têm autonomia para realizar o mínimo de atividade essencial diária, demandando cuidados específicos de saúde em um serviço específico de Assistência Social.

### **3.5 ALTERNATIVAS QUE PODERÃO SOLUCIONAR OU AMENIZAR AS DIFICULDADES**

- ✓ Reformar o espaço físico do serviço (quartos, salas das equipes e espaços de uso comum, refeitório, auditório), a fim de reestruturar e atender as exigências das legislações vigentes, ABNT, Vigilância Sanitária e seguir as orientações da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, pois toda a estrutura existe antes mesmo das legislações norteadoras;
- ✓ Construir critérios de atendimento e acompanhamento da população em situação de rua, a fim de melhorar o diálogo e direcionamento dos acolhidos e os serviços existentes;
- ✓ Ações intersetoriais das políticas públicas de saúde, assistência social e educação, que busquem conscientizar os acolhidos sobre os efeitos do uso abusivo de substâncias e o impacto social na saúde e na família;
- ✓ Firmar parceria com o setor da saúde, para que os acolhidos do serviço tenham prioridade no atendimento, em razão da vulnerabilidade que vivenciam, sem a exigência de acompanhante efetivo, em razão do número de colaboradores disponíveis. Necessário ainda que os serviços de saúde (CAPS e Consultório na Rua) se façam presentes dentro dos serviços, principalmente para os casos que necessitam de tratamento em saúde mental, sem aderir, desgastando os colaboradores frente à impotência de atuação, além de correrem riscos de violência, em casos de possíveis surtos.
- ✓ Parceria com empresas, através de articulação do Poder Público, a fim de que vagas sejam disponibilizadas para a população em situação de rua, visando o processo de saída das ruas, mostrando para a sociedade que são sujeitos de direito e que necessitam do apoio de todos para sair da situação de vulnerabilidade em que se encontram, com a oferta de empregos e cursos de capacitação para o mercado de trabalho.

**Recursos Humanos envolvidos:** No que se refere aos recursos humanos envolvidos, tendo em vista as dificuldades internas relacionadas ao tema, é imprescindível que a equipe de apoio contemple profissionais para cobrir férias anuais, de acordo com respectivas atribuições e funções (cuidadores, portaria, serviços gerais), conforme previsto pela NOB-RH/SUAS.

### **3.6 - PARTICIPAÇÃO DOS (AS) ACOLHIDOS (AS) E FAMILIARES NO PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Conforme tabela de atividades apresentada no item “Quadro das atividades executadas no período entre julho a dezembro de 2025”, os acolhidos foram envolvidos na execução diária das atividades, através dos grupos desenvolvidos e também individualmente, por meio da escuta de opiniões e sugestões quanto aos temas apresentados, de forma democrática para incentivá-los quanto ao exercício da participação nos espaços coletivos.

Embora seja fomentada a participação, a maioria dos acolhidos ficou alheia a algumas atividades rotineiras, sendo necessário a insistência da equipe para a participação nas atividades propostas.

É indiscutível a importância da participação da família, necessária para os processos de desligamento dos acolhidos e, principalmente, para o restabelecimento dos vínculos familiares, normalmente iniciando com contatos telefônicos e construção de estratégias de ação e acolhimento. O retorno à família raramente ocorre, por conta de laços fragilizados e/ou rompidos, devidos ao histórico de dependência química, enfrentado pela maioria dos acolhidos. Em diversos momentos o público foi resistente quanto à realização de contatos com seus familiares, relatando sentimento de impotência e vergonha quanto à condição de rua e dependência química, sendo que alguns relatam situações vivenciadas em suas famílias de violência, abusos e abandono.

Quando possível a retomada de vínculos a equipe atua para que se fortaleça a relação entre serviço, acolhido e família, já que isso possibilita a reconstrução dos vínculos. Cada caso é avaliado pela equipe para não haver ruptura de vínculo com os acolhidos, atuando no sentido de que façam novos contatos, sendo essa uma metodologia utilizada há anos pelo serviço de acolhimento.



Em razão da instabilidade e inconstância da permanência do público atendido no serviço, há dificuldade na execução de atividades de longa duração com os acolhidos, até mesmo para estabelecer rotina diária de autocuidado, somado à rotatividade das pessoas atendidas, principalmente em razão de dependência química, mas ainda assim, a equipe organiza atividades dentro das realidades apresentadas.

### **3.7 ARTICULAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS DA EQUIPE TÉCNICA COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL**

A equipe fez articulações com as unidades de serviço de saúde, mais efetivamente com o CAPS AD III Renascer, CAPS III Florescer, Centro Oftalmológico, Consultório na Rua e Centro Pop, Ministério Público, Defensoria Pública e Sociedade Civil, Secretaria de Educação, Secretaria de Desenvolvimento, buscando parcerias, encaminhamentos para as demandas trazidas pelos acolhidos, a fim de que os danos causados pela vida nas ruas fossem minimizados ou até mesmo, superados.

Quanto aos encaminhamentos que foram realizados, atenderam às necessidades individuais, sejam elas na área da saúde com o Consultório na Rua, Grupo Santa Casa (Santa Casa, Hospital do Câncer e Hospital do Coração), UBS (principalmente do Bairro Santa Terezinha), UPA's, NGA, AME, Pronto Socorro Municipal, Centro Oftalmológico; na área social com os CREAS, CRAS, Centro Pop, Cadastro Único, Residências Inclusivas, Abordagem Social, Acolhimento Institucional Noturno e Casa de Passagem, SAIPI; na área jurídica foi importante a parceria com a Defensoria Pública, que auxiliou os usuários encaminhados, realizando atendimento online, em equipamentos disponibilizados pelo serviço de acolhimento.

Como o serviço é referenciado ao Centro POP, as equipes técnicas dos serviços que atuam com a população de rua se reuniram, a fim de determinar conjuntamente o formato de referenciamento e a articulação entre os serviços. Além disso, já é prática a articulação diária através de ligações telefônicas, WhatsApp e e-mail, realizando intervenções, mediando e propondo melhores condições de atendimento, a partir do conhecimento mútuo entre realidades de serviços e o encaminhamento de usuários de um serviço para o outro.

A articulação com a política de saúde através da UBS Santa Teresinha, Hospital do Coração e do Câncer, SAMU, UPA's, Consultório na Rua, Pronto Socorro Municipal, Grupo Santa Casa, CAPS AD III Renascer, CAPS III Florescer, NGA 16, Centro Oftalmológico, AME, Secretaria da Saúde, possibilitou zelar pela qualidade de vida dos usuários, apesar de todas as dificuldades encontradas como falta de documentação e histórico médico, falta de contato com familiares, falta de adesão ao tratamento, dentre outros.

Continuou atuante a parceria que o serviço tem com óticas da cidade, visando fornecimento de óculos para os usuários. Cumpre registrar ainda, a importante parceria firmada entre o serviço de acolhimento e o Ministério Público, para orientação, informação sobre demandas judiciais dos usuários e articular com os Promotores de Justiça das áreas da Saúde, Direitos Humanos, Pessoa Idosa com o objetivo de garantir direitos das pessoas em situação de rua acolhidas pelo Abrigo Provisório.

A Equipe Técnica participou de reuniões e articulações intersetoriais junto ao Fórum da População de Rua, Rede Pop Rua, Reunião Intersetorial, com discussão de casos entre os serviços que atende a população em situação de rua, participação na subcomissão da RAPS, sendo Comissão de Urgência e Emergência, Comissão Álcool e Drogas, no Fortsuas-RF e Conselho Municipal de Assistência Social.

#### **4. SÍNTESE DO QUADRO AVALIATIVO:**

No que diz respeito ao público alvo, a equipe atuou visando a redução de danos, que é um dos objetivos principais do acolhimento. Muitos acolhidos conseguem trabalho, alugam casa, e outros, por motivos diversos, retornam para o acolhimento.

Importante frisar que a maioria do público atendido é dependente químico e, sem adesão ao tratamento junto ao CAPS, que poderia minimizar o consumo e/ou efeitos das substâncias psicoativas e álcool, acaba voltando para as ruas e para o serviço de acolhimento.

Notamos que nos últimos anos, houve um aumento de pessoas vindas de cidades vizinhas, com o objetivo de pleitear benefícios sociais, com o crescente número de pessoas em situação de rua, muitas sem objetivos, demandando atendimento social, de saúde e de outras políticas públicas.

| <b>Objetivos</b>                                                                                                                                     | <b>Atividades realizadas</b>                                                                                                                                                                                                                 | <b>Meta atingida</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <b>Resultados Alcançados</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1-Ofertar acolhimento provisório e/ou passagem rodoviária a PSR                                                                                      | Atendimento técnico diário para conhecer demandas dos usuários com perfil de Abrigo Provisório e fornecimento de passagem diárias para itinerantes.                                                                                          | Ações cotidianas reorganizadas junto aos usuários, com noções de higiene pessoal e dos pertences dos usuários, bem como noções sobre a convivência entre os acolhidos.                                                                                                                                                                                                  | Acolhidos integrados e conscientes sobre suas próprias capacidades de organização e ajuda mútua.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 2-Reinserção social e comunitária para restabelecimento e/ou criação de novos vínculos                                                               | Atividades externas e internas, como academia ao ar livre e atividades em grupo supervisionadas, atividades voltadas para o mercado de trabalho, sessão cinema, rodas de conversa com a equipe e com estagiários de universidades parceiras. | Dentro da realidade vivenciada pelos acolhidos nas ruas, as metas são instáveis, mas não inatingíveis, variáveis, sendo necessário retomar a atividade em razão de recaídas dos acolhidos. Elaboração de currículos, independente de atividade formal já realizada, bem como criou e-mails para acolhidos, explicando sobre a importância de inserção no mundo digital. | Acolhidos retomaram vínculos familiares através de contatos via WhatsApp, Facebook, após inserção no mundo digital, facilitando o restabelecimento de vínculos familiares. Vagas de emprego e entrevistas para trabalho foram preenchidas, após acolhidos conseguirem manipular equipamentos de informática e celulares, quando o acolhido dispunha do equipamento e, quando não, o serviço disponibilizou notebook e celular. |
| 3-Realização de atividades de autocuidado, fomentando nos usuários o desejo de buscar independência e autonomia                                      | -Rodas de conversa sobre limpeza dos quartos, das áreas comuns e higienização dos pertences;<br>-Oficina de beleza e Confecção de bijuterias pelas acolhidas, com materiais disponibilizados pelo serviço                                    | Boa adesão por maior parte dos acolhidos e, embora nem todos permaneçam nas atividades até o final, aqueles que conseguem, relatam os ganhos e a visualização de que podem fazer algo diferente em suas vidas, com as atividades executadas.                                                                                                                            | Acolhidos aptos a se enxergarem como pessoas com potenciais, que são capazes de aprender coisas novas e que podem conquistar dignidade para suas vidas.                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 4-Promoção e incentivo à cultura, lazer, esportes e ocupações internas e externas, de acordo com interesses, vivências e possibilidades os acolhidos | Rodas de conversa com equipe técnica, bem como com grupos de estagiários de psicologia, que atuam com dinâmicas de grupo                                                                                                                     | Os acolhidos participam, ainda que não seja na totalidade, mas trazem com devolutiva aquisição de novas formas de pensar possibilidades de atuação em suas vidas, com o apoio do serviço, a fim de que tenham de volta sua dignidade.                                                                                                                                   | Acolhidos buscando novas maneiras de atuação em suas vidas, principalmente com relação à saúde e dependência química, sentindo-se empoderados e capazes de optar por não voltar para as ruas.                                                                                                                                                                                                                                  |

|                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 5-Estimular desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para atuação e fortalecimento dos acolhidos para reescreverem suas histórias.                                                                      | -Nas diversas oficinas ofertadas para os acolhidos, a equipe direciona perguntas a fim de captar demandas ocultas nos atendimentos individuais, sendo este importante canal de escuta;<br>-Através de jogos dirigidos procurou despertar a sensibilidade, criatividade e criticidade, visando maior convivência e estreitamento de vínculos, regras, memorização, coordenação motora, sequência, estratégias, entre outros, relacionando com a vida de cada um. | Acolhidos engajados na busca de solução das demandas trazidas, participando e sendo estimulados a pensar quais os melhores caminhos para o êxito.                                                                                                                                                 | Acolhidos com mais autonomia e disposição para buscar possibilidades fora das ruas.                                                                                                           |
| 6-Promover o acesso à rede socioassistencial, órgãos de garantia de direitos e demais políticas públicas, bem como à rede de qualificação profissional, visando inclusão produtiva e novas perspectivas de convivência. | Agendamentos de atendimentos junto ao Cadastro Único, Defensoria Pública, Poder Judiciário, CRAS, CREAS, Centro Pop.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Não há 100% de adesão, em razão da rotatividade dos acolhidos, em sua maioria dependentes químicos, mas incansavelmente as atividades são propostas e realizadas a fim de que o acolhido tenha a oferta do que for necessário para que tenha de volta sua vida fora do acolhimento institucional. | Acolhidos conseguindo planejar sua vida fora do acolhimento, conseguindo administrar o benefício recebido, visualizando as possibilidades de retomada social, principalmente junto à família. |

## 8. AQUISIÇÕES USUÁRIOS

| <b>Aquisições do Usuário/Família após inclusão no Serviço*</b>            | <b>Quantidade</b> |
|---------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| <b>Acesso à convivência comunitária</b>                                   | 271               |
| <b>Fortalecimento de vínculos familiares</b>                              |                   |
| <b>Acesso à renda (BPC, benefícios de transferência de renda,etc)</b>     |                   |
| <b>Conhecimento sobre seus direitos</b>                                   | 271               |
| <b>Maior autonomia para as atividades diárias</b>                         | 271               |
| <b>Ampliação da rede de apoio</b>                                         |                   |
| <b>Rompimento de situações de violência/negligência</b>                   | 271               |
| <b>Acesso à Rede SUAS (CRAS, CREAS, Cadastro Único e demais serviços)</b> | 47                |

|                                                                                  |     |
|----------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>Acesso aos serviços da Rede Intersectorial (Saúde, Educação, et</b>           |     |
| <b>Redução da sobrecarga familiar</b>                                            |     |
| <b>Melhores condições de vida (alimentação, cuidados diários, pro</b>            | 271 |
| <b>Desenvolvimento de habilidades e potencialidades</b>                          |     |
| <b>Ampliação do universo informacional e cultural</b>                            |     |
| <b>Ampliação da participação social durante as atividades e dema<br/>espaços</b> | 271 |
| <b>Prevenção de agravos após a inclusão no serviço</b>                           | 271 |
| <b>Prevenção à institucionalização</b>                                           |     |

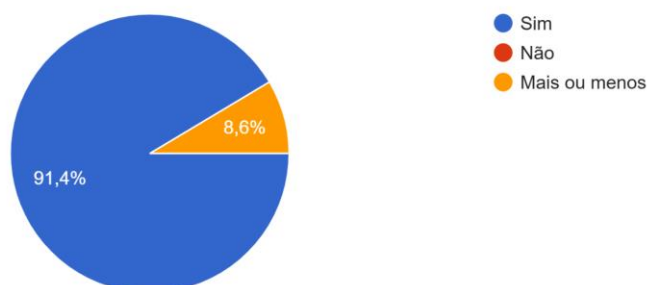
**\*Permite mais de 1 resposta.**

## PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação foi realizada através de um questionário elaborado pela coordenação e aplicado no dia 07/01/2026 onde os acolhidos possuem liberdade de expressão ao responder às questões abertas e fechadas. Havendo as seguintes respostas entre os acolhidos entrevistados:

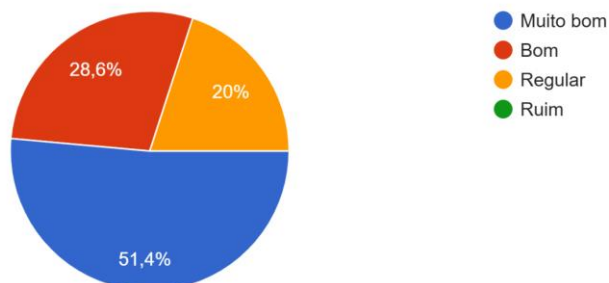
Você se sente bem acolhido(a) no abrigo?

35 respostas



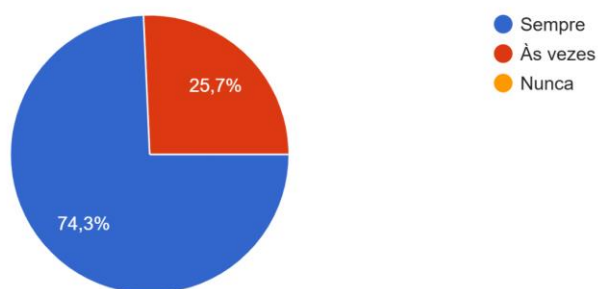
Como você avalia o atendimento da equipe do abrigo?

35 respostas



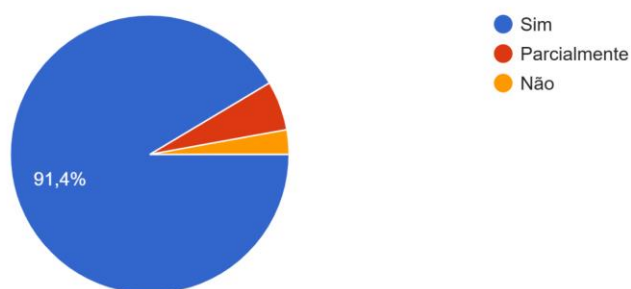
Você se sente respeitado(a) pelos funcionários e outros acolhidos?

35 respostas



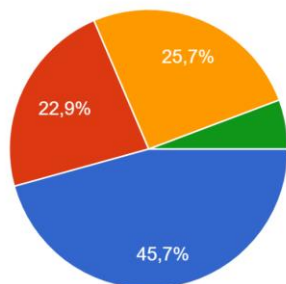
A alimentação oferecida atende às suas necessidades?

35 respostas



Como você avalia a limpeza e organização do abrigo?

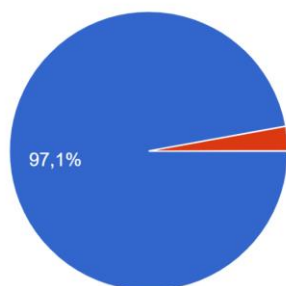
35 respostas



● Muito boa  
● Boa  
● Regular  
● Ruim

Você se sente seguro(a) no abrigo?

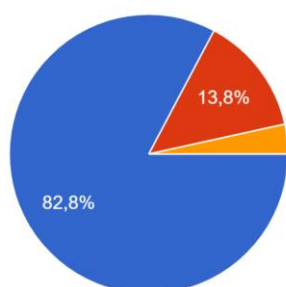
35 respostas



● Sim  
● Às vezes  
● Não

As regras do abrigo são claras para você?

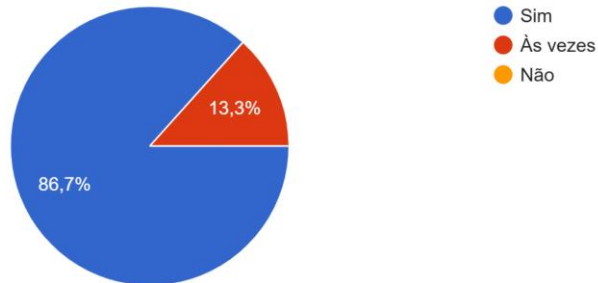
29 respostas



● Sim  
● Parcialmente  
● Não



Você sente que pode conversar com alguém da equipe quando precisa?  
30 respostas



Em relação às perguntas abertas:

1- O que você mais gosta no abrigo?

- a) A paz que aqui oferece.
- b) A sensação de viver em comunidade.
- c) Algumas coisas.
- d) As pessoas.
- e) Atenção de alguns funcionários, são ótimos muitas vezes.
- f) Dos funcionários, eles são ótimos.
- g) Eu gosto do empenho dos funcionários, pois eles fazem de tudo para nos ajudar.
- h) Fica mais longe dos vícios.
- i) O acolhimento.
- j) Quando eu sou acolhido eu tenho tudo o que preciso.
- k) Televisão, repouso, descanso.
- l) Um bom papo.

2- O que poderia melhorar no abrigo?

- a) A comida.
- b) As regras deveriam ser mais claras.
- c) Dentro do possível, quanto mais ajuda, melhor.
- d) Humildade dos acolhidos para com todos.
- e) Limpeza no quarto.
- f) Na minha concepção eu estou satisfeito.
- g) O varal.
- h) Pessoalmente para mim, está tudo perfeitamente ótimo.

- i) Portaria.
- j) Tá tudo bom.
- k) Para mim está ótimo.
- l) União dos acolhidos.

## FOTOS DE ATIVIDADES





02/07/2025 e 03/07/2025 - Conferência Municipal de Assistência Social



08/08/2025 - Almoço Dia dos Pais





15/08/2025 - Oficina de Pipas

Venha Participar

Mês de **conscientização** pelo fim da violência contra a mulher.

Oficineira Gabriela  
Núcleo Reconhecer

**AGOSTO**  
*#Lilás*

Local: Abrigo provisório  
25/08 às 13h30

Respeito é Lei:  
**Diga Não à Violência contra a Mulher**

Esperamos por vcs 





**25/08/2025 - Oficina: Agosto Lilás**







**07/09/2025 - Desfile 07 de Setembro**

**Palestra**  
com a **terapeuta** e dependente química em recuperação **Cristina Buoro**.

**Data:** 18/09/2025  
**Horário:** das 10h às 11h.

**Tema:**  
**Dependência química em todos os aspectos:** desde o "porque" até o como "parar". Aprenda a viver e pare de sobreviver.






**18/09/2025 - Palestra com tema: Dependência química em todos os aspectos: desde o “porque” até o como “parar”. Aprenda a viver e pare de sobreviver – com Cristina Buoro;**



**19/09/2025 - Cine Debate**





**24/09/2025 – Samba Rock – SESC**



**25/09/2025 – Passeio no SESC**





**25/09/2025 – Passeio no SESC**



**29/09/2025 - Oficina Setembro Amarelo - desenvolvida em parceria com Claudia - Assistente Social do Pronto Socorro**





**30/09/2025 - Formação Pastoral do Menor**







**30/10/2025 - Oficina Outubro Rosa**

**FRANCA EM NÓS:  
O CHÃO QUE PISO**

Ancestralidade, Memória,  
Identidade, Tradição e  
Reparação

Oficina no abrigo provisório

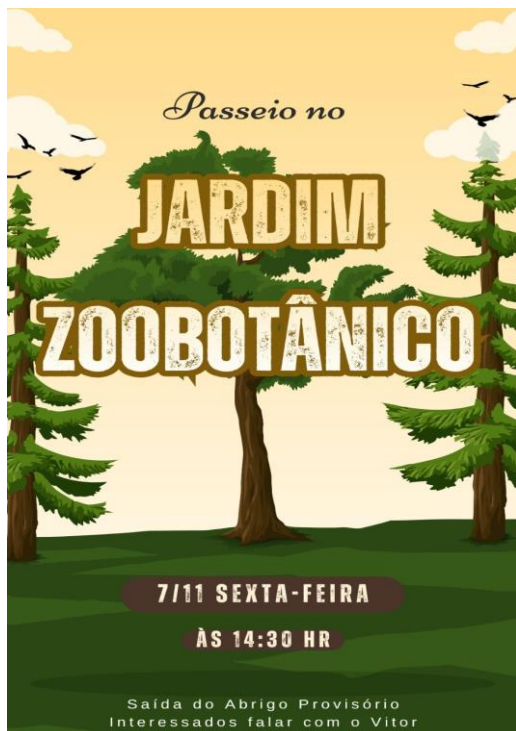
Dia: 05/11/2025  
19hrs a 21hrs








**05/11/2025 - Oficina Franca em Nós: O Chão que Piso - desenvolvida por estudantes da UNESP**







**07/11/2025 - Passeio no Jardim Zoobotânico**



**22/11/2025 - Oficina de Pintura no SESC**





**25/11/2025 - Oficina desenvolvida pelo Núcleo Reconhecer**



**19/12/2025 - Missa com Bispo Dom Paulo**





**19/12/2025 - Ceia de Natal**

## RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE

### PERÍODO 01/07/2025 A 31/12/2025

#### 1 - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

**Nº do Termo de Colaboração:** 0026/2025

**Nome do Serviço, conforme Tipificação:** Acolhimento Noturno e Casa de Passagem / Ponto de Apoio da Rua (PAR).

**Endereço de execução:** *Acolhimento Noturno e Casa de Passagem:* Avenida Dr. William Azzuz, nº 5460, Recreio Campo Belo – Franca-SP.

*Ponto de Apoio da Rua (PAR):* Avenida Dom Pedro I, nº 5549, Vila Gosuen – Franca-SP.

**Público:** Pessoas adultas que se encontram em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência, ou ainda pessoas em trânsito e sem condições de autossustento.

**Ciclo etário:** Maiores de 18 anos.

**Meta cofinanciada:** Acolhimento Noturno e Casa de Passagem: Em média 1.200 pernoites por mês e 40 pessoas / noite. Ponto de Apoio a Rua: Em média 1.150 por mês e 50 pessoas / dia.

**(X) Região de abrangência territorial:** Municipal, com atendimento de público originário de todas as regiões da cidade de Franca-SP e migrantes e itinerantes, de outros Municípios, Estados e Países.

**Unidade Estatal de Referência:** CREAS POP (Centro POP)

#### 2 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

**Nome:** Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca - PAMEN

**Endereço:** Acolhimento Noturno e Casa de Passagem: Avenida Dr. William Azzuz, nº 5460, Recreio Campo Belo – Franca-SP. Ponto de Apoio da Rua (PAR): Avenida Dom Pedro I, nº 5549, Vila Gosuen – Franca-SP. / **CNPJ:** 56.885.262/0002-16.

**Endereço eletrônico:** coord.acolhimento@pastoralmenorfranca.com.br

**Telefones para contato:** (16) 3704-4195

**Representação Legal:** Ovídio José Alves de Andrade

**Coordenadora:** Waleska Orsini Andrade Kokura

### **3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS**

No segundo semestre de 2025, conforme Plano de Trabalho, foram realizadas atividades visando oferecer atendimento de forma qualificada contribuindo para a prevenção do agravamento e redução das violações de direitos, garantindo proteção integral a essa população, tendo em vista o respeito à privacidade, aos costumes, tradições e à diversidade, tanto no Acolhimento Noturno e Casa de Passagem, quanto no PAR – Ponto de Apoio da Rua.

Segue abaixo, descrições das atividades realizadas de ambos os serviços citados acima, neste 2º semestre de 2025:

#### **3.1 ACOLHIMENTO NOTURNO E CASA DE PASSAGEM**

Vale ressaltar que serviço de Acolhimento Noturno e Casa de Passagem, alterou seu endereço de funcionamento em 01 de julho de 2025, conforme especificado no item 1, após novo chamamento público nº 003/2025, Processo Administrativo nº 05506/2025 PMF / SEDAS, com o Termo de Colaboração nº 0026/2025 – Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca – Proteção Social Especial para pessoas em situação de rua.

O Acolhimento Noturno e Casa de Passagem atua com a População em Situação de Rua, na Proteção Social Especial de Alta Complexidade, bem como está integrado às demais políticas públicas, como saúde, habitação, educação e órgãos de defesa de direitos como Ministério Público, Poder Judiciário, Defensoria, entre outros com o objetivo de efetivar o acesso aos direitos.

O serviço funciona todos os dias da semana, das 19h às 7h, com o número de 40 atendidos por noite, porém com capacidade para até 50 atendimentos.

O local é composto por 05 quartos, sendo 01 deles feminino e os 04 demais, masculinos, já que a demanda maior se enquadra nesse perfil; 01 banheiro feminino com 01 chuveiro e 01 vaso sanitário; 02 banheiros masculinos, sendo um deles com 02 chuveiros e 02 vasos

sanitários e o outro com 02 chuveiros e 03 vasos sanitários. Possui também, 01 sala de TV e convivência, 01 sala de kits pernoite, 01 bagageiro para guardar em segurança pertences dos acolhidos, 01 lavanderia, 01 área externa com refeitório, além das salas e banheiros administrativos.

A acolhida / recepção inicial, iniciava por volta das 18:10 e até 18:40, todos já se encontravam na casa. A acolhida / recepção é realizada pelo porteiro e / ou cuidadores que acolhendo o usuário do serviço, verificava-se se a pessoa apresentava ou não alteração de comportamento e se necessitava de cuidados específicos, além de identificarem se possuem documentação e medicamentos, fazendo orientação de que pode fazer uso apenas com receita médica. Realizou-se a verificação dos pertences, se portava álcool e drogas ilícitas ou objetos que possam servir de armas, visando sempre a segurança de todos. Posteriormente, realizou-se um cadastro inicial como instrumental de pré-atendimento para identificação do usuário que ingressa no serviço, sendo explicado sobre a rotina diária, regras de convivência, organização e sinalização do espaço.

Ocorreram também orientações sobre horários das atividades, refeições e o quarto que pernoitam, pois são ocupados de acordo com a ordem de acolhimento na lista de espera, exceto aqueles que necessitam pernoitar em cama baixa, por exemplo, acolhidos com questões de saúde e idade. No segundo momento, por volta das 18:50, o acolhido era encaminhado até o balcão de atendimento dos cuidadores, onde tiveram acesso ao kit de higiene (sabonete, creme hidratante, shampoo, condicionador, escova e creme dental, absorvente higiênico e aparelho de barbear) e kit pernoite (lençol, fronha, cobertor e toalha de banho), que são higienizados a cada sete dias ou conforme necessidade. Em posse do kit higiene, o acolhido se dirigia ao banho e logo após, aproximadamente 19:15, o jantar era servido com a apoio da equipe da cozinha. Após o jantar, um ou dois acolhidos organizavam o espaço e higienização das louças, para o dia seguinte, com a supervisão de um funcionário.

Aos cuidados do serviço, foram armazenados e ministrados nos horários corretos, medicamentos dos atendidos que fazem uso, somente com a apresentação de receita médica atualizada, além de preenchimento de instrumental com entrada e saída dos mesmos, contendo assinatura do acolhido e do funcionário responsável.



Junto dos acolhidos, os profissionais desenvolveram atividades que os levaram à reflexão e prática da coletividade, bem como sobre a necessidade e importância da limpeza, organização e manutenção dos espaços de convivência (quartos, banheiros, lavanderia, refeitório e áreas livres), com enfoque maior sobre os cuidados necessários com a higiene e organização dos pertences e espaço.

Foram identificadas demandas para atendimentos individuais ou coletivos da Assistência Social, com orientações sobre o atendimento, bem como encaminhamentos necessários para a rede e fornecimento de passagens rodoviária. A busca ativa dentro do ambiente também foi realizada diariamente para identificar novos acolhidos.

Na acolhida, verificou-se também que se o acolhido não possui documentos pessoais, na falta destes, é realizado um boletim de ocorrência, registrando eventual perda, furto ou roubo, tanto por parte dos cuidadores quanto da assistente social e ainda, se há medicação, que só pode fazer uso conforme receita e prescrição médica. E para aqueles que possuíam medicações com receitas, os cuidadores preencheram o instrumental desenvolvido para organizar os horários / dias das medicações, assim como receitas médicas e orientações pertinentes. É importante ressaltar que vários acolhidos foram atendidos pela assistente social, para serem orientados a buscar equipamentos de saúde para passar por atendimento médico, facilitando o acesso à saúde.

Com relação ao tempo de acolhimento, se dá de forma rotativa, conforme o preenchimento das vagas disponíveis.

Alguns acolhidos possuem alguma atividade informal, como: coleta de material reciclável, carregador e descarregador de cargas, vendas ambulantes, vendas de artesanatos, ajudante de pedreiro e pintor.

Cabe destacar aqui as medidas suspensivas aplicadas no Acolhimento Noturno devido ao fato de que estes que possuem algum tipo de trabalho informal, ou ainda participação em algum evento ou aulas formais, etc., assinam uma Declaração de Trabalho ou afins, informando o contato do contratante, o horário de retorno (máximo permitido 21h), e as regras da permissão.

Com esse instrumento realizou-se o monitoramento e o controle de entradas mais tarde para o pernoite. Caso os acolhidos não retornem, aplica-se a medida suspensiva, correspondente a 07 dias, não podendo marcar trabalho por 15 dias, porém, todos os casos foram encaminhados para a coordenação e assistente social, que realiza a escuta com todos os envolvidos. A justificativa dessa medida impactou positivamente, pois diminuiu a incidência daqueles que reservavam vagas e não compareciam, terminando assim por retirar vagas de outras pessoas, onde a depender da demanda aguardam dias para serem acolhidos, principalmente migrantes / itinerantes.

O serviço de limpeza e higienização da casa, bem como a lavagem de roupas dos acolhidos que pernoitam, foram realizados durante o dia, pelos ajudantes gerais, visando condições dignas de trabalho e um acolhimento humanizado.

No segundo semestre de 2025, foram ofertados 7.186 pernoites no Acolhimento Noturno e Casa de Passagem. Em média, foram acolhidas 1200 pessoas mensalmente, conforme quadro abaixo:

| <b>ACOLHIMENTOS TOTAIS – 2º SEMESTRE 2025</b> |                             |                                |                                 |                                    |
|-----------------------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|---------------------------------|------------------------------------|
| <b>Mês de referência</b>                      | <b>Quantidade Acolhidos</b> | <b>Quantidade Acolhimentos</b> | <b>Demanda reprimida Franca</b> | <b>Demanda reprimida Migrantes</b> |
| <b>Julho</b>                                  | 135                         | 1.219                          | 17                              | 31                                 |
| <b>Agosto</b>                                 | 139                         | 1.278                          | 70                              | 51                                 |
| <b>Setembro</b>                               | 134                         | 1.185                          | 28                              | 07                                 |
| <b>Outubro</b>                                | 140                         | 1.296                          | 40                              | 13                                 |
| <b>Novembro</b>                               | 138                         | 1.046                          | 04                              | 0                                  |
| <b>Dezembro</b>                               | 135                         | 1.162                          | 06                              | 06                                 |
| <b>TOTAL</b>                                  | <b>821</b>                  | <b>7.186</b>                   | <b>165</b>                      | <b>108</b>                         |

Fonte: GESUAS / Relatório nominal mensal

Com relação à alimentação, foram ofertados 6.976 cafés da manhã e 7.266 jantares para os(as) acolhidos(as), conforme tabela abaixo:

| <b>REFEIÇÕES – 2º SEMESTRE 2025</b> |                      |               |
|-------------------------------------|----------------------|---------------|
| <b>Mês de referência</b>            | <b>Café da manhã</b> | <b>Jantar</b> |
| <b>Julho</b>                        | 1.219                | 1.219         |
| <b>Agosto</b>                       | 1.257                | 1.295         |
| <b>Setembro</b>                     | 1.139                | 1.212         |
| <b>Outubro</b>                      | 1.228                | 1.313         |
| <b>Novembro</b>                     | 1.001                | 1.063         |
| <b>Dezembro</b>                     | 1.132                | 1.164         |
| <b>TOTAL</b>                        | <b>6.976</b>         | <b>7.266</b>  |

Fonte: GESUAS / Relatório nominal mensal

### 3.2 – PERFIL DOS ATENDIDOS

No segundo semestre, ainda observou-se a constante demanda em maior volume de acolhimento de pessoas migrantes / itinerantes, conforme demonstra o quadro abaixo:

| <b>ACOLHIMENTOS MIGRANTES / ITINERANTES X MUNÍCIPES DE FRANCA HÁ MAIS DE 01 ANO - 2º SEMESTRE 2025</b> |                                |                                               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|-----------------------------------------------|
| <b>Mês de referência</b>                                                                               | <b>Migrantes / Itinerantes</b> | <b>Municípios de Franca há mais de 01 ano</b> |
| <b>Julho</b>                                                                                           | 372                            | 454                                           |
| <b>Agosto</b>                                                                                          | 436                            | 492                                           |
| <b>Setembro</b>                                                                                        | 553                            | 334                                           |
| <b>Outubro</b>                                                                                         | 612                            | 292                                           |
| <b>Novembro</b>                                                                                        | 488                            | 234                                           |
| <b>Dezembro</b>                                                                                        | 512                            | 285                                           |
| <b>TOTAL</b>                                                                                           | <b>2.973</b>                   | <b>2.091</b>                                  |

Fonte: Relatório nominal mensal

O quadro abaixo apresenta a faixa etária da população atendida neste segundo semestre, mostrando que o maior público atendido é a faixa de 30 a 59 anos:

| <b>FAIXA ETÁRIA – 2º SEMESTRE 2025</b> |                   |
|----------------------------------------|-------------------|
| <b>Faixa Etária</b>                    | <b>Quantidade</b> |
| <b>18 a 29 anos</b>                    | 104               |
| <b>30 a 59 anos</b>                    | 623               |
| <b>Acima de 60 anos</b>                | 63                |

Fonte: GESUAS / Relatório nominal mensal

Com relação à gênero, observamos a maior incidência da população masculina, conforme a tabela abaixo:

| <b>GÊNERO – 2º SEMESTRE 2025</b> |                   |
|----------------------------------|-------------------|
| <b>Gênero</b>                    | <b>Quantidade</b> |
| <b>Homem Cis</b>                 | 758               |
| <b>Mulher Cis</b>                | 55                |
| <b>Homem Trans</b>               | 07                |
| <b>Mulher Trans</b>              | 0                 |

Fonte: GESUAS / Relatório nominal mensal

Por sua vez, o indicador raça / etnia aponta a maior presença de pessoas atendidas pela equipe técnica que se autodeclararam brancas:

| <b>RAÇA – 2º SEMESTRE 2025</b> |                   |
|--------------------------------|-------------------|
| <b>Raça</b>                    | <b>Quantidade</b> |
| <b>Branca</b>                  | 430               |
| <b>Preta</b>                   | 181               |



|                 |     |
|-----------------|-----|
| <b>Amarela</b>  | 0   |
| <b>Parda</b>    | 200 |
| <b>Indígena</b> | 0   |

Fonte: GESUAS / Relatório nominal mensal

Ainda neste semestre, também ocorreram desistências do Acolhimento Noturno, podendo ser apontados vários motivos: dependência em drogas lícitas e ilícitas, optando por não entrar no serviço, e outros, pessoas que não estavam em condições de serem acolhidos devido a alteração de comportamento, demonstrando irritabilidade, agressividade e apresentando sinais e sintomas do uso abusivo de álcool e / ou outras drogas. Outros motivos de desistências de vagas são as saídas após o acolhimento quando solicitam, devido a problemas de saúde, para irem ao Pronto Atendimento, ou após o jantar devido à própria abstinência ou não retornam dos empregos onde exercem suas atividades laborais. Nestes casos apontados acima, há a previsão nas Regras de Convivência da suspensão de 07 dias do Acolhimento Noturno e Casa de Passagem, mas com o acompanhamento da assistente social que realizava a escuta e as orientações cabíveis, resultava na diminuição das desistências dessas naturezas.

### 3.3 - ATENDIMENTOS TÉCNICOS

No Acolhimento Noturno e Casa de Passagem, o assistente social tem como objetivo central a garantia de direitos, no cuidado imediato e na articulação com a rede socioassistencial.

No 2º semestre, foram realizados 209 atendimentos individuais pela técnica, conforme registrado no Sistema Gesuas e acompanhamento continuado aos que permanecem utilizando o serviço por um tempo maior.

Nos serviços ofertados, recebemos os atendidos de forma humanizada, sem julgamentos, realizamos uma escuta ativa e sensível, respeitando a história, demandas e limites, atendendo as necessidades imediatas, como: alimentação, banho, kit higiene pessoal, descanso e segurança.

Nos atendimentos, identificamos as vulnerabilidades sociais, rompimento de vínculos, violência,

uso abusivo de substâncias, ausência de documentos e questões de saúde. Sendo assim, procuramos construir junto ao atendido, estratégias possíveis de cuidado e proteção.

Orientamos sobre direitos socioassistenciais e acesso a políticas públicas, quando necessário encaminhamos para CRAS / CREAS, Saúde: UBS, CAPS, hospitais, emissão de documentos, benefícios sociais (quando cabível), entre outros.

Registramos e comunicamos situações de risco ou violação de direitos dos atendidos, trabalhando de forma integrada com a equipe técnica da rede socioassistencial.

Foram confeccionados registros e relatórios técnicos dos atendimentos; relatórios e pareceres sociais quando necessário, sempre garantindo sigilo profissional e uso ético das informações dos acolhidos.

Auxiliamos também na mediação de conflitos, orientando os atendidos sobre regras do serviço, sempre de forma construtiva, contribuindo para um ambiente seguro e respeitoso.

Participamos de reuniões técnicas avaliando fluxos, demandas recorrentes e limites do serviço, para contribuir para o aprimoramento das práticas de acolhimento e melhorias constantes no serviço.

O Acolhimento Noturno e Casa de Passagem não é apenas oferta de pernoite, mas um espaço de proteção social especial, onde o assistente social atua para reduzir danos, fortalecer vínculos e construir possibilidades de saída da rua, respeitando o tempo e a autonomia de cada pessoa.

Foram atendidos consideráveis casos de saúde mental, com usuários acometidos por transtornos, com diagnósticos em esquizofrenia e histórico de internações psiquiátricas, depressão, ideação e tentativas de suicídio, além de doenças neurológicas e outros em situação de convalescência, sempre articulando possibilidades com a rede.

Visto o perfil da população acolhida constituem desafios para programas, projetos e serviços no âmbito do SUAS, assim como, as demais políticas públicas para a população em situação de rua, sendo o principal objetivo do serviço da PAMEN, reconhecer este público como sujeito de direitos.

De forma geral, no Acolhimento Noturno e Casa de Passagem e Ponto de Apoio da Rua, ocorreram os seguintes atendimentos / encaminhamentos, conforme quadro abaixo:

| ENCAMINHAMENTOS – 2º SEMESTRE 2025         |            |
|--------------------------------------------|------------|
| Locais                                     | Quantidade |
| Abrigo Provisório                          | 21         |
| Benefícios Eventuais Concedidos (Cobertor) | 79         |
| Cadastro Único                             | 25         |
| CAPS 3 Florescer                           | 03         |
| CAPS AD 3 Renascer                         | 05         |
| Centro POP                                 | 15         |
| CRAS / CREAS                               | 05         |
| Currículos para o mercado de trabalho      | 10         |
| Escuta Ativa em AS Individualizado         | 209        |
| Núcleo Reconhecer                          | 01         |
| POUPATEMPO                                 | 18         |
| SAMU                                       | 27         |
| Unidades do Sistema Único de Saúde         | 10         |

Fonte: GESUAS / Livro de Ocorrências

### 3.4 - CONCESSÃO DE PASSAGENS

O benefício eventual de passagem rodoviária tem como objetivo proporcionar o retorno às cidades de origem ou para outros destinos, através da concessão de passagem rodoviária, com avaliação da equipe técnica e respeitando a autonomia dos usuários do serviço.

A concessão do benefício possui como critério o fornecimento para até 200km de Franca, uma vez ao ano, observando as linhas disponibilizadas pelas empresas conveniadas com a Pastoral do Menor, sendo elas: São Bento e Guerino Seiscento.

Quando o usuário buscava o fornecimento de passagem, a assistente social realizava a triagem, pois para a concessão do benefício, é necessário o atendido portar documento original com foto ou Boletim de Ocorrência, para os casos de perda ou roubo de documentos, emitido

dentro de 30 (trinta) dias do embarque e posteriormente é realizado o relatório de justificativa.

Em casos excepcionais, o benefício poderá ser concedido mais de uma vez ao ano e acima da quilometragem retro mencionada, mediante avaliação técnica, sendo a maioria pelo motivo de retorno familiar.

O relatório de justificativa, juntamente com a documentação pessoal, é encaminhado para o Setor Administrativo do serviço, que providencia a requisição, leva até o terminal rodoviário para aquisição da passagem, com o apoio do motorista do serviço, oportunidade em que o usuário também é levado para embarque.

Segue tabela abaixo, indicando a origem do usuário beneficiado e as principais cidades de origem e destino:

| ORIGEM                        |    | DESTINO                       |    |
|-------------------------------|----|-------------------------------|----|
| Araxá - MG                    | 02 | Americana - SP                | 01 |
| Batatais - SP                 | 07 | Araraquara - SP               | 02 |
| Barretos - SP                 | 02 | Batatais - SP                 | 03 |
| Cássia - MG                   | 01 | Bauru - SP                    | 01 |
| Campinas - SP                 | 01 | Campinas - SP                 | 01 |
| Cristais Paulista - SP        | 01 | Guará - SP                    | 02 |
| Curitiba - PR                 | 01 | Limeira - SP                  | 01 |
| Guataraguaia - MG             | 01 | Lins - SP                     | 01 |
| Guaíra - SP                   | 01 | Marília - SP                  | 02 |
| Guará - SP                    | 01 | Orândia - SP                  | 02 |
| Igarapava - SP                | 01 | Passos - MG                   | 01 |
| Limeira - SP                  | 01 | Ribeirão Preto - SP           | 07 |
| Londrina - PR                 | 01 | São Carlos - SP               | 04 |
| Orlândia - SP                 | 01 | São Joaquim da Barra - SP     | 03 |
| Ribeirão Preto - SP           | 08 | São José do Rio Preto - SP    | 03 |
| Sacramento - MG               | 01 | São Sebastião do Paraíso - MG | 02 |
| São Joaquim da Barra - SP     | 10 | São Paulo - SP                | 01 |
| São José do Rio Preto - SP    | 01 | Uberlândia - MG               | 02 |
| São Sebastião do Paraíso - MG | 01 | Uberaba - MG                  | 04 |
| São Paulo - SP                | 02 |                               |    |
| Uberlândia - MG               | 03 |                               |    |
| Uberaba - MG                  | 02 |                               |    |



### 3.5 - PAR – PONTO DE APOIO DA RUA

O Ponto de Apoio da Rua é um local com ofertas de diversos serviços como lavanderia, banheiro, bebedouro e bagageiro. Esses serviços são voltados para as atividades de cuidado e higiene pessoal, que são essenciais para a saúde, autoestima, dignidade e devem ser prestados nos equipamentos voltados à população em situação de rua.

O serviço iniciou seus atendimentos em 01 de julho de 2025 e funciona de segunda a sexta, das 11h às 13h, com o número de 50 atendimentos por dia.

O espaço destinado para o Ponto de Apoio da Rua, possui 03 banheiros, masculinos (sendo cada um com 01 chuveiro e 01 vaso sanitário cada) e 01 feminino com 01 chuveiro e 01 vaso sanitário, 01 refeitório com bebedouro de água e 01 lavanderia.

A acolhida / recepção foi realizada pelo orientador social ou cuidador, e na falta de um dos dois, a coordenação atuou. Após a acolhida, foi realizado o levantamento das demandas: solicitação de documentos e outros dados importantes para compor o cadastro individual de cada acolhido.

Posteriormente, receberam uma ficha para retirarem o almoço e acesso ao kit higiene (sabonete, creme hidratante, shampoo, condicionador, escova e creme dental, absorvente higiênico e aparelho de barbear), e se necessário, kit de limpeza para higienização de seus pertences pessoais. Nesse momento, também são realizadas doações de roupas, sapatos, etc.

No mesmo momento, foram passadas orientações sobre a rotina diária do atendimento, como listas para alimentação e solicitação de vaga para o Acolhimento Noturno, assim como orientações relacionadas ao serviço de fornecimento de passagens, saúde e se necessário, encaminhamentos para a assistente social.

O serviço de limpeza e higienização do local, foi realizado após o atendimento, pelos ajudantes gerais, visando condições dignas de trabalho e um acolhimento humanizado.

Os instrumentais do serviço, para preenchimento da relação nominal mensal foi realizada pelo orientador social.

No segundo semestre de 2025, foram atendidas 1.463 pessoas no Ponto de Apoio da Rua. Em média, foram alimentadas 50 pessoas diariamente, 250 pessoas mensalmente e 6.428 refeições foram fornecidas no semestre, conforme quadro abaixo:

| PAR – PONTO DE APOIO DA RUA – 2º SEMESTRE 2025 |                         |                         |                                                                                    |
|------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| Mês de referência                              | Quantidade de Atendidos | Quantidade de Refeições | Quantidade de Kit Higiene                                                          |
| <b>Julho</b>                                   | 297                     | 1.171                   | Nesse mês não foram ofertados kit higiene pois o espaço ainda estava em adequação. |
| <b>Agosto</b>                                  | 233                     | 1.011                   | 285                                                                                |
| <b>Setembro</b>                                | 215                     | 1.113                   | 63                                                                                 |
| <b>Outubro</b>                                 | 242                     | 1.164                   | 130                                                                                |
| <b>Novembro</b>                                | 228                     | 902                     | 132                                                                                |
| <b>Dezembro</b>                                | 248                     | 1.067                   | 135                                                                                |
| <b>TOTAL</b>                                   | <b>1.463</b>            | <b>6.428</b>            | <b>745</b>                                                                         |

Fonte: GESUAS / Relatório nominal mensal

### 3.6 – PERFIL DOS ATENDIDOS

Observou-se a constante demanda em maior volume de atendimentos de pessoas que possuem Franca / SP como município de referência, conforme demonstra o quadro abaixo:

| ATENDIDOS MIGRANTES / ITINERANTES X MUNÍCIPES DE FRANCA HÁ MAIS DE 01 ANO - 2º SEMESTRE 2025 |                         |                                       |               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|---------------------------------------|---------------|
| Mês de referência                                                                            | Migrantes / Itinerantes | Munícipes de Franca há mais de 01 ano | Não informado |
| <b>Julho</b>                                                                                 | 31                      | 110                                   | 156           |

|                 |            |            |            |
|-----------------|------------|------------|------------|
| <b>Agosto</b>   | 21         | 91         | 121        |
| <b>Setembro</b> | 25         | 80         | 105        |
| <b>Outubro</b>  | 40         | 90         | 112        |
| <b>Novembro</b> | 54         | 113        | 61         |
| <b>Dezembro</b> | 89         | 128        | 31         |
| <b>TOTAL</b>    | <b>260</b> | <b>612</b> | <b>586</b> |

Fonte: GESUAS / Relatório nominal mensal

O quadro abaixo apresenta a faixa etária da população atendida, mostrando que o maior público atendido é a faixa de 30 a 59 anos.

| <b>FAIXA ETÁRIA – 2º SEMESTRE 2025</b> |                   |
|----------------------------------------|-------------------|
| <b>Faixa Etária</b>                    | <b>Quantidade</b> |
| <b>18 a 29 anos</b>                    | 173               |
| <b>30 a 59 anos</b>                    | 962               |
| <b>Acima de 60 anos</b>                | 75                |
| <b>Não informado</b>                   | 253               |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>1.463</b>      |

Fonte: GESUAS, Relatório nominal mensal

Com relação à gênero, observamos a maior incidência da população masculina, conforme a tabela abaixo:

| <b>GÊNERO – 2º SEMESTRE 2025</b> |                   |
|----------------------------------|-------------------|
| <b>Gênero</b>                    | <b>Quantidade</b> |
| <b>Homem Cis</b>                 | 997               |
| <b>Mulher Cis</b>                | 183               |
| <b>Homem Trans</b>               | 0                 |

|                      |     |
|----------------------|-----|
| <b>Mulher Trans</b>  | 02  |
| <b>Não declarado</b> | 246 |

Fonte: GESUAS, Relatório nominal mensal

Por sua vez, o indicador raça / etnia aponta a maior presença de pessoas atendidas que se autodeclararam brancas:

| <b>RAÇA – 2º SEMESTRE 2025</b> |                   |
|--------------------------------|-------------------|
| <b>Raça</b>                    | <b>Quantidade</b> |
| <b>Branca</b>                  | 385               |
| <b>Preta</b>                   | 274               |
| <b>Amarela</b>                 | 0                 |
| <b>Parda</b>                   | 334               |
| <b>Indígena</b>                | 0                 |
| <b>Não declarada</b>           | 442               |

Fonte: GESUAS / Relatório nominal mensal

### 3.7 - IMPACTOS SOCIAIS ATINGIDOS

- Acesso aos serviços socioassistenciais, intersetoriais, reduzindo violações de direitos, seus agravamentos ou reincidências;
- Restabelecimento dos vínculos familiares e comunitários, viabilizado pelo serviço de acolhimento, já que muitas vezes essa sociabilidade fica fragilizada com a vivência da situação de rua;
- Fornecimento do benefício eventual de passagem rodoviária, para pessoas em situação de rua que passaram pela cidade, seja em busca de trabalho, ou porque estão de passagem e necessitam seguir viagem rumo às famílias ou para tratamento de saúde;



- Pessoas protegidas, incluídas em serviços e com acesso a oportunidades, têm maiores possibilidades de romper com ciclo de violência, refletindo na redução do número de pessoas vivendo a miséria da situação de rua;
- As parcerias com a rede de saúde foram importantes formas de acesso dos acolhidos, que além de atender, sempre orientam a equipe nas demandas de saúde atendidas no serviço de acolhimento;
- A equipe atuou junto aos usuários incentivando a qualificação profissional, com a reinserção no mercado de trabalho, além de promover orientações a benefícios previdenciários e assistenciais, oportunizando perspectiva de vida, pois o trabalho quando desenvolvido de forma adequada, em condições de legalidade, garante minimamente a segurança de sua existência, tudo isso como parte da construção da autonomia.
- Avaliou-se a qualidade do serviço ofertado pela observação das citações ao longo do relatório, e como indicadores das ações executadas, utilizando o que segue:
  - O acesso aos serviços da rede socioassistencial e intersetorial;
  - Os instrumentais utilizados para mensurar tais resultados: relatórios (pernoite, refeições, atividades), encaminhamentos, atendimentos assembleias, grupos, relatos informais e, registro no sistema GESUAS.

A qualidade do serviço também foi avaliada através da relação entre colaboradores e acolhidos, considerando a forma com que as ações foram executadas pela equipe e a adesão do público. Para tanto, foi investido em capacitação profissional e reuniões mensais dos colaboradores, promovendo diálogo com os integrantes da equipe, a fim de alinhar e sanar as dificuldades, discussões de casos, intervenções, planejamentos, traçando estratégias de atuação, inclusive com orientações e direcionamentos da SEDAS e Centro POP, em especial o Setor de Monitoramento, como importante apoio para alinhar procedimentos e estudar novas maneiras de atuação para facilitar a articulação da rede, e melhoria na qualidade do serviço.

Importante registrar que o serviço de Acolhimento Noturno e Casa de Passagem e Ponto de Apoio da Rua, é visto como referência para reduzir vulnerabilidades, com demandas diversas, inclusive para obter informações.

A parceria entre o Abrigo Provisório, Abordagem Social e Moradia Primeiro, foi de extrema importância, já que o serviço é integrado, além das articulações para atendimentos urgentes de pessoas em situação de rua, bem como para aqueles que perderam a condição de usuário do programa.

#### 4 - SÍNTESE DO QUADRO AVALIATIVO

| <b>Objetivos</b>                                                                                                                                                                 | <b>Atividades realizadas</b>                                                                                                                                                                                                                          | <b>Meta atingida</b>                                        | <b>Resultados alcançados</b>                                                                                                                                                           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Promover o acesso das pessoas em situação de rua e em risco pessoal, ao serviço de pernoite no Acolhimento noturno e Casa de Passagem.                                           | 1 - Acolhimento noturno, com disponibilização de pernoite, higiene pessoal, jantar e café da manhã;<br>2 - Relatórios e formulários;<br>3 - Registro no GESUAS.                                                                                       | Meta pactuada: 1200 atendimentos mensais.                   | Melhoria no atendimento prestado a população em situação de rua, fortalecimento de vínculos, respeito a dignidade humana e efetivação de direitos.                                     |
| Promover o acesso das pessoas em situação de rua e em risco pessoal, ofertando o serviço de almoço, higiene pessoal e de seus pertences pessoais no PAR – Ponto de Apoio da Rua. | 1 – Recepção de atendidos, disponibilizando ficha de almoço, kit higiene e kit higiene para roupas e calçados e uso do banheiro, além de fornecimento de água potável;<br>2 - Relatórios e formulários;<br>3 - Registro no GESUAS.                    | Meta pactuada: mais de 250 atendidas mensalmente.           | Melhoria no atendimento prestado a população em situação de rua, fortalecimento de vínculos, respeito a dignidade humana e efetivação de direitos.                                     |
| Atendimento técnico às pessoas em situação de rua.                                                                                                                               | 1 - Atendimento individual e coletivo;<br>2 - Escuta qualificada;<br>3 - Encaminhamento a rede socioassistencial;<br>4 - Relatórios e formulários;<br>5 - Contatos telefônicos;<br>6 - Concessão de passagens rodoviárias;<br>7 - Registro no GESUAS. | Todos os acolhidos, atendidos e encaminhamentos realizados. | 1 - Organização de fluxos com os serviços da assistência social;<br>2 - Redução de danos;<br>3 - Resgate de vínculo familiar;<br>4 - Resgate da auto-estima, projeto de vida e sonhos. |

|                                                                                                                                                                         |                                       |                                    |                                                                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Participar ativamente de reuniões com o Centro POP e demais serviços da rede de assistência, saúde, educação e órgãos de defesa e de direitos para definição de fluxos. | - Reuniões intersetoriais com a rede. | Participação efetiva nas reuniões. | - Melhor articulação com o sistema de garantia de direitos;<br>- Organização de fluxos com os serviços da rede. |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## 7 – AQUISIÇÕES USUÁRIOS

| AQUISIÇÕES                                                           | Quantidade |
|----------------------------------------------------------------------|------------|
| Aquisições do Usuário/Família após inclusão no Serviço*              |            |
| Acesso à convivência comunitária                                     | 821        |
| Fortalecimento de vínculos familiares                                |            |
| Acesso à renda (BPC, benefícios de transferência de renda, etc)      |            |
| Conhecimento sobre seus direitos                                     | 209        |
| Maior autonomia para as atividades diárias                           | 27         |
| Ampliação da rede de apoio                                           |            |
| Rompimento de situações de violência/negligência                     |            |
| Acesso à Rede SUAS (CRAS, CREAS, Cadastro Único e demais serviços)   | 140        |
| Acesso aos serviços da Rede Intersetorial (Saúde, Educação, etc)     | 37         |
| Redução da sobrecarga familiar                                       |            |
| Melhores condições de vida (alimentação, cuidados diários, proteção) | 821        |
| Desenvolvimento de habilidades e potencialidades                     |            |

|                                                                         |     |
|-------------------------------------------------------------------------|-----|
| Ampliação do universo informacional e cultural                          | 325 |
| Ampliação da participação social durante as atividades e demais espaços | 325 |
| Prevenção de agravos após a inclusão no serviço                         | 07  |
| Prevenção à institucionalização                                         |     |



## REGISTROS



## OFICINAS CENTRO POP E NÚCLEO RECONHECER





## ESTÁGIO DE PSICOLOGIA COM ATIVIDADES SEMANAIS – PARCERIA UNIFRAN





## OFICINA: IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS – PARCERIA UNESP



## GRUPO DE ORAÇÃO – PARCERIA RENOVAÇÃO CARISMÁTICA





## PALESTRAS - SETEMBRO AMARELO





## PALESTRA MUSICAL “INQUEBRÁVEL”



## ATENDIMENTOS COLETIVOS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL



## ANIVERSARIANTES DO MÊS





## OFICINA DE DESENHOS



## OFICINA VALORIZAÇÃO DA VIDA – PARCERIA AMARJA





## PAR - PONTO DE APOIO DA RUA





## AVALIAÇÃO DO TRABALHO

As avaliações do trabalho ocorreram através de reuniões de alinhamento com a Coordenação do Centro POP, Diretoria da Proteção Social, setor de Fiscalização, Monitoramento e Avaliação da SEDAS e Coordenação da Pastoral do Menor, com ajustes pontuais no Acolhimento. Ocorreram também orientações através de e-mails, contatos telefônicos, reuniões e visitas técnicas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todos os variados contextos e experiências vivenciadas no 2º semestre, vale ressaltar que houve a contribuição para a elaboração de melhoria de todos os instrumentais que compõe o serviço, aperfeiçoamento no atendimento, uma comunicação mais clara e assertiva com todos os membros da equipe, um refinamento na articulação com os demais serviços que atuam com a população em situação de rua e a melhoria no espaço de trabalho, bem como, dos equipamentos utilizados para exercer o mesmo.

Ao que compete com os atendidos dos serviços, se faz importante ressaltar os aspectos florescentes como o desenvolvimento de autonomia, acesso as políticas públicas básicas, a superação de algumas vulnerabilidades como, por exemplos, insegurança de renda, insegurança alimentar, retomada / fortalecimento dos vínculos familiares, superação de vivência de rua, bem como, a situação de rua.

O Ponto de Apoio da Rua, um serviço considerado novo em Franca, ao longo do semestre, promoveu acesso ao atendimento digno, alimentação saudável, água potável, acesso a banheiro e higiene pessoal, bem como higiene de pertences pessoais, conforme o Plano de Ação e Monitoramento para Efetivação da Política Nacional para a População e Situação de Rua (Plano Nacional Ruas Visíveis).

As ações seguiram os princípios da assistência social, com trabalho intersetorial, reuniões periódicas, escuta qualificada e mediação de conflitos.

O processo de inserção de dados em relatórios mensais, foi transparente, com

critérios claros e fidedignos à realidade.

O programa fortaleceu a rede de proteção social, garantiu atendimento integral e buscou a superação das vulnerabilidades, reafirmando o compromisso com a dignidade, cidadania e inclusão social dos atendidos, em conformidade com as normativas vigentes.

Importante ressaltar que toda a equipe atuante, participou da construção do presente relatório.

## RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE PERÍODO DE 01/07/2025 A 31/12/2025

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

**N.º do Termo de Colaboração:** 26/2025

**Nome do serviço conforme tipificação:** SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL — PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE.

**Endereço de execução:** Rua Ceará, 1261-Jardim Bueno Franca-SP

**Público:** Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias em situação de risco pessoal e social que utilizam espaços públicos como sobrevivência.

**Ciclo etário:** Geral (crianças a idosos).

**Meta cofinanciada:** Abordagem Social- 150 atendimentos por mês e Moradia Primeiro- 200 atendidos.

**Região de abrangência territorial:** Municipal

**Unidade Estatal de Referência:** CREAS e CENTRO POP.

**Coordenadores:** Gabriel Campos, Gabriela e Karina

### 2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

**Nome:** Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

**Endereço:** Rua Leandro Fernandes Martins, 1949-Jardim Aeroporto III

**CNPJ:** 56.885.262/0002-16

**Endereço eletrônico:** <https://www.pastoralmenorfranca.com.br>

**Telefone para contato:** (16) 3704-6086

**Representante legal:** Ovídio José Alves de Andrade

**Coordenadora:** Lindsay Lemos Gonçalves Ferreira

**Técnicos responsáveis:** **Abordagem Social:** Cintia Thomazini Seixas -assistente social e Weverson Pedro de Melo Leite — psicólogo; **Moradia Primeiro:** Thaís Arrigucci Duellberg- assistente social, Júlia Barbosa Guilherme- assistente social, Ana Beatriz Sousa Alves- assistente social, Joaquim Francisco Napoletano dos Santos- psicólogo, Juliana Maria Rabelo Firmino- psicóloga e Wendrel de Souza Rodrigues- psicólogo.

### 3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ABORDAGEM SOCIAL E AEPETI

#### JULHO- POP RUA

No segundo semestre do ano de 2025, a equipe Especializada em Abordagem Social deu continuidade aos atendimentos diários para pessoas em situação de rua, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e aos sábados das 08h às 14h. São realizadas buscas ativas em todas as regiões do município de Franca, além dos relatos recebidos por meio de ligações telefônicas, WhatsApp e e-mail.

Logo na primeira semana de julho, foi realizada a reunião de referenciamento entre a equipe de Abordagem Social, o Centro POP e Ronaldo, chefe do setor de Articulação Intersetorial de Políticas e Ações voltadas à População em Situação de Rua. Na ocasião, foram discutidos os casos atualmente acompanhados pela equipe do SEAS, com o objetivo de avaliar a possibilidade de concessão de benefícios eventuais e demais demandas oriundas do Centro POP. Ficou acordada, ainda, a realização de uma visita conjunta ao usuário L.A., que se encontra em situação de insegurança alimentar e de renda, além de estar sem acesso à energia elétrica e água em sua residência.

Referente à primeira semana, a equipe técnica identificou divergências no cadastro do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), de uma pessoa atendida pelo serviço de Abordagem. Diante disso, foi realizado o acompanhamento do referido até o órgão competente, a fim de solicitar a devida correção cadastral. Posteriormente, a assistente social do serviço realizará a análise para verificar a possibilidade de acesso a benefícios previdenciários ou assistenciais, considerando tratar-se de uma pessoa com 68 anos, sem acesso a qualquer tipo de auxílio no momento.

Ao que se refere à pessoa citada no parágrafo anterior, a equipe técnica realizou a solicitação de aposentadoria por meio da plataforma Meu INSS, foi realizado o acompanhamento do andamento do requerimento e constatou-se que foi concedido. O beneficiário começará a receber a partir do próximo mês.

Atendendo a solicitação de um munícipe, foi relatada a presença de um casal em um local evadido. Ao realizar o atendimento, foi realizada escuta ativa com A.F.C., sendo que o esposo, G.A.C., permaneceu dentro da residência. A supracitada relatou que ela e o companheiro invadiram o terreno há aproximadamente dez anos e, com o apoio da comunidade local, construíram a casa. Durante o relato, a atendida demonstrou um humor deprimido e informou que, no momento, o local encontra-se sem fornecimento de energia elétrica. Mencionou que alguns vizinhos já realizaram o fornecimento de fiação de energia em ocasiões anteriores, mas que devido a queimadas na mata próxima, o fornecimento é frequentemente interrompido. Informou ainda que, há cerca de cinco anos, encontraram um poço artesiano nas proximidades, o qual utilizam como fonte de água. Diante do exposto, será realizada uma



articulação pela equipe da SEAS com o CRAS Leste para análise e discussão do caso, visando identificar as necessidades sociais e avaliar possíveis encaminhamentos.

Ainda ao que se refere o caso citado acima, após articulação com o CRAS Leste, foi agendado um atendimento particularizado com Gabriela, assistente social. A equipe realizou o transporte de A.F.C., objetivando efetivar o atendimento, visto que, a mesma está com comprometimento na saúde física e mental. Após a escuta especializada, foi identificada a insegurança de renda e alimentar grave, diante disso, foram disponibilizados benefícios eventuais, como entrega de cobertores, cesta do Banco de Alimentos, cartão alimentação e inserção na lista de espera do Renda Mínima.

No decorrer da semana, a equipe de Abordagem Social realizou uma ação em conjunto com Ronaldo, chefe do setor de Articulação Intersetorial de Políticas e Ações voltadas à População em Situação de Rua, na Praça São José, região central. Foram realizados atendimentos referentes ao acúmulo de pertences no espaço. Como também, oferta dos serviços da rede socioassistencial.

Ainda, essa semana, durante busca ativa, a equipe identificou que J.S.D., estava ao solo, não respondia os colaboradores, apresentando somente espasmos musculares. Diante do risco, foi acionado o SAMU, que inicialmente informou que não iria realizar o atendimento, por ser um caso recorrente, alegando estar nesta situação devido ao uso abusivo de substâncias etílicas. Diante do quadro de saúde do atendido e da negativa do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, foi realizado contato com a Sedas para articulação. Ronaldo, foi até o local e reforçou para a equipe do SAMU sobre a situação e a importância em irem até o local. Válido pontuar que, neste intervalo de tempo, o supracitado convulsionou. Momentos depois, chegaram os bombeiros de moto conjuntamente com a ambulância de saúde, fizeram os primeiros socorros e imediatamente o levaram para a UPA do Anita.

Na segunda semana, a equipe do Serviço Especializado em Abordagem Social, em conjunto com Ronaldo, realizou visita domiciliar a L.A. O atendido relatou que reside sozinho desde o falecimento de sua mãe, ocorrido há aproximadamente um ano. Informou que o imóvel onde reside está em nome da genitora e encontra-se atualmente sem fornecimento de energia elétrica e água. O atendido faz uso de traqueostomia há cerca de um ano e meio, em decorrência de uma agressão que sofreu, a qual o deixou em coma por 13 dias. Seu estado de saúde é delicado, não apresentando condições de exercer atividade laboral. No dia 07/07, o mesmo atualizou seu Cadastro Único, sendo necessário aguardar o prazo de até 30 dias para verificar eventual aprovação para o Bolsa Família. Ressalta-se que atualmente não possui nenhuma fonte de renda e depende dos vizinhos para sua alimentação diária. Com isso, verifica-se que o caso estava sendo acompanhado pelo CRAS Sul, diante disso, a visita será repassada para poderem dar continuidade no acompanhamento.

A equipe elaborou e encaminhou alguns ofícios pelos Correios, acompanhados da Declaração de Hipossuficiência devidamente assinada pelos usuários e pela equipe técnica, com o objetivo de solicitar a segunda via da Certidão de Nascimento. Ressalta-se que essa atividade é parte da rotina diária da equipe, sendo realizada sempre que surgem demandas por parte dos atendidos, relacionadas à regularização documental. Após o recebimento da Certidão, a equipe

realiza o agendamento no Poupatempo para a emissão do CIN — Carteira de Identidade Nacional.

Na terceira semana, em continuidade às atividades realizadas em conjunto com o Ronaldo, chefe de ações para PSR, foram executadas ações de orientação e encaminhamentos nas localidades da Praça das Bandeiras e Praça da Bastilha.

Ainda, sobre essa semana, durante as buscas ativas, uma das demandas que os usuários solicitavam é para serem inseridos ou atualizarem o Cadastro Único, dessa forma, os agendamentos eram realizados e entregues para os referidos atendidos.

Ademais, durante a semana, a equipe deu continuidade nos atendimentos e encaminhamentos para a rede socioassistencial voltadas para a população em situação de rua. Destacando-se, os encaminhamentos para o Abrigo Provisório e para o serviço de Acolhimento Noturno, que ocorre diariamente.

Na última semana, a equipe de Abordagem Social realizou agendamento na Defensoria Pública para dois atendidos pelo serviço, para viabilizar a emissão da Certidão de Nascimento, por não conseguir localizar o cartório de registro. Ainda, foi realizado o acompanhamento destas pessoas até o equipamento, para garantir que o atendimento fosse efetivado.

Nessa semana, ocorreu a limpeza na “Praça da Bastilha”. A equipe de Abordagem Social esteve presente no local para ofertar os serviços de acolhimento disponíveis no município. É válido ressaltar que as pessoas que utilizam o espaço como forma de moradia, foram previamente avisadas da limpeza, e acordado de separar os seus pertences pessoais.

No decorrer desta semana, a coordenadora e a equipe técnica realizaram busca ativa nas imediações do Viaduto Dona Quita, especificamente nas áreas de tubulação. Durante a ação, foi realizado atendimento ao atendido E.S., o qual relatou fazer uso de substâncias psicoativas e possuir vínculo fragilizado com seus familiares. Informou, ainda, ter perdido seus documentos pessoais. A equipe prestou as orientações pertinentes às demandas apresentadas e ofertou os serviços disponíveis na rede socioassistencial, os quais foram recusados pelo usuário. Diante disso, como medida de redução de danos, foi entregue um cobertor.

No decorrer deste mês, a equipe de Abordagem Social participou das reuniões intersetoriais. Contudo, na região Norte/Nordeste não pôde comparecer devido às demandas do serviço. Abaixo, estão as atas das reuniões realizadas:

- **Intersetorial Centro:**

No dia 11 de julho de 2025, no Auditório do Parque Fernando Costa, foi realizada a reunião intersetorial da região central com a participação de profissionais das áreas da Saúde, Assistência Social e Educação, visando fortalecer a articulação entre os serviços e promover o trabalho em rede. A reunião foi apresentada pela equipe técnica do CRAS Centro, iniciou-se com uma dinâmica envolvendo três participantes, sendo um representante de cada setor, ambos foram interligados por meio de um barbante. A atividade teve como finalidade demonstrar, de

forma simbólica, a importância do trabalho integrado entre os serviços, evidenciando que, quando há cooperação entre os setores, o atendimento à população se torna mais eficaz e não sobrecarrega um único serviço. Em seguida, foi conduzida a dinâmica do guarda-chuva, que orientou a condução dos demais pontos da reunião.

Nesta dinâmica, o guarda-chuva representava simbolicamente o CRAS, enquanto os papéis colados em sua superfície identificavam os principais serviços e atribuições da unidade. Ao final da reunião, Michelle, coordenadora do CRAS Centro, assumiu o lugar de fala para propor sugestões para a ação comunitária. A partir das contribuições do grupo, ficou definida a data para 27/09/2025 no horário das 9h às 13h, também ficou pré-definido o tema e local que será realizada a Ação.

- **Intersetorial Sul:**

No dia 15 de julho de 2025, ocorreu a reunião intersetorial da Região Sul, com foco na violência contra mulheres, crianças e adolescentes. Os participantes apresentaram dados de seus respectivos serviços. Lilian, advogada do Núcleo Reconhecer, informou que, no primeiro semestre, foram realizados 1.123 atendimentos a mulheres vítimas de violência, sendo 760 cadastramentos e 183 visitas domiciliares. A maioria das mulheres atendidas tem entre 40 e 50 anos, se autodeclara branca e reside nas regiões sul e leste. Os desligamentos ocorrem principalmente por superação da demanda ou rompimento do ciclo de violência. Na sequência, Bárbara, psicóloga do Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM), apontou dados semelhantes, com destaque para o atendimento a mulheres de 18 a 29 anos, em sua maioria encaminhadas pela Delegacia da Mulher. As formas de violência mais frequentes são a psicológica, moral e física. Cláudio, promotor de justiça da Escuta Ativa, relatou que, em 2024, foram instaurados 1.662 inquéritos por violência doméstica, número superior ao de outras cidades da região. Destacou a importância da Lei Maria da Penha e das medidas protetivas, observando aumento nas denúncias, mas redução na emissão dessas medidas. Ressaltou que é possível solicitá-las via OAB, Defensoria Pública ou Ministério Público, mesmo sem boletim de ocorrência, embora a Delegacia da Mulher seja responsável pela investigação. Também mencionou o trabalho do NAVV, que oferece acolhimento psicológico às vítimas.

- **Intersetorial Leste:**

Na data de 18 de julho, foi realizada a reunião intersetorial leste. Inicialmente, a coordenadora do CRAS Leste, Simone, propôs a criação do formulário sobre saúde mental que será disponibilizado a todos os serviços os quais compõem a região Leste. A psicóloga do CAPS Florescer conduziu a palestra sobre a história do tratamento da saúde mental no SUS no Município de Franca.

Chegou a vivenciar a cisão de paradigmas como, por exemplo, o fim do tratamento de choque e contenção com a camisa de força. Apesar das significativas melhorias no SUS/Franca no âmbito de saúde mental, a rede ainda amarga uma certa desestruturação e falta de investimentos.

Na segunda parte, explicou a importância da Rede de Atenção Psicossocial-RAPS e também das reuniões de matriciamento, está é a sinergia de esforços e compartilhamento de estratégias visando efetividade do tratamento determinado ao atendido. Na terceira parte, explicou que o CAPS não é um serviço que restringe e obriga os pacientes a frequentar e participar dos atendimentos e oficinas, sendo que um dos principais fatores para o sucesso do tratamento é o desejo do paciente querer estar e participar das atividades e atendimentos médicos. Por fim, reforçou a importância da intersetorialidade da rede e o quão é importante perceber a organicidade na prestação de serviços públicos.

- **Intersetorial Oeste:**

Na Inter Oeste, o tema escolhido foi Masculinidade: Homem é assim mesmo? Uma reflexão sobre a construção das masculinidades. Desde a infância existem condicionamentos sociais pautados no gênero. É comum ouvir expressões como “homem não chora”, “homem tem que ser forte”, “homem não veste rosa”, “isso é coisa de homem”. Essas informações acabam sendo naturalizadas e incorporadas na sociedade e reforçam os padrões de masculinidade que precisam ser desconstruídos.

Foi discutido também problemas decorrentes da masculinidade tóxica, onde muitos homens reproduzem automaticamente comportamentos próprios da sua condição masculina, isso vem de gerações, onde o homem não pode expressar sentimentos, gestos de carinho, empatia, etc., pois se tornam “menos homem” por isso. Assim existem outras alternativas e que também os homens podem passar por um processo de reavaliar seus comportamentos.

## **JULHO- AEPETI**

Neste mês, a reunião de referenciamento ocorreu na sede da Abordagem Social. Contou com a presença da psicóloga e coordenadora do CREAS I; Cristiane — setor de Monitoramento da Prefeitura; orientadores sociais, equipe técnica e coordenação do Serviço de Abordagem.

O encontro teve como objetivo discutir os casos recentes e reincidentes de trabalho infantil, como também, foi discutido sobre a importância de ter cursos de Pré-Aprendizagem com recursos financeiros.

Uma colaboradora do McDonald's entrou em contato com a equipe de Abordagem Social, relatando a presença de um adolescente com transtorno do espectro autista no estabelecimento. Segundo a informante, o adolescente havia se desentendido com a mãe e encontrava-se descalço.

Diante da solicitação de orientação sobre como proceder, a equipe questionou o nome do adolescente, tendo sido informado o primeiro nome. A equipe reconheceu tratar-se do mesmo adolescente já atendido anteriormente em situações similares, inclusive no mesmo local. Imediatamente, foi realizado contato telefônico com o genitor do adolescente, que confirmou estar à procura do filho e informou que se deslocaria até o local para buscá-lo. Diante do histórico de vivência na rua, o caso foi repassado para o CREAS I.



Durante ação de busca ativa realizada pela equipe do Serviço Especializado em Abordagem Social na região central do município, foi identificada uma situação de trabalho infantil na Avenida Chico Júlio (próximo à Secretaria de Saúde). Ao se aproximar, a equipe abordou o adolescente W.H, que se encontrava sozinho, comercializando balas no semáforo. Durante o atendimento, informou que sua mãe está ciente da atividade exercida. Relatou ainda que está em período de férias escolares. Compartilhou que já realizou a venda de balas em outros momentos e expressou o desejo de trabalhar formalmente. Contudo, demonstrou já ter sido orientado de que não possui idade mínima para inserção no programa Jovem Aprendiz. Durante o diálogo, também foram prestadas orientações quanto ao caráter do Serviço Especializado em Abordagem Social, sendo informado pelo mesmo, que a família já é acompanhada pela rede socioassistencial. A equipe realizou uma escuta qualificada, promovendo reflexão sobre o trabalho infantil e os riscos envolvidos, considerando especialmente o local onde se encontrava (via de grande circulação de veículos). Posteriormente, o caso foi repassado para os profissionais que estavam realizando o acompanhamento.

Ademais, foi localizada a criança V.H.S em um posto de combustível, onde realizava venda de doces. Informou que realiza essa atividade para contribuir com a renda familiar. Relatou residir com a mãe e dois irmãos, de 4 e 11 anos, sendo que o irmão mais velho frequentemente o acompanha nas vendas. No momento da abordagem, já era noite e a criança encontrava-se sozinha, sem a supervisão de um adulto. Diante da situação de vulnerabilidade observada, especialmente pela exposição noturna, ausência de responsável e situação de trabalho infantil, foram prestadas orientações quanto aos riscos envolvidos e aos direitos da criança e do adolescente. O caso será encaminhado para acompanhamento pela rede socioassistencial a fim de garantir a proteção integral conforme estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Ainda, ao que se compete a esse mês, durante busca ativa, a equipe observou uma criança realizando a venda de picolés. No momento da abordagem, J.M se encontrava com carrinho de picolé, utilizando uma buzina para atrair atenção de clientes. Durante o atendimento, a criança relatou que realiza a venda diariamente, diante disso, foram realizadas as devidas orientações e o núcleo familiar foi encaminhado para o CREAS de referência.

## AGOSTO- POP RUA

No início da semana, aconteceu uma ação em conjunto, envolvendo a Abordagem Social, com Ronaldo, chefe do setor de Articulação Intersetorial de Políticas e Ações voltadas à População em Situação de Rua, o Centro Pop, Abrigo Provisório e Consultório na Rua, realizada nas dependências da Rodoviária. O objetivo da intervenção foi a identificação de pessoas que permaneciam no local e o levantamento de necessidades imediatas. As demandas mais recorrentes foram relacionadas à liberação de passagem social para retorno à cidade de origem. Alguns usuários aceitaram o retorno, enquanto outros, naturais de Franca, optaram pelo encaminhamento aos serviços de acolhimento disponíveis — Abrigo Provisório e Acolhimento Noturno — sendo realizados os transportes pela van do Centro Pop.

Ainda na mesma semana, a equipe recebeu denúncia de munícipes sobre a presença de uma pessoa em situação de rua na porta do Hospital Santa Casa. Ao chegar ao local, a equipe identificou o atendido G.R.S., constatou-se a impossibilidade de atendimento devido ao comportamento agressivo do indivíduo, sendo necessário que a equipe se retirasse para preservar sua integridade.

Na segunda semana do mês, foi realizada nova ação conjunta com Ronaldo, chefe do setor de Articulação Intersetorial, desta vez na Praça da Bastilha, diante de reclamações frequentes de moradores. Foram identificados acúmulo de pertences e barracas no local, sendo ofertado atendimento social e realizados encaminhamentos pertinentes. Alguns usuários presentes — D.E.F., J.G.N.S., M.A.P. e R.R.S. — encontravam-se inseridos no Programa Aluguel Social e relataram estar verificando a disponibilidade de vagas em pensões e residências. Durante a ação, foi atendido também o usuário D.W.O.B., que relatou estar apenas de passagem e manifestou interesse em retomar o tratamento no CAPS AD. A equipe realizou contato com o serviço, que orientou pela triagem presencial, sendo providenciado o transporte imediato.

No dia seguinte, foram realizados novos atendimentos a ocorrências na Praça da Bastilha, local que tem gerado reclamações por parte dos munícipes. Durante a ação, foi realizada escuta ativa e levantamento das demandas apresentadas pelos usuários abordados.

O atendimento concentrou-se principalmente em orientações aos presentes na Praça, informando-se sobre as reclamações recebidas e sobre o acúmulo de entulhos no local.

Dando prosseguimento aos atendimentos previstos, a equipe realizou o transporte do Sr. G.R.S. ao CAPS AD, reforçando a importância da adesão ao acompanhamento de saúde.

Ainda na segunda semana do mês de agosto, ocorreu uma importante reunião intersectorial nas dependências do Centro Pop, envolvendo diversos serviços da rede: Centro Pop, Abordagem Social, Consultório na Rua, CAPS Florescer, CAPS Renascer e Abrigo Provisório. Foram discutidos fluxos de deslocamento de usuários, articulações necessárias e estratégias diante das demandas apresentadas. Na mesma manhã, a equipe acompanhou o Sr. L.C.S. ao Banco Bradesco para verificar questões ligadas à sua aposentadoria, sendo informado que o cartão estaria disponível no 4º dia útil do mês seguinte.

Durante a semana, aconteceu uma nova ação conjunta com Ronaldo, chefe do setor de Articulação Intersetorial de Políticas e Ações voltadas à População em Situação de Rua, que ocorreu na Praça da Bastilha, desta vez com apoio do setor ambiental, que realizou limpeza da área. Usuários inseridos no Aluguel Social — D.E.F., R.R.S. e J.G.N.S. — estavam no local e relataram estar verificando vagas em pensões. A equipe ainda se deslocou para ocorrência na região Sul, envolvendo barracas montadas e demandas de documentação e inclusão de usuários no Programa Aluguel Social. Foram prestadas orientações tanto sobre os procedimentos quanto sobre queixas de munícipes a respeito de queimadas no local.

Na terceira semana, a equipe realizou atendimentos na porta do CRAS Norte e seguiu com busca ativa em regiões Norte, Central e Oeste, reforçando entrega de documentos e

verificando agendamentos pendentes. No período da tarde, início da noite, a equipe intensificou a busca ativa, voltada tanto para abordagem de pessoas em situação de vulnerabilidade, quanto para a conscientização sobre trabalho infantil. Observa-se que a maior incidência de trabalho infantil ocorre justamente nesse turno, quando crianças e adolescentes ficam mais expostos aos riscos nas ruas. Durante ação a equipe percorreu estabelecimentos comerciais fixando cartazes e orientando sobre riscos, ilegalidade do trabalho infantil, além de divulgar os canais oficiais de denúncia.

A equipe realizou entrega de cobertores no local conhecido como “Campão”, seguida da entrega de ofícios referentes à emissão de Certidões de Nascimento no Centro Pop. No mesmo dia, uma orientadora participou de capacitação na FACEF sobre Pedagogia do Vínculo Afetivo.

Durante a terceira semana, ocorreu a reunião de referenciamento com a equipe do Centro Pop e da Abordagem Social. Na ocasião, foram discutidos os casos que acompanhados pela equipe, com objetivo de avaliar concessão de benefícios eventuais e demais demandas oriundas do Centro Pop.

O SEAS apresentou o caso do Sr C.L.P, pessoa idosa em situação de rua, vínculos familiares fragilizados, sem rede de apoio. Foi discutida de sua inserção no benefício aluguel social. Diante das condições de vulnerabilidade e considerando sua idade, ficou acordado que seria contemplado no Programa Moradia Primeiro, passando a ser acompanhado pela equipe técnica.

No final de semana, plantão de sábado, a equipe realizou ação de busca ativa na região central e na feira livre, para identificar e atender pessoas em situação de vulnerabilidade. Durante a abordagem, foram realizados atendimentos aos indivíduos T.M. e J.C.S.J. Na sequência, após escuta qualificada de J.M., foi identificado o interesse na regularização de documentos.

Na última semana a equipe recebeu uma solicitação de atendimento pela Secretaria de Ação Social, para atender ocorrência relacionada a possível situação de trabalho análogo à escravidão, envolvendo moradores em condição de vulnerabilidade no bairro Santa Adélia. O atendimento foi realizado pela orientadora social e coordenadora da Abordagem Social. No local estavam presentes J.E.A.S, G.E.A.S, E.S.M, J.L.S.M, C.B.L, J.K.R.M, R.F.L, I.W.P.C e G.R. Conforme relatado eles estão na cidade aproximadamente há quarenta dias, tendo vindo a trabalho por meio de uma construtora responsável por obras no novo prédio do Hospital São Joaquim.

Segundo J.E., a empresa contratante providenciou o aluguel do imóvel e se responsabilizou pelos custos da moradia e pelo fornecimento de refeições diárias. No entanto, o grupo relata que as condições de moradia são precárias: o chuveiro está sem aquecimento, não foram disponibilizados produtos de higiene pessoal, nem materiais de limpeza, o que comprometeu a insalubridade do ambiente. Os trabalhadores informaram estar há mais de dez dias sem exercer suas atividades, uma vez que a empresa não está realizando o pagamento dos direitos trabalhistas. Relatam ainda que tentaram contato com os responsáveis, mas não

obtiveram retorno. Durante o atendimento foram oferecidos os serviços de Abrigo Provisório, Acolhimento Noturno e Passagem Social. No entanto, todos os usuários recusaram o acolhimento por temerem que, ao deixar o imóvel ou retornarem para suas cidades de origem, tenham mais dificuldade em garantir seus direitos trabalhistas. O atendimento foi finalizado com a entrega de nossos contatos institucionais, mantendo-nos a disposição para futuros atendimentos.

Neste mês, a equipe participou das reuniões intersetoriais realizadas nas diversas regiões. Não houve reunião na região Norte/Nordeste, na região central e região leste a equipe não participou devido às demandas do serviço. A seguir, são apresentados os relatos referentes às demais regiões:

- **Intersetorial Sul:**

No dia 19/08, ocorreu uma reunião intersetorial no CRAS Sul, dando continuidade às discussões sobre violência contra mulheres, crianças e adolescentes. Cada serviço participante apresentou dados atualizados sobre o tema.

A psicóloga Juliana, do Projeto Estrelinhas, apresentou informações coletadas entre setembro/2023 e junho/2025, envolvendo 520 crianças e adolescentes atendidos. Foram identificados:

- 222 casos de violência psicológica;
- 69 casos de violência física;
- 39 casos de violência sexual;
- 11 casos de trabalho infantil;
- 10 casos de violência institucional;
- 10 casos de violência doméstica;
- 23 casos de abandono afetivo.

O serviço possui 183 crianças e adolescentes em fila de espera, mas continua recebendo demandas prioritárias e espontâneas.

Em seguida, Flávia, assistente social do Serviço de Convivência da Pastoral do Menor, apresentou dados da região sul obtidos pelo Sistema de Gestão da Assistência Social, registrando:



- 70 casos de violência física;
- 93 casos de violência psicológica;
- 20 casos de negligência;
- 50 crianças e adolescentes em situação de trajetória de rua.

As informações compartilhadas servirão de base para planejar ações intersetoriais de enfrentamento à violência e reforçam a necessidade de articulação entre os serviços.

- **Intersetorial Oeste:**

Na reunião intersetorial da região Oeste, que aconteceu no dia 26/08, realizada no SCFV Núcleo Zelinda. Após um café da manhã comunitário, o profissional Emanuel, do CAPS AD, apresentou o caso do Sr. A. P. L., idoso de 76 anos com Alzheimer, demência e histórico de etilismo, que tem apresentado comportamento agressivo com sua companheira, colocando o casal em situação de risco. A família já é acompanhada pelo CREAS II, e o idoso está na lista de espera do SAUPI.

Diante da complexidade, foi definida a realização de um atendimento conjunto entre CAPS AD e CREAS II. Encerrada a discussão do caso, foi abordada a pauta principal: o alinhamento da Ação Comunitária, marcada para 06 de setembro de 2025, no Centro Comunitário Santa Efigênia.

## AGOSTO- AEPETI

Neste mês, a reunião de referenciamento, aconteceu na Sede do CREAS I. Contou com a presença dos técnicos e coordenadora da Abordagem Social, bem como a psicóloga e coordenadora do CREAS I. Durante o encontro, foram compartilhados casos recentes e reincidentes de trabalho infantil, além de casos considerados urgentes, que demandam acompanhamento e intervenção conjunta com o equipamento.

No decorrer do mês, a equipe do Serviço Especializado em Abordagem Social deu continuidade às ações do AEPETI, com foco na identificação de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil nos espaços públicos do município, especialmente em semáforos, praças e pontos de grande circulação.

Durante a realização de atividade de busca ativa na região central do município, a equipe identificou, em determinado momento, a presença de crianças em situação de trabalho infantil. As crianças encontravam-se exercendo atividades informais no espaço público, em situação de

vulnerabilidade social. A abordagem foi realizada de forma acolhedora, priorizando o respeito e a escuta qualificada.

Diante da constatação da situação de trabalho infantil, a equipe registrou a ocorrência, por se tratar de uma família cigana, os dados não foram informados. Entretanto, a equipe observa frequentemente essa família em situação de mendicância; além disso, apresentam comportamento ríspido durante o atendimento, dificultando o diálogo. O caso foi encaminhado e discutido na reunião do AEPETI, em conjunto com o CREAS I.

Foi realizado atendimento na região Norte com o usuário T.E.R.S., que se encontrava em situação de trabalho infantil, especificamente na venda de balas. O atendimento seguiu as diretrizes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, com escuta qualificada para identificar possíveis violações de direitos.

Foram fornecidas orientações sobre a rede de proteção, direitos garantidos e fluxos de encaminhamento, ficando o caso sob monitoramento da equipe técnica para acompanhamento contínuo. Após alguns dias de busca ativa na região, a equipe não conseguiu localizar T.E.R.S.

As ações de sensibilização, prevenção e enfrentamento ao trabalho infantil foram intensificadas. A equipe percorreu estabelecimentos comerciais, especialmente lanchonetes e bares situados ao longo da Avenida Champagnat, com o objetivo de ampliar a conscientização sobre a ilegalidade e os riscos do trabalho infantil.

Foram afixados cartazes informativos, e comerciantes e frequentadores receberam orientações acerca das formas de denúncia, dos prejuízos físicos, emocionais e educacionais decorrentes do trabalho precoce e da responsabilidade da comunidade na proteção de crianças e adolescentes.

Após as atividades realizadas na feira livre, a equipe foi acionada para atender uma ocorrência envolvendo uma criança em situação de trabalho infantil. O atendimento com H.S.S. incluiu escuta e acolhimento, esclarecimento sobre seus direitos garantidos por lei e explicações sobre o funcionamento da Abordagem Social e dos serviços de proteção existentes no município. As informações foram repassadas de forma clara e acessível, reforçando a proteção integral prevista no ECA e garantindo o encaminhamento adequado.

## SETEMBRO- POP RUA

No início da primeira semana, a equipe da Abordagem Social acompanhou o usuário J.P.F. à Defensoria Pública, com o objetivo de solicitar a emissão de sua Certidão de Nascimento. A equipe havia tentado contato prévio com o Cartório de Tauá-CE, porém sem sucesso, motivo pelo qual a solicitação foi encaminhada via Defensoria Pública. Conforme mencionado, na mesma data a equipe também acompanhou o usuário R.O.S. à Defensoria Pública para solicitação de sua Certidão de Nascimento, uma vez que não foi possível localizar

o cartório responsável pelo registro. Após o recebimento dos documentos, a equipe realizará o agendamento no Poupatempo para a continuidade do atendimento.

Conforme mencionado anteriormente, as certidões de nascimento solicitadas foram recebidas pela Defensoria Pública, onde a equipe da Abordagem Social realizou a retirada dos documentos. Posteriormente, foram agendados atendimentos no Poupatempo para os usuários J.P.F. e R.O.S., sendo entregue a cada um o respectivo protocolo de agendamento. O usuário R.O.S. solicitou apoio da equipe para acompanhá-lo no atendimento do Poupatempo, ficando acordado que, na data marcada, será realizado o transporte pela equipe.

Durante a semana a equipe recebeu denúncia encaminhada via e-mail pela Defensoria Pública, referente ao indivíduo M.A.G.J., apontado como estando em situação de vulnerabilidade social e vivência de rua. A solicitação da Defensoria tinha como objetivo a inclusão do referido cidadão em programas de atendimento e acolhimento psicossocial e de saúde, junto aos dispositivos do Poder Executivo Municipal. A equipe deslocou-se até o endereço informado para tentativa de abordagem e atendimento.

No entanto, ao chegar ao local, não foi encontrado nenhum morador. Buscando obter mais informações, a equipe conversou com a vizinha, Sr.<sup>a</sup> M., que relatou que o imóvel indicado é de herança familiar de M.A.G.J., nos fundos reside o irmão e, na parte da frente, o próprio M.A.G.J. A vizinha informou ainda que M.A.G.J. encontra-se em situação de vulnerabilidade, sobrevivendo por meio da coleta de recicláveis e fazendo uso de substâncias psicoativas. Diante das informações, foi entregue à Sr.<sup>a</sup> M. o contato do serviço de abordagem social, para que pudesse repassá-lo ao próprio M.A.G.J. ou ao irmão, visando facilitar um futuro atendimento. O objetivo é possibilitar uma aproximação posterior, que permita identificar suas demandas e realizar os encaminhamentos necessários para a rede de proteção social e de saúde.

Posteriormente à denúncia recebida, o irmão de M.A.G.J., Sr. N., entrou em contato com a equipe e apresentou um breve relato sobre a situação familiar. Informou que M.A.G.J. reside na parte da frente da casa, enquanto ele mora nos fundos, sendo o imóvel de herança familiar. O Sr. N. relatou que o irmão faz uso de substâncias psicoativas (crack) e que, em decorrência disso, tem furtado objetos e fios de energia da residência. Informou também que M.A.G.J. não é beneficiário de programas de transferência de renda. Segundo o relato, o irmão já tentou viabilizar vaga em comunidade terapêutica, porém M.A.G.J. não aderiu ao acolhimento. A equipe orientou o Sr. N. de que ele pode acompanhar M.A.G.J. ao CAPS, considerando que o serviço funciona em modalidade de porta aberta, podendo acolher demandas espontâneas. Também foi orientado a buscar atendimento no CRAS Leste, a fim de avaliar necessidades sociais, realizar o Cadastro Único e verificar a possibilidade de inclusão no Programa Bolsa Família. A equipe permanece à disposição para novo atendimento, caso haja contato por parte do usuário ou de familiares, com vistas a inseri-lo na rede de proteção social e de saúde mental do município.

Nos últimos anos, o município de Franca-SP intensificou os esforços para aprimorar as políticas públicas voltadas à população em situação de rua, diante do aumento das demandas e da complexificação dos contextos urbanos. Nesse cenário, o Centro Pop, enquanto equipamento

especializado, tem desempenhado papel central na identificação, acolhimento e acompanhamento desse público. Contudo, a alta mobilidade dos indivíduos e a constante mudança dos pontos de permanência impuseram a necessidade de atualização das metodologias de trabalho, especialmente no que se refere ao registro, monitoramento e análise das ocorrências no território.

A ausência de uma ferramenta integrada e georreferenciada era um dos principais desafios enfrentados pela equipe. Até então, grande parte das informações dependia de descrições textuais e anotações individuais, o que dificultava a consolidação de um histórico confiável, comprometia a análise territorial e gerava entraves operacionais, como sobreposição de rotas, deslocamentos desnecessários e limitada capacidade de produção de relatórios detalhados.

Após meses de discussões internas conduzidas por Ronaldo, Chefe do Setor de Articulação Intersectorial, em conjunto com a Coordenação e demais profissionais, iniciou-se a busca por soluções tecnológicas que permitissem modernizar os processos de coleta, organização e análise dos dados. Foram avaliados critérios como facilidade de uso, confiabilidade, capacidade de armazenamento e aplicabilidade nas rotinas de campo. Dessa análise, duas ferramentas se destacaram: Google Earth e Timemark.

O Google Earth foi selecionado por sua precisão na visualização territorial e pela possibilidade de criação de mapas personalizados. O Timemark, por sua vez, apresentou-se como a ferramenta ideal para registros de campo, oferecendo fotografias georreferenciadas com data, hora e coordenadas automáticas, garantindo padronização e fidedignidade documental.

Na primeira semana de setembro, a proposta de implantação do novo sistema foi apresentada à equipe da Abordagem Social. Nesse encontro, discutiram-se os objetivos da mudança, os protocolos de registro e a importância de um trabalho integrado. Reforçou-se, ainda, a necessidade de que as fotos não registrassem pessoas, preservando a privacidade e garantindo o respeito aos princípios éticos do SUAS.

A implementação ocorreu de forma gradual. As equipes passaram a utilizar o Timemark durante as visitas de campo, registrando diariamente os pontos atendidos. Em seguida, as informações eram inseridas no Google Earth, resultando em um mapa digital atualizado, capaz de representar com precisão locais de permanência, circulação e atendimentos realizados. Esse recurso rapidamente se tornou estratégico, permitindo identificar áreas prioritárias, analisar padrões de deslocamento e otimizar a distribuição das equipes, reduzindo deslocamentos e ampliando a eficácia das abordagens.

Os impactos da modernização foram significativos. Os registros fotográficos georreferenciados elevaram a precisão e a credibilidade das informações, facilitando a construção de relatórios mais completos e baseados em evidências concretas. O sistema também fortaleceu a comunicação interna e reduziu a fragmentação de dados, permitindo que todos os setores trabalhassem com referências comuns e atualizadas. Essa padronização favoreceu a



articulação com outras políticas públicas como saúde, segurança e assistência, resultando em ações intersetoriais mais efetivas.

Outro ponto fundamental foi o compromisso com a privacidade das pessoas atendidas. Ao priorizar o registro dos locais e não dos indivíduos, a equipe consolidou práticas éticas alinhadas à dignidade humana, demonstrando que a modernização tecnológica pode ocorrer sem violar direitos.

Com o avanço do semestre, tornou-se evidente que o novo sistema não apenas otimizou o trabalho diário, como também abriu espaço para análises futuras mais complexas, como identificação de tendências sazonais, fluxos migratórios internos e avaliação da efetividade das intervenções. Assim, a tecnologia passou a ocupar um papel estratégico na formulação de políticas públicas e no planejamento territorial.

Ao final do período, os resultados foram altamente positivos. A experiência vivenciada pelo Centro Pop e pela Abordagem Social de Franca comprova que a integração entre planejamento, inovação e compromisso com a melhoria contínua torna possível elevar a qualidade dos serviços ofertados à população em situação de vulnerabilidade. O novo sistema de mapeamento configura-se como um marco para o município, servindo como base sólida para avanços futuros e garantindo um atendimento mais eficiente, humanizado e alinhado às reais necessidades do território.

No decorrer da segunda semana, o serviço de abordagem social esteve no Bosque dos Angicos, para realizar atendimento. O local é recorrente de ocorrências, sendo indicado pelo Gabinete do Prefeito. No local, a equipe conversou com L.C.C.M que, em escuta ativa, relatou estar gestante de três meses e sem acompanhamento médico. Prontamente, a equipe informou que poderia encaminhá-la para o Consultório na Rua, porém L.C.C.M recusou o encaminhamento. Diante disso, a equipe respeitou sua decisão e realizou as devidas orientações socioassistenciais.

Ainda durante a semana, a equipe do CRAS Leste solicitou apoio da Abordagem Social para atendimento ao Sr. E.S.A.D, que se encontrava na unidade e apresentava demanda de acolhimento institucional. Durante o atendimento, o Sr. E. S.A.D, relatou questões de saúde, destacando a existência de um ferimento na região do cóccix e uma fratura no braço esquerdo, necessitando de curativos semanais. Informou ainda que, há aproximadamente três semanas, não comparece à unidade de saúde para dar continuidade ao acompanhamento e aos cuidados necessários. Diante da situação, foi articulada uma vaga no Abrigo Provisório e, após a confirmação da disponibilidade, a equipe realizou o transporte do usuário até o local de acolhimento.

No percurso, ele manifestou interesse em acessar algum benefício social que lhe permita obter renda e, futuramente, viabilizar o pagamento de aluguel para estabelecimento de moradia. A equipe orientou para tais demandas serem apresentadas à equipe técnica do abrigo, garantindo assim o devido acompanhamento de suas necessidades e a articulação com a rede socioassistencial e de saúde.

Na terceira semana aconteceu a reunião de referenciamento com a equipe do Centro Pop. Na qual foram discutidos casos referentes a população em situação de rua. Iniciou-o com o caso do Sr M.F de 75 anos, o mesmo estava acolhido no abrigo provisório desde dezembro/2024. Após desentendimentos com outros acolhidos no serviço referido, Sr M.F se evadiu do abrigo, retornando para a rua. A equipe da abordagem social realizou busca ativa dele pela região, encontrando Sr M.F na região do Bairro Estação, em escuta ativa, ele mencionou que não retornaria para o abrigo. Foi realizada reflexão conjunta sobre a importância do acolhimento institucional e os riscos da permanência nas ruas, porém o mesmo manteve a recusa. Diante disso, a equipe sugeriu a possibilidade em hospedar em uma pensão, considerando que o Sr M.F. é beneficiário do BPC (Benefício de Prestação Continuada), o mesmo informou que refletiria sobre a proposta. Ficou definido na reunião que os atendimentos com o Sr M.F., serão intensificados, com o objetivo de efetivar o encaminhamento para o abrigo ou pensão.

Também foi discutida a situação de algumas pessoas atendidas frequentemente pela equipe de abordagem social, que solicitam com recorrência o benefício aluguel social. Ronaldo, chefe do Setor de Articulação Intersetorial de Políticas e Ações Voltadas à População em Situação de Rua, informou aos presentes, que devido à limitação de recursos, o benefício auxílio aluguel está temporariamente indisponível. As pessoas que estão inseridas nesse benefício, serão gradualmente encaminhadas ao Programa Moradia Primeiro.

Finalizando a última semana do mês, a equipe recebeu e-mail, da assistente social do Hospital do Câncer solicitando apoio para articulação de uma vaga no Abrigo Provisório para L.R.S no qual já foi articulado, no entanto, para seu companheiro J.C.D não houve disponibilidade no momento.

O casal está habitando em uma barraca na região oeste, local onde a equipe já realizou atendimentos e encaminhamentos necessários. A atendida encontra-se em tratamento oncológico, realizará uma cirurgia e precisa de um local seguro para sua recuperação. Contudo, ela só aceita acolhida caso seu companheiro possa acompanhá-la. Diante dessa situação, a equipe tentou articular vaga também para J.C.D, mas no momento sem sucesso. Em diálogo com a coordenação da Abordagem Social, foi proposto que a articulação de vagas para o casal seja diretamente realizada com a Iara, diretora da Proteção Social e Abrigo Provisório. Em resposta, foi encaminhado um e-mail para Assistente Social do Hospital do Câncer, repassando o posicionamento acordado.

Além disso, ao longo da última semana, a equipe prosseguiu com os atendimentos e os encaminhamentos à rede socioassistencial destinados à população em situação de rua. Destacam-se os encaminhamentos realizados ao Abrigo Provisório e ao serviço de Acolhimento Noturno, oferecidos diariamente.

Neste mês, a equipe participou das reuniões intersetoriais realizadas nas diversas regiões. Não houve reunião na Região Norte/Nordeste em razão das demandas do serviço, que impossibilitaram a participação da equipe. Na Região Sul, a reunião não ocorreu devido ao

período de luto pelo falecimento da Coordenadora deste CRAS. A seguir, apresentam-se os relatos referentes às demais regiões:

- **Intersetorial Oeste:**

A reunião intersetorial região oeste, teve como o tema, “Vivências da Proteção Social Especial”. O objetivo do encontro foi apresentar os serviços da rede socioassistencial da média e alta complexidade. Durante a reunião, a orientadora social, Fernanda, realizou uma exposição o trabalho desenvolvido pela Abordagem Social. Ela explicou que objetivo do serviço é realizar atendimentos qualificados, contribuindo para a prevenção do agravamento e redução das violações de direitos de crianças e adolescentes em vivência de trabalho infantil, pessoas, famílias e idosos em situação de rua que utilizam as ruas como forma de moradia e/ou sobrevivência. Apresentou também o Programa Moradia Primeiro, cujo objetivo é oferecer auxílio aluguel, para a população de rua. Critérios: estar sendo acompanhado pela rede socioassistencial, POP/RUA: residir em Franca há 3 anos ou mais, estar em situação de rua há 3 anos ou mais, a partir de 18 anos. Em seguida, os demais serviços da média complexidade fizeram suas apresentações, como CREAS — Centro Dia para Pessoas com Deficiência — Centro Dia Intergeracional — Serviço no domicílio (especial) — Medidas Socioeducativas Liberdade Assistida e Prestação de Serviços a Comunidade — Núcleo Reconhecer (Programa de Atendimento, Defesa e Proteção às Pessoas em Razão de Violência de Gênero, Orientação Sexual e Raça) e Programa de Proteção Social Assistida às Crianças, Adolescentes, Jovens e suas famílias.

Para finalizar, os serviços da alta complexidade fizeram suas apresentações: Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) — Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes Família Acolhedora — Serviço de Acolhimento Institucional para Idosas (SAIPI) — Serviço de Acolhimento para Jovens e Adultos com Deficiência em Residência Inclusiva (R.I) — Serviço de Acolhimento Institucional — Serviço de Acolhimento para Mulheres em Situação de Violência.

- **Intersetorial Leste:**

A reunião foi realizada no espaço do SFCV da região do Jd. Paulistano I. A palestrante Isabela Melo, Psicoterapeuta, abordou o tema: “Saúde Mental e Desenvolvimento das Crianças e dos Adolescentes expostos a telas de smartphones”, à luz de dois autores referenciais sobre o tema: o Pediatra Integral, Daniel Becker; e o Psicólogo Social, Jonathan Haidt. Segundo Isabela, ambos são categóricos em afirmar que o tempo de exposição de crianças e adolescente, em telas de celulares, é extremamente deletério à formação do intelecto, à sociabilidade, à capacidade de raciocínio e formação da identidade. Desde do início do segundo decênio do século XXI, há uma crescente dos casos de suicídio entre adolescente de 12 a 16 anos. Esse alarmante fenômeno é reflexo do quanto os pais têm permitido, por negligência e/ou desconhecimento, que os filhos tenham, desde a mais tenra idade, acesso às redes sociais, as quais possuem uma mínima regulação legal sobre qual conteúdo é publicado e quem pode acessá-los. Isabela aponta que dentre os cuidados aos quais os pais podem tomar são: regular o tempo de acesso aos aparelhos; prática de atividades de sociabilidade tanto entre crianças e /ou com adultos; prática

de atividade desportivas; alimentação saudável; evitar acesso aos conteúdos em redes sociais que explorem autodepreciação; hedonismo sem controle; sexualização; discurso de ódio, etc. Por fim, recomendou alguns apps que podem auxiliar no monitoramento sobre quais conteúdos, as crianças e adolescente, acessam na rede mundial de computadores; e também alguns livros e autores referências no tema como, por exemplo; “A Geração Ansiosa” de J. Haidth.

- **Intersetorial Centro:**

Realizou-se o Encontro intersetorial da Região Central, nas dependências do PIPA, com a participação de profissionais das áreas da Saúde, Assistência Social e Educação, visando fortalecer a articulação entre os serviços e promover o trabalho em rede.

A abertura foi conduzida pela psicóloga do CRAS Centro, que promoveu uma atividade de relaxamento e respiração com os presentes. Em seguida, foi realizada a dinâmica dos balões, na qual cada participante recebeu um balão representando as demandas de seu serviço. Durante a atividade, os balões foram mantidos no ar pelos participantes, sendo gradativamente reduzido o número de pessoas que os equilibravam. Ao final, explicou-se que a dinâmica simboliza que, quando há cooperação entre todos, as demandas tornam-se mais leves e possíveis de serem conduzidas. Na sequência, os participantes se dividiram em grupos para planejar a ação comunitária da região central prevista para o dia 27 de setembro.

Cada comissão discutiu propostas de atividades a serem desenvolvidas no referido evento. Em momento posterior, foi realizado debate geral, onde os representantes confirmaram sua participação e adesão às comissões formadas. Ficou registrado que Michele, coordenadora do CRAS Centro, informou que repassará todo o planejamento detalhado da ação comunitária no grupo de WhatsApp, para ciência de todos os participantes. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.

## **SETEMBRO- AEPETI**

Neste mês, a reunião de referenciamento, aconteceu na Sede da Abordagem Social. Contou com a presença dos técnicos, orientadores e coordenadora do serviço, além da psicóloga e coordenadora do CREAS I. No encontro, foram debatidos casos recentes e reincidentes de trabalho infantil, bem como situações de caráter urgente, que exigem articulação, monitoramento e ações conjuntas entre os equipamentos.

A reunião iniciou com a apresentação do caso envolvendo o casal de adolescentes J.V.S.S., 15 anos, e J.C.O.C. 14 anos. A equipe do CREAS II foi acionada para acompanhar uma ocorrência referente aos dois jovens, ambos em situação de conflito com a lei e já acompanhados pelo serviço. Em apoio, a equipe da Abordagem Social prestou atendimento ao casal, realizando escuta qualificada, orientações e intervenções pontuais conforme a necessidade identificada. Durante o atendimento, com a presença de Gabriel Campos, coordenador do CREAS II, o adolescente J.V.S.S. relatou que ele e sua namorada haviam sido autuados pelo BAEP na região central. Segundo o Boletim de Ocorrência apresentado pelo



policial civil, ambos foram abordados e encontrados portando substâncias ilícitas, sendo encaminhados à CPJ, onde seriam liberados somente mediante a presença de um responsável legal. Considerando que J.V.S.S. cumpre medida socioeducativa de Liberdade Assistida, o episódio pode resultar em regressão para medida de internação. Diante desse cenário, o coordenador apresentou duas alternativas: encaminhamento para o SAICA ou retorno à residência de um familiar. Os adolescentes optaram por seguir para a casa da tia de J.C.O.C. A equipe da Abordagem Social realizou o transporte até o endereço informado. Por fim, ficou acordado que, caso os adolescentes sejam identificados em busca ativa, a Abordagem Social deverá comunicar imediatamente o CREAS I.

Durante a segunda semana, foi registrada uma ocorrência via e-mail pelo Conselho Tutelar no Supermercado Fernando, situado no Bairro Jardim Zanetti. Conforme a denúncia recebida, uma criança estaria realizando a venda de balas nas proximidades da entrada do estabelecimento. A fim de apurar os fatos, a equipe de abordagem social realizou busca ativa no local ao longo da semana. Contudo, nenhuma criança foi localizada nas imediações do supermercado. Em decorrência disso, a ocorrência foi considerada não constatada, uma vez que não houve confirmação da situação descrita na denúncia.

Ainda durante a semana, foi registrada uma ocorrência no Posto Astro, localizado na Avenida João Gonçalves, no Bairro Jardim Aeroporto. A denúncia relatava a presença de crianças possivelmente em situação de trabalho infantil nas proximidades externas do posto de combustíveis. Para verificar a veracidade da denúncia, a equipe realizou monitoramento no local durante a semana. No entanto, durante esse período de observação, nenhuma criança foi encontrada nas dependências do posto.

No mês de setembro, a equipe também recebeu diversas ocorrências, incluindo uma no Supermercado Paulinho, localizado na Avenida Tristão D’Almeida, no Bairro Parque das Esmeraldas. As denúncias relatavam a presença de crianças em situação de trabalho infantil nas imediações da entrada do supermercado. A equipe de abordagem social se deslocou ao local em diversos dias subsequentes para verificar a situação. Contudo, durante todas as visitas, nenhuma criança foi encontrada no local indicado. Em razão disso, a ocorrência foi considerada não constatada.

Outra ocorrência foi registrada na Avenida Nelson Nogueira, nas proximidades da farmácia Droga Raia, em frente à rotatória, situada no Bairro Jardim Palmeiras. A denúncia apontava a presença de crianças em situação de trabalho infantil na via mencionada. Durante alguns dias, a equipe realizou busca ativa. No entanto, nenhuma criança foi identificada no local.

## OUTUBRO- POP RUA

Na primeira semana de outubro, a equipe realizou diversas ações e atendimentos em diferentes regiões do município. Foi atendida uma ocorrência na Av. Brasil, após solicitação de

um comerciante que relatou que um idoso apresentava desorientação e não conseguia retornar para casa. No local, a equipe abordou o usuário A.M., de 58 anos, que se encontrava sensibilizado, choroso, demonstrando confusão mental e discurso desconexo. O atendido informou possuir poucos vínculos familiares e não soube indicar contatos dos filhos. Relatou ter visitado a residência do pai e, ao sair, não conseguiu retornar ao próprio domicílio, localizado nas imediações da Av. São Vicente. Após escuta qualificada, a equipe acionou a coordenação, que orientou pela realização do transporte até a residência. Posteriormente, a Polícia Militar informou que os filhos buscariam o idoso na loja onde ele havia sido visto inicialmente, porém foi esclarecido que o transporte já havia sido executado conforme a orientação anterior.

Durante a semana, a equipe também acompanhou a usuária B.G.R. ao Poupatempo para solicitar a Carteira de Identidade Nacional (CIN) com a inclusão do nome social.

Diante da dificuldade de contato com o cartório de Xinguara-PR para obtenção da Certidão de Nascimento, foi necessária a solicitação do documento por meio da Defensoria Pública. Após o recebimento da certidão, realizou-se o agendamento no Poupatempo e, posteriormente, será dado andamento ao processo de inclusão da usuária no Cadastro Único.

Ainda na primeira semana, a equipe atendeu uma ocorrência encaminhada por municípios na região norte, onde foram atendidas as pessoas T.P. e I.A. Em seguida, foi realizada busca ativa nas regiões norte e nordeste, com o objetivo de identificar demandas e prestar orientações adequadas. Também foram entregues protocolos do Poupatempo aos usuários J.P.F., localizado na Praça do Coreto, e J.L.S. No período da tarde, a equipe deu continuidade às ações com busca ativa na região oeste, onde foi realizado atendimento ao usuário R.B.

Ao longo da semana, foram realizados atendimentos nas ruas Paraná e Minas Gerais, na região leste, contemplando cinco pessoas com demandas relacionadas ao Cadastro Único, solicitação de segunda via de certidões e entrega de cobertores. A equipe também realizou abordagem na avenida Alonso y Alonso, sob o Viaduto Dona Quita, onde foram identificadas pessoas pernoitando no local. Foram oferecidas orientações e explicações sobre os serviços disponíveis, porém nenhum dos atendidos demonstrou interesse em aderir às alternativas apresentadas.

Durante a segunda semana do mês, a equipe realizou diversas ações voltadas ao atendimento da população em situação de rua e ao acompanhamento de demandas sociais emergentes no território. As atividades tiveram início na região central, onde foram efetuados atendimentos presenciais, agendamentos de serviços no Poupatempo, respostas a ocorrências encaminhadas por municípios e transporte de atendidos até o abrigo provisório.

No decorrer da semana, a equipe também prestou atendimento a uma ocorrência registrada na Avenida São Vicente, após prestado o atendimento foram realizadas ainda entregas de protocolos do Poupatempo aos atendidos B.A.M, na Praça das Bandeiras; E.R.L e I.S.F, localizados na Praça do Coreto; e T.R.S, na Avenida Hotto Paiva. Além disso, foi realizado o acompanhamento do atendido W.E.S até o Poupatempo, com o objetivo de

organizar sua documentação, e efetuado o transporte de S.R.S até os serviços do abrigo provisório.

Ao longo da semana, a equipe recebeu diversas denúncias de munícipes referentes à presença de pessoas em situação de rua na Praça dos Angicos. Os relatos incluíam montagem de barracas, fogueiras, uso de substâncias psicoativas e acúmulo de entulhos no local. A equipe realizou visitas em diferentes dias e identificou os atendidos envolvidos. Entre eles, J.S.F., em situação de rua há cerca de cinco anos após processo de divórcio, mantém contato com seus filhos e relatou uso de crack após ir para a rua. Também foram encontrados J.V.A., G.G.L., I.T.R. e N.C.S., cada um com demandas específicas, tais como encaminhamentos para o Consultório na Rua, regularização documental, orientações referentes à Defensoria Pública e solicitação de cobertores. Foram realizados os devidos encaminhamentos e reforçadas as orientações sobre organização e preservação do espaço público, considerando as denúncias registradas.

A terceira semana foi iniciada com a realização de atividades burocráticas internas e com a realização de passagens de casos junto à coordenação da equipe. Ao longo dos dias, foram executados diversos atendimentos territoriais em diferentes regiões da cidade, bem como articulações com a rede socioassistencial e órgãos parceiros. Na região oeste, a equipe realizou atendimento no Bosque dos Angicos, onde foi acompanhado o usuário R.B.S., ao qual foram prestadas orientações socioassistenciais e realizado o agendamento para atualização no Cadastro Único.

Ainda durante a semana, foram realizados atendimentos na área central da cidade, incluindo a usuária N.X.R.J., que apresentou demanda de passagem social, solicitando auxílio para retornar à sua cidade de origem a fim de reaproximar-se de seus familiares. Foram prestadas orientações pertinentes e realizado encaminhamento aos serviços de assistência disponíveis na rodoviária. Na região sul, foi realizado atendimento à usuária V.R.S., com oferta de orientações socioassistenciais. Também ocorreram atendimentos na Praça da Jussara, envolvendo a usuária A.C.E.C., e na Praça dos Angicos, onde foram ofertadas orientações e efetuada a entrega de cobertores. No atendimento realizado na praça nas proximidades da fábrica MacBoot, região central, foram novamente prestadas orientações socioassistenciais e distribuídos cobertores à população presente. Ainda durante a semana, a equipe foi acionada para atendimento em ocorrência no C.N.R., envolvendo o usuário G.R.S. Após as orientações iniciais, foi realizado o transporte do mesmo até a rodoviária, possibilitando-lhe acesso à passagem social.

Além disso, foram entregues ofícios nos cartórios municipais, atendemos ocorrências encaminhadas pela Polícia Civil, realizamos agendamentos no Poupatempo, bem como a entrega de protocolos desse órgão contendo Certidões de Nascimento aos usuários.

Na presente semana também ocorreu a reunião de referenciamento com a equipe do Centro Pop, na qual foram discutidos casos referentes à população em situação de rua atendida no município. Foi apresentado o caso do Sr. A.S.S., de 73 anos, que se encontra em situação de rua há aproximadamente dez anos, aposentado e sem vínculos familiares. Apesar das diversas

abordagens já realizadas, com oferta de acolhimento e benefício de aluguel social, o usuário recusa-se a aderir, relatando dificuldades de adaptação. Atualmente pernoita na porta do Banco Mercantil, na região central, local onde há recorrentes reclamações da população devido ao incômodo causado. Após deliberação, foi definido que, diante da recusa contínua em aceitar os serviços socioassistenciais, a Guarda Municipal será acionada para apoio nas intervenções.

Outro caso discutido foi o da Sr.<sup>a</sup> A.C.F.A., de 62 anos, que se encontra em situação de rua há cerca de um mês, após ser despejada do imóvel em que residia por não conseguir arcar com o valor do aluguel. A usuária é pessoa vivendo com HIV e faz uso de substâncias psicoativas, especialmente crack. Atualmente permanece em uma praça e é beneficiária do BPC, recebendo somente R\$ 400,00 em razão de descontos relacionados a empréstimos. A equipe técnica do Centro Pop, incluindo psicólogo e assistente social, já realizou atendimentos e tentou encaminhá-la aos serviços de acolhimento, porém houve recusa. Ficou deliberado que nova tentativa de articulação será realizada, incluindo a possibilidade de inserção no Programa Moradia Primeiro, considerando sua idade e condições de saúde.

Durante a última semana do mês, a equipe iniciou os trabalhos realizando atendimentos nas regiões Central e Oeste do município. Foram também atendidas ocorrências registradas por munícipes nas proximidades do supermercado Noêmia, assegurando o acompanhamento e as orientações necessárias às pessoas em situação de vulnerabilidade encontradas no local.

Ao longo da semana, realizamos o acompanhamento dos atendidos W.L.O.A. e D.S.F. até o serviço do Cadastro Único, garantindo acesso às atualizações cadastrais e à manutenção de benefícios socioassistenciais. Também atendemos uma ocorrência no bairro Jardim Aeroporto II, além de ações na Avenida Zircônio e novos atendimentos na rodoviária, na região Central, onde reforçamos orientações e encaminhamentos pertinentes.

No decorrer das atividades, realizamos uma ação específica de abordagem social nas proximidades do Lar de Ofélia, onde foram atendidas quatro pessoas que permanecem no local. A equipe prestou orientações socioassistenciais, verificou necessidades imediatas e realizou agendamentos para o Cadastro Único, visando garantir o acesso aos serviços da rede.

Na rodoviária, foi realizado atendimento ao usuário M.A.R.C., com oferta de escuta qualificada e das orientações necessárias. Ainda durante a semana, em atendimento na região Norte, a equipe foi acionada por munícipes referentes a uma ocorrência envolvendo T.P., que estava permanecendo na área. Após orientações e oferta de serviços, o usuário solicitou auxílio para deslocar-se até a UBS do bairro, pois necessitava atendimento com o médico de plantão. Diante disso, realizamos o acompanhamento até a unidade de saúde, garantindo o acesso ao atendimento adequado.

Neste mês, a equipe participou das reuniões intersetoriais realizadas nas diversas regiões. Não houve participação da equipe na Região Sul/Oeste em razão das demandas do serviço. Na região Norte/Nordeste não houve datas definidas. A seguir, apresentam-se os relatos referentes às demais regiões:



- **Intersetorial Leste:**

No âmbito intersetorial, ocorreu na semana a Reunião Inter Leste, cujo tema central foi “Atendimento à Saúde Mental no SUS”, conduzida pela assistente social Josiane. Durante a reunião foram debatidas as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde, bem como os obstáculos vivenciados pelos usuários do sistema.

Discutiu-se ainda as medidas propostas pelo poder público para mitigação desses gargalos. A assistente social explicou sobre o fluxo de entrada no SUS para atendimento em saúde mental, que se inicia na Unidade Básica de Saúde (UBS), onde o psiquiatra realiza avaliação e define o nível de complexidade do caso: baixa, média ou alta. Nos casos classificados como média ou alta complexidade, o usuário é encaminhado ao Ambulatório de Saúde Mental, que por sua vez direciona ao equipamento adequado, como CAPS Renascer, CAPS Florescer, NAIA, entre outros. Quando o caso é considerado de baixa complexidade, o tratamento permanece na UBS de referência. Foi mencionado ainda que o tempo de espera para atendimento especializado pode chegar a aproximadamente 365 dias, em razão da limitação de vagas disponíveis. Para finalizar, foi desenvolvida uma atividade em grupo na qual os participantes discutiram um caso real, propondo intervenções e encaminhamentos adequados para enfrentamento das vulnerabilidades apresentadas.

- **Intersetorial Centro**

Na semana ocorreu Encontro Intersetorial da Região Central, realizado nas dependências da ESAC, com a participação de profissionais das áreas da Saúde, Assistência Social e Educação. O objetivo do encontro foi fortalecer a articulação entre os serviços e promover o trabalho em rede, aprimorando o atendimento à população. O evento teve como tema “Direitos das Pessoas com Deficiência Visual e Auditiva”, apresentado pela Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos de Franca (APADA) e pela Sociedade Francana de Instrução e Trabalho para Cegos (SFITC). A abertura foi conduzida por Vitor, educador social da ESAC, que acolheu os participantes e passou a palavra à equipe da APADA.

A assistente social Rosângela apresentou a história, a fundação e o funcionamento da associação. Em seguida, Isabel, uma das fundadoras, compartilhou sua trajetória pessoal e profissional, relatando as dificuldades enfrentadas pela população com deficiência auditiva, bem como os desafios pessoais vivenciados enquanto mãe de dois filhos — um com deficiência auditiva e outro diagnosticado com autismo. Suas falas ressaltaram a lacuna existente entre a legislação vigente e sua aplicação prática no cotidiano. As apresentações foram realizadas em Libras e também de forma oral. O representante do Emprega Franca, Paulo, abordou a temática da inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, enfatizando as barreiras que dificultam esse processo. O pedagogo Emerson, pessoa com deficiência auditiva, também teve espaço de fala e comunicou-se em Libras, relatando as dificuldades enfrentadas diariamente e destacando a importância de que todos adquiram conhecimentos básicos da língua de sinais, a fim de promover uma comunicação mais inclusiva.

O encontro contou ainda com a participação da SFITC e do Programa de Proteção Social Assistida (PPSA). A coordenadora Cristina apresentou a história da instituição, seus serviços e os desafios enfrentados pela Sociedade dos Cegos. Em seguida, Natália, assistente social do PPSA, apresentou o trabalho desenvolvido junto às famílias acompanhadas pelo programa, cujo foco é evitar o acolhimento institucional de crianças e adolescentes por meio de acompanhamentos semanais realizados pela equipe composta por educadores sociais, assistente social e psicólogo.

## OUTUBRO AEPETI

Neste mês, foi realizada a reunião de referenciamento na Sede da Abordagem Social, contando com a presença dos técnicos, orientadores, coordenadora do serviço e da psicóloga do CREAS I. Durante o encontro, foram discutidos casos recentes e reincidentes de trabalho infantil, além de situações urgentes que demandavam articulação imediata, acompanhamento contínuo e ações integradas entre os equipamentos da rede socioassistencial.

Foram apresentados e analisados dados de atendimentos, destacando situações de vulnerabilidade como trabalho infantil, evasão escolar, fragilidade nos vínculos familiares e baixa inserção em atividades socioeducativas. A equipe discutiu novas estratégias de atuação, priorizando ações preventivas, fortalecimento dos vínculos familiares, visitas domiciliares qualificadas e intensificação do monitoramento territorial. Durante a reunião, as coordenadoras realizaram encaminhamentos de casos prioritários e pactuaram a realização de reuniões mensais para acompanhamento das ações. O encontro foi considerado produtivo, marcado pela troca de experiências, fortalecimento do trabalho em rede e reafirmação do compromisso coletivo com a proteção integral da infância e a erradicação do trabalho infantil.

No início da primeira semana, a equipe realizou uma busca ativa na região central com o objetivo de identificar crianças em possível situação de trabalho infantil. Entretanto, nenhum caso foi encontrado no local previamente mapeado para a atividade. No período noturno, as ações foram ampliadas para a região norte, considerada área de vulnerabilidade social; no entanto, novamente não foram identificadas crianças em situação de exploração laboral.

Ainda na mesma semana, foram recebidas ocorrências relatadas por munícipes indicando a presença de crianças nas dependências do supermercado Tiãozinho. A equipe realizou busca ativa no local, porém não encontrou sinal das crianças mencionadas, impossibilitando a confirmação da denúncia.

No início da segunda semana, novas ocorrências repassadas por munícipes informaram que crianças estariam no parque em frente ao supermercado. O munícipe relatou que buscou orientação junto ao Conselho Tutelar, sendo instruído a entrar em contato com a equipe da Abordagem Social. Segundo o relato, as crianças apresentavam comportamento de risco e estavam causando transtornos nas proximidades do estabelecimento comercial. Durante a

intervenção, foi possível realizar contato com cinco crianças. Entretanto, a equipe precisou intervir em uma briga entre duas delas, que utilizavam uma pedra e uma garrafa de vidro, representando risco de lesões. Foram identificados somente os primeiros nomes de três das crianças — E, M e S — com idades estimadas entre 6 e 11 anos. S. informou ter 10 irmãos, relatou que sua mãe é falecida e que parte dos irmãos reside com o pai. Mencionou também ser acompanhada pelo CRAS e pelo Conselho Tutelar.

Enquanto a equipe realizava o diálogo, a briga entre duas das crianças voltou a ocorrer, exigindo uma nova intervenção. Para evitar novos conflitos, orientou-se que um dos meninos retornasse para sua residência, acompanhado de um irmão. Segundo relatos das próprias crianças, elas residem na região e são amigas. Devido à instabilidade do grupo naquele momento, não foi possível obter mais informações detalhadas sobre o contexto familiar de cada uma. É importante registrar que, apesar da situação de vulnerabilidade e comportamento de risco, nenhuma delas foi vista em situação de trabalho infantil.

Ainda durante a semana, a equipe deslocou-se até a região sul para atendimento de outra ocorrência relacionada à possível situação de trabalho infantil. Contudo, novamente não foram encontradas crianças desempenhando atividades laborais no local indicado.

No início da terceira semana, a equipe recebeu nova ocorrência relatando a presença de duas crianças em situação de trabalho análogo em frente ao supermercado Tiãozinho da Chico Júlio. A equipe se deslocou até o endereço, realizou monitoramento e contato com funcionários, mas não foi localizado nenhum caso relacionado ao relato encaminhado.

Durante o mês de outubro, recebemos diversas ocorrências relatadas por munícipes em diferentes regiões da cidade, envolvendo crianças em situações de possível vulnerabilidade — como exposição ao sol em carrinho de bebê na região central, venda de doces em frente ao Hospital São Joaquim na região oeste, pedidos de comida e dinheiro na região sul, além de venda de balas nas áreas da Avenida Chico Júlio e da Rua Antônio Barbosa Filho. No entanto, em todas essas situações, após a realização de busca ativa pelas equipes, nenhuma criança foi localizada no local informado. Esses registros demonstram que, embora o número de atendimentos efetivos seja baixo, há diversas outras situações comunicadas que demandam deslocamento e verificação, mesmo quando não resultam em atendimento direto.

## NOVEMBRO- POP RUA

O mês de novembro iniciou-se com uma ação realizada na Vila Pandolfo. A equipe de Abordagem Social foi representada pela Coordenadora Lindsay; participaram ainda da ação Ronaldo, chefe do Setor de Articulação Intersetorial de Políticas e Ações voltadas à População em Situação de Rua, Polícia Civil Municipal, equipe Centro POP; coordenadora do Abrigo Provisório e coordenação do Acolhimento Noturno. Ao chegar ao local, a equipe realizou atendimento a aproximadamente dez pessoas que se encontravam em uma área de mata próxima. A outra parte da equipe efetuou atendimentos nas barracas instaladas na Vila

Pandolfo. Durante a ação, foram ofertados lanches, bem como os serviços de Acolhimento e de Abrigo Provisório. Os atendidos aceitaram apenas o lanche. Observou-se que alguns indivíduos presentes já possuem histórico de atendimento nos serviços da rede POP Rua e reiteradamente não aceitam os serviços de acolhimento. Um dos atendidos, entretanto, aceitou o encaminhamento para o Abrigo Provisório.

Além disso, na primeira semana, a equipe da abordagem social realizou diversos atendimentos em diferentes regiões da cidade, oferecendo orientações socioassistenciais e efetuando os encaminhamentos necessários. Durante esses atendimentos, além das articulações intersetoriais voltadas ao suporte psicossocial e à garantia de acesso aos direitos, foram desenvolvidas ações contínuas, como: consulta, inserção e atualização no Cadastro Único; solicitação de Certidão de Nascimento para variadas finalidades; agendamento para atualização de documentação; e emissão da CIN (Carteira de Identidade Nacional).

No que se refere às ações de acompanhamento das pessoas atendidas, a equipe mantém acompanhamento do casal J.A.S. e B.A.S., já foram realizados diversos atendimentos visando viabilizar os encaminhamentos necessários. Solicitou-se a certidão de nascimento de ambos e, posteriormente, procedeu-se ao agendamento no Poupatempo. A equipe realizou múltiplas tentativas de agendamento e, nas ocasiões em que o transporte seria efetuado até o serviço, o casal não aderiu; demonstrando, por vezes, postura ríspida com a equipe. Em razão desses fatores, até o momento não foi possível a concretização dos encaminhamentos previstos.

Finalizando a primeira semana, a equipe realizou atendimento ao usuário S.J.N., que se encontrava na Rua Luiz Pires, local onde está habitando há aproximadamente um mês. O usuário relatou receber o Benefício de Prestação Continuada-BPC e informou não possuir vínculos familiares. Segundo seu relato, o imóvel em que residia anteriormente, situado na Avenida Brasil, foi invadido; circunstância que resultou em sua atual situação de rua. Desde então, permanece no referido logradouro. Durante o atendimento, foram ofertados os serviços de acolhimento institucional; entretanto, o usuário recusou, manifestando preferência por permanecer isolado. Considerando as baixas temperaturas previstas, a equipe forneceu um cobertor como medida de proteção imediata.

No decorrer da segunda semana, foi realizado atendimento referente a uma ocorrência já acompanhada pelos serviços socioassistenciais, envolvendo A.P.G.C. e seus quatro filhos.

Conforme registrado previamente, outros serviços haviam realizado visitas ao local e ofertado encaminhamentos, porém a usuária demonstrava resistência em aderir aos atendimentos. A partir de orientação da coordenação, a equipe prestou apoio direto ao caso na abordagem do dia. Ao chegar ao local, a equipe se apresentou ao adolescente P.H.G., esclarecendo estarmos ali para realizar o transporte dele, de seus irmãos e da mãe até o abrigo provisório. O adolescente chamou a genitora, que recebeu a equipe de forma respeitosa e colaborativa. Durante o diálogo, a mãe relatou ter buscado atendimento em um posto de saúde devido a fortes dores renais, mencionando que uma atendente identificada como “Duda” a orientou e a sensibilizou quanto à importância de aceitar o acolhimento. A família organizou mochilas e pertences pessoais e, em seguida, dirigiu-se ao veículo. Durante o trajeto, a mãe



conversava com uma das filhas, tranquilizando-a ao afirmar: “vai ficar tudo bem, estamos indo para lá porque não posso perder a guarda de vocês”. Demonstrando cuidado e vínculo afetivo ao acolher as crianças. Observou-se que a usuária apresentava desconforto abdominal compatível com o quadro relatado anteriormente. Ao chegar ao abrigo, a família foi recepcionada pela equipe do serviço. Foram realizados os procedimentos iniciais, incluindo a confirmação de dados pessoais e o repasse das informações necessárias às profissionais responsáveis pelo acolhimento. Concluídas as orientações, a família foi deixada sob responsabilidade da equipe do abrigo, finalizando-se o atendimento.

Ainda sobre a segunda semana, a equipe realizou atendimento ao Sr. G.A.S, pessoa idosa, localizado na Rua Afonso Pena, após ligação realizada por munícipes. Ao chegarmos ao local, ele encontrava-se deitado. Perguntamos se poderíamos realizar o atendimento e, inicialmente, ele demonstrou resistência, recusando o contato. Com o decorrer da abordagem, passou a conversar gradualmente com a equipe. O Sr. G.A.S apresentou resistência em fornecer seus dados pessoais, informando apenas o primeiro nome “Zandro” e fornecendo o número de CPF. Ao verificar o histórico em nossos formulários, identificamos que ele já havia sido atendido anteriormente, em 2022, ocasião em que constavam dados compatíveis com o sistema Gesuas, confirmando seu nome como G.A.S. Durante a interação, observou-se a presença de falas desconexas e dificuldade em manter coerência nas informações prestadas. Foi realizada a oferta dos serviços disponibilizados pela equipe, porém o usuário não demonstrou interesse em aderir a nenhum deles, manifestando o desejo de encerrar a conversa. Esclarecemos que, durante as próximas ações de busca ativa na região, a equipe retornaria ao local e que, caso ele optasse por aderir aos serviços, poderiam ser realizados os encaminhamentos necessários. Foi entregue o cartão de contato da equipe de abordagem, para que ele pudesse acionar o serviço caso desejasse.

Na terceira semana, a equipe de Abordagem Social tem recebido, com frequência, reclamações de funcionários do Banco Mercantil referentes ao Sr. A.S.S, pessoa idosa, que permanece na porta do estabelecimento. Diante disso, a equipe deslocou-se até a Rua Major Claudiano, onde realizou abordagem ao usuário. Durante o diálogo, foram apresentadas as reclamações recebidas. O Sr. A.S.S afirmou que não sairá do local. Foram ofertadas vagas nos serviços de abrigo provisório e acolhimento noturno, as quais foram recusadas pelo usuário. A equipe também apresentou a possibilidade de inserção no Programa Moradia Primeiro, porém o Sr. A.S.S novamente recusou, mencionando apenas que “pensaria sobre a proposta”. Apesar das orientações e informações repassadas sobre os serviços disponíveis, o usuário manteve-se resistente. Ressalta-se que a equipe já realizou diversos atendimentos ao Sr. A. S.S, sem êxito na efetivação de encaminhamentos.

Na quarta semana, iniciaram-se recorrentes reclamações de munícipes, relatando que pessoas em situação de rua estavam importunando o espaço na Rodoviária de Franca. A equipe do SEAS realiza atendimento na Rodoviária duas vezes por semana. É importante mencionar que, sempre que a equipe recebe ocorrências do local, o atendimento é realizado. A seguir, apresenta-se um resumo dos últimos atendimentos realizados durante a semana. Foram atendidas aproximadamente dez pessoas, entre elas: D.S.L., D.S., M.S., A.L.N., W.S., J.A.C.J.,

F.P.S., M.M.M., A.L.P.S. e F.J.G.S. Diante dos fatos narrados, observa-se que a maioria das pessoas atendidas que permanecem no local não deseja passagem social. Alguns são do município de Franca, outros de cidades vizinhas; vieram a Franca em busca de oportunidades de trabalho e, ao se sentirem acolhidos, decidiram permanecer. O serviço de Abordagem Social está sendo realizado adequadamente, oferecendo informações e encaminhamentos para serviços de abrigo provisório, acolhimento noturno, PAR, além de atendimento no Centro POP e CAD Único, possibilitando o acesso a benefícios eventuais e a organização da documentação. Reiteramos que continuaremos a prestar os serviços próprios da assistência social. Não compete aos profissionais retirar à força pessoas em situação de rua de quaisquer espaços públicos. Tal prática configura violação de direitos, fere princípios constitucionais e contraria as normativas que orientam o trabalho socioassistencial, cujo foco é a proteção social, a promoção da dignidade humana e o respeito à autonomia dos usuários. Entretanto, é importante destacar que, em situações que ultrapassam a competência da assistência social, como episódios que envolvam risco iminente, ameaças, conflitos, violência ou perturbação da ordem pública — torna-se necessário acionar os órgãos de segurança pública. Essa medida não tem caráter punitivo, mas visa proteger a integridade física de todos os envolvidos, inclusive das próprias pessoas em situação de rua, além de garantir a preservação do espaço público.

No decorrer do mês, a equipe participou das reuniões intersetoriais realizadas nas diversas regiões. Não houve reunião nas regiões Norte/Nordeste e Centro, devido à necessidade de reorganizar a data com os participantes.

### **Intersetorial Sul:**

A reunião intersetorial da região Sul ocorreu nas dependências do CRAS Sul e deu continuidade à discussão sobre temas relacionados à violência contra mulheres, crianças e adolescentes. Nas reuniões anteriores, cada serviço presente compartilhou dados atualizados sobre o tema.

Nesta data, a apresentação foi conduzida pelas funcionárias do CREAS I, que detalharam o serviço e as regiões atendidas — Sul, Leste e Centro. A equipe também apresentou dados coletados sobre violência contra mulheres, crianças e adolescentes nessas áreas, abordando as seguintes categorias:

- Violência Sexual-Violência Doméstica-Sobrecarga Familiar

Além disso, foram apresentados os serviços referenciados ao CREAS I, como o Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), o Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas (SAIPI), o Núcleo Reconhecer, Medida Socioeducativa, Centro Dia e o Programa de Proteção Social Assistida (PPSA).

Dados apresentados sobre violência (01/25 a 06/25): Regiões: Centro / Sul / Leste

- Violência doméstica: 148-Violência sexual:16-Sobrecarga familiar: 70

As representantes do CREAS I também apresentaram o Programa de Proteção Social Assistida, destacando seu impacto positivo, incluindo a redução no número de acolhimentos de crianças

e adolescentes, resultado do acompanhamento contínuo e eficaz.

Foram ainda discutidos os benefícios eventuais concedidos pelo serviço, que incluem:

- Renda Mínima: R\$ 258,00
- Família de Origem: R\$ 1.400,00
- Cartão Alimentação: R\$ 208,00
- Auxílio Aluguel: R\$ 500,00

Foi enfatizado que, apesar da importância desses benefícios, sua oferta ainda é insuficiente diante da elevada demanda atendida pelo serviço.

- **Intersetorial Leste:**

A reunião intersetorial leste aconteceu com a participação dos colaboradores do “Espaço Prevenir”. O intuito foi apresentar o funcionamento do serviço, Oferecido pela Secretária estadual de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo. Apesar de estar localizado na cidade de Franca, o serviço atende 23 cidades em torno do município. O principal objetivo é auxiliar e contribuir com o tratamento do dependente químico, oferecendo apoio psicológico e assistencial. Dentre os pontos apresentados estão: a questão do lazer; porque muitas pessoas em reinserção social, no caso da dependência química, percebem no momento de prazer e descanso, gatilhos os quais podem arruinar tudo o que pessoa construiu no período de sobriedade e, por isso, a importância do acompanhamento. Outro ponto apresentado foi a questão cultural, ao ser conjuntamente importante para o tratamento.

Em consonância com a avanço da tecnologia informacional, é oferecido também atendimento on-line. Por fim, informaram o endereço do serviço: R. Antônio Pimenta, n.º 845, como horário de funcionamento, das segundas às sextas-feiras, do 12h até à meia-noite e aos sábados, das 8h às 17h.

- **Intersetorial Oeste:**

A coordenadora do CRAS Oeste, Linecris, apresentou um panorama dos trabalhos desenvolvidos nas reuniões intersetoriais de 2022 a 2025, destacando propostas e temas prioritários em cada ano:

- **2022:** Discussões sobre trabalho infantil, jovem aprendiz, cursos profissionalizantes, atividades de lazer, criação de um centro esportivo para juventude e divulgação de vagas de emprego.
- **2023:** Enfoque em empregabilidade inclusiva (PEI), articulação com a empresa DURA, violência no ambiente escolar (com apoio do NAIA), estratégias de combate ao trabalho infantil e levantamento de pessoas com deficiência auditiva para solicitação de intérpretes de Libras.

- **2024:** Temas voltados à mediação de conflitos no ambiente escolar, além de oficinas sobre identidade racial e masculinidade.
- **2025:** Mudança de coordenação, levantamento de demandas regionais e apresentações dos serviços que compõem a rede intersetorial da região Oeste.

## NOVEMBRO- AEPETI

No mês de novembro, foi identificado um caso de trabalho infantil envolvendo uma adolescente, K.V.B, 12 anos, localizada na porta do estabelecimento Ribeirânia Foods, na Avenida Vereador Bernardino Pucci, onde se encontrava em situação de trabalho infantil, vendendo doces (canudinhos). Durante o atendimento, K.V.B relatou estar acompanhada da pastora da Igreja Casa de Oração dos Filhos de Deus. Informou que os canudinhos são vendidos por R\$ 10,00, sendo metade do valor (R\$ 5,00) repassado à pastora e a outra metade constituindo seu lucro.

Disse que realiza essa atividade para auxiliar nas despesas de casa, uma vez que sua mãe está desempregada, além de adquirir itens pessoais, como roupas. A adolescente reside no Residencial Copacabana I, onde vive com sua mãe M.N.B.P, três irmãos e um sobrinho.

Encontra-se matriculada na Escola Hélio Palermo, cursando o 7º ano, período da tarde. A situação observada caracteriza violação de direitos, configurando trabalho infantil. É necessário acompanhamento especializado para avaliação das condições familiares, análise da participação da figura religiosa envolvida e identificação de riscos associados à manutenção da atividade laboral. Diante da situação apresentada, o caso foi encaminhado ao CREAS II, a fim de que a equipe técnica avalie a necessidade de acompanhamento especializado, articule com demais serviços da rede de proteção e intervenha para garantia da proteção integral da adolescente.

Ainda durante o mês, registramos outros casos provenientes de ocorrências. Sempre que realizamos busca ativa na região, não localizamos ninguém; em algumas situações, ao avistarem a equipe, as crianças/ adolescentes correm e se evadem do local.

Um caso recorrente envolve adolescentes próximos à Secretaria de Saúde realizando a venda de balas. Toda vez que a equipe se aproxima, eles demonstram comportamento ríspido e deixam rapidamente a área.

Ainda ao que se refere ao mês de novembro, foi realizada uma reunião de referenciamento do AEPETI, com a participação da equipe de Abordagem Social, juntamente com a coordenadora do serviço e da psicóloga do CREAS I. Durante a reunião, foram analisados os novos casos atendidos no mês, assim como as situações de reincidência, com o objetivo de acompanhar a evolução de cada caso e definir as medidas necessárias para continuidade do monitoramento.



## DEZEMBRO- POP RUA

Na primeira semana do mês, realizou-se a reunião de referenciamento entre a equipe do Centro POP e a equipe de Abordagem Social. Referente ao mês anterior, o encontro não ocorreu devido à incompatibilidade de agenda entre as equipes. Na ocasião, foram discutidos os casos atualmente acompanhados pela equipe do SEAS. As demandas identificadas pelo serviço foram apresentadas com o objetivo de orientar e fortalecer a atuação conjunta. Também foram analisados os casos atendidos pelas equipes, visando ao alinhamento das ações e aos encaminhamentos necessários.

Ainda na primeira semana, a equipe recebeu uma ocorrência por meio de ligação de uma munícipe, relatando que uma pessoa em situação de rua encontrava-se deitada na calçada desde o período da manhã. A equipe deslocou-se até o local informado, na Rua Rio Grande do Sul, região leste. No local, encontramos M.S.L., que referiu estar com intensa dor no braço. Ao ser questionado sobre o ocorrido, informou ter caído e se machucado (sic). Considerando que a equipe não possui manejo técnico nem condições adequadas para prestar atendimento de saúde, acionamos o SAMU. Inicialmente, o serviço apresentou resistência em atender a ocorrência por se tratar de uma pessoa em situação de rua. Reforçamos a necessidade do atendimento e articulamos com o serviço de saúde, esclarecendo que a equipe não poderia prestar os cuidados necessários. Após o diálogo, fomos informados de que uma ambulância seria encaminhada ao local. A equipe permaneceu acompanhando M.S.L. enquanto aguardava a chegada do SAMU. Durante esse período, uma munícipe aproximou-se e relatou que M.S.L. havia sido agredido por dois homens, não sabendo informar a motivação da agressão. Após aproximadamente uma hora de espera, o SAMU chegou ao local e realizou o encaminhamento de M.S.L. ao Pronto-Socorro.

Em continuidade nos atendimentos foi realizada busca ativa e atendimento nas proximidades da fábrica Macboot, com oferta de orientações gerais, esclarecimentos sobre demandas relacionadas ao Cadastro Único e encaminhamentos conforme necessidades apresentadas.

Foram realizadas atividades na região norte, incluindo a entrega de documentação, entrega de ofícios e retirada de certidões de nascimento nos cartórios da cidade. Realizou-se também busca ativa na região sul, com atendimentos, orientações e entrega dos ofícios referentes ao Centro POP. Em seguida, a equipe realizou atendimento na Rodoviária de Franca, onde surgiram demandas de acolhimento. Posteriormente, foi realizada nova busca ativa na região central, para verificação de possíveis situações de vulnerabilidade.

Na segunda semana, a equipe acompanhou o atendido K.F.F. ao Poupatempo, com o objetivo de obter a segunda via da Carteira de Identidade (CIN). A equipe realizou o transporte e permaneceu com o usuário durante todo o atendimento. Posteriormente, a equipe recebeu uma ocorrência de munícipe relatando possível situação de trabalho infantil nas proximidades da Padaria Estrela. Deslocamo-nos imediatamente ao local informado; contudo, não foi encontrada nenhuma pessoa nessas condições. A demanda foi inserida no itinerário para futuras ações de busca ativa.

Durante a segunda semana de dezembro, a equipe novamente realizou tentativa de atendimento ao Sr. A.S.S., que permanece pernoitando na porta do Banco Mercantil, na região central. Conforme mencionado em registros de meses anteriores, a equipe intensifica as abordagens devido ao fato de o Sr. A.S.S. ser pessoa idosa e estar em situação de vulnerabilidade social. Contudo, não houve êxito, uma vez que, nesta ocasião, o Sr. A.S.S. recusou-se a dialogar com a equipe, o que dificultou a realização de encaminhamentos.

Dando continuidade à busca ativa na região central, foram realizados atendimentos e orientações a outros usuários, com informações sobre solicitação de segunda via de documentação, Cadastro Único e uso adequado das praças públicas. Também foram entregues cobertores aos usuários atendidos.

No final da semana, a técnica da abordagem social realizou plantão na rodoviária, com o objetivo de orientar usuários e conceder passagem social. Durante o plantão, um casal solicitou vaga nos serviços de acolhimento disponíveis. Ambos foram orientados quanto à indisponibilidade de vagas no abrigo provisório, em razão da superlotação, bem como informados sobre a possibilidade de acolhimento noturno, restrito somente ao pernoite. Diante das orientações recebidas, após diálogo, J.C.N. e T.A.R. informaram a decisão de seguir para o município de Campinas-SP, onde J.C.C. possui rede de apoio. Considerando que a concessão de passagem social é permitida para deslocamentos de até 200 km, a solicitação foi autorizada por Lindsay, coordenadora do serviço.

No início da última semana, a equipe recebeu solicitação da SEDAS informando sobre a ocupação do espaço localizado sob o Viaduto Dona Quita por pessoas em situação de rua. Diante disso, a equipe deslocou-se até o local, situado na Avenida Major Nicácio, onde realizou abordagem social aos indivíduos identificados pelas iniciais R.L.A.S. e F.L.F.R., que se encontravam dormindo sob o viaduto.

A intervenção teve como objetivo orientar os usuários acerca da permanência de pessoas em situação de rua no referido espaço, considerando o acúmulo de lixo e o uso de substâncias no local, fatores que comprometem a saúde, a segurança e a adequada utilização do espaço público. Durante o atendimento, foi ofertado o serviço de Acolhimento Noturno, o qual foi aceito pelo usuário R.L.A.S. O usuário F.L.F.R. é beneficiário do Programa Moradia; dessa forma, foi orientado quanto aos critérios do benefício, entre eles a obrigatoriedade de pernoitar no imóvel alugado. O usuário informou haver dormido sob o viaduto apenas naquela noite e retirou-se do local imediatamente.

Dando continuidade aos atendimentos, a equipe realizou um mutirão para a entrega de protocolos de atendimento do Poupatempo, bem como de ofícios destinados à solicitação da segunda via da certidão de nascimento.

Também ao longo de todo o mês, a equipe tem realizado ações contínuas de busca ativa e atendimentos na região central do município, com foco na identificação de situações de vulnerabilidade social, especialmente relacionadas ao AEPETI, visando à redução de casos de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil ou em condições análogas. As

abordagens ocorreram de forma sistemática, considerando os locais de maior circulação e permanência do público-alvo.

Destaca-se que as ações foram intensificadas em função da ampliação do horário de funcionamento do comércio local, o que possibilitou a realização de atendimentos em períodos estendidos, até as 22 horas, com foco nos atendimentos na região central. Essa estratégia tem contribuído para a efetivação dos atendimentos, fortalecimento do vínculo com as famílias e encaminhamentos à rede socioassistencial, com vistas à prevenção e redução do trabalho infantil.

Para encerramento das atividades do mês, foi realizada no Abrigo Provisório a Missa de Natal, com a participação dos colaboradores, dos acolhidos do serviço e da equipe de Abordagem Social. A celebração foi conduzida pelo Padre Ovídio e pelo Bispo Dom Paulo Roberto e, ao final, foi servido almoço aos presentes.

Neste mês, a equipe participou das reuniões intersetoriais realizadas nas diversas regiões. Não houve reunião na região Sul/Oeste em razão das demandas do serviço, que impossibilitaram a participação da equipe. A seguir, apresentam-se os relatos referentes às demais regiões:

- **Intersetorial Centro**

Ao longo de 2025, a Região Central promoveu uma série de encontros intersetoriais envolvendo as áreas da Saúde, Assistência Social e Educação, com o objetivo de fortalecer a articulação entre os serviços, qualificar o atendimento à população e fomentar ações integradas no território.

As reuniões abordaram temas estratégicos como o planejamento anual, saúde mental da população em situação de rua, políticas de redução de danos, segurança alimentar e nutricional, direitos das pessoas com deficiência, além da apresentação e troca de experiências entre as instituições da rede, favorecendo o conhecimento mútuo e o alinhamento das práticas desenvolvidas.

Esses encontros também possibilitaram momentos formativos, como a capacitação sobre manejo de pacientes em crise psiquiátrica, além do planejamento coletivo das ações comunitárias, culminando na realização da Ação Comunitária anual. O encerramento do ano foi marcado por uma reunião de avaliação e planejamento, na qual foram retomadas as principais discussões e analisados dados das regiões de Franca, com ênfase na Região Central, contribuindo para o aprimoramento das ações futuras e para o fortalecimento contínuo da atuação intersetorial no território.

- **Intersetorial Norte/Nordeste:**

Na presente reunião mensal intersetorial, foi realizada uma retrospectiva dos encontros ocorridos ao longo do ano, retomando os principais conteúdos, temas e tópicos debatidos entre os diversos setores envolvidos. Esse momento possibilitou relembrar as ações desenvolvidas, os aprendizados construídos coletivamente e os avanços alcançados na articulação entre os serviços da rede, reforçando a importância do trabalho intersetorial para o atendimento qualificado à população.

Após a apresentação e síntese dos temas trabalhados durante o ano, os participantes compartilharam um momento de coffee break, favorecendo a convivência, a troca informal de experiências e o fortalecimento dos vínculos entre os profissionais, contribuindo para a continuidade e o aprimoramento das ações integradas no território.

- **Intersectorial Sul**

A presente intersectorial mensal enfrentou desafios decorrentes de problemas estruturais, agravados por acontecimentos pontuais, como o furto ocorrido no local. Tais situações impactaram temporariamente a dinâmica dos serviços, demandando adequações emergenciais na organização do trabalho e no uso dos recursos disponíveis.

Diante desse cenário, foi necessária uma reorganização interna, bem como o fortalecimento da articulação entre os setores envolvidos, com o objetivo de assegurar a continuidade do atendimento à população e reduzir possíveis prejuízos às ações e atividades em andamento. A cooperação intersectorial mostrou-se essencial para a superação das dificuldades apresentadas no período.

Além disso, deve-se considerar o aumento significativo do volume de demandas característico do período de final de ano, o que contribuiu para a intensificação das atividades e a sobrecarga dos serviços. Ainda assim, a atuação intersectorial manteve-se fundamental para o enfrentamento das demandas, possibilitando respostas mais integradas, ágeis e eficazes às necessidades identificadas.

- **Intersectorial Leste**

O encontro contou com a participação dos representantes dos setores envolvidos e teve como tema central a abordagem do luto enquanto fenômeno social, apresentado pelo psicólogo Daniel, responsável pela condução da exposição.

Durante a apresentação, o palestrante iniciou com seus referenciais teóricos, baseados em Michel Foucault e Sigmund Freud, abordando a formação da psique e destacando que o sujeito é constituído antes mesmo do nascimento, a partir de elementos como a escolha do nome e as expectativas em relação ao gênero. Em seguida, ampliou a compreensão do luto para além



da perspectiva do senso comum, ressaltando que este não se restringe somente ao sofrimento pela perda de entes queridos, mas também se manifesta no campo material e social.

Outro ponto discutido foi como o luto se apresenta de maneira singular em diferentes culturas e períodos históricos, bem como a desigual valorização das vidas na sociedade capitalista contemporânea, exemplificada pela citação de George Orwell: “Alguns animais são mais iguais que outros”. Por fim, o palestrante problematizou a fragilidade na formulação das políticas públicas, destacando que muitas não conseguem atender adequadamente a população em situação de vulnerabilidade, permanecendo dependentes da vontade política e de disputas ideológicas.

- **Intersetorial Oeste**

Durante o mês de dezembro, não foi realizada a reunião intersetorial, em razão da concentração de diversas demandas previamente confirmadas, bem como da ocorrência de confraternizações institucionais e do período de férias de muitos participantes. Esses fatores impactaram diretamente a disponibilidade das equipes e a possibilidade de articulação intersetorial no período.

Ressalta-se que o final do ano é marcado por um aumento significativo das atividades e compromissos institucionais, o que acaba por limitar a agenda comum entre os diferentes setores. Além disso, o afastamento temporário de profissionais em razão de férias contribuiu para a necessidade de reorganização do calendário das ações intersetoriais.

Diante desse cenário, a reunião intersetorial foi remarcada para o mês de janeiro de 2026, visando garantir maior participação dos envolvidos e melhor aproveitamento do espaço de diálogo e articulação entre os setores. A remarcação busca assegurar que o encontro ocorra de forma mais produtiva, atendendo aos objetivos propostos e às demandas do território.

## **DEZEMBRO- AEPETI**

No mês de dezembro, durante a primeira semana, iniciamos a busca e identificação de casos de trabalho infantil nas regiões da cidade de Franca–SP, sendo atendido o jovem R.M. L. Ele foi abordado na Av. Dr. Abrahão Brickmann, nas proximidades do pontilhão de entrada do bairro Vicente Leporace I, enquanto realizava a venda de doces, atividade que relatou exercer com frequência. R.M.L explicou que, por estar de férias, decidiu vender doces para arrecadar dinheiro e comprar rodas novas para sua bicicleta. Informou morar com a mãe e dois irmãos mais novos e, ao ser questionado sobre o endereço de sua residência, não soube informar o nome da rua. O jovem frequenta regularmente a Escola Estadual Prof. Odete Bueno Ribeiro, cursando o 7º ano. Durante o atendimento, a equipe realizou orientações sobre os cuidados necessários ao transitar e vender produtos nas ruas, destacando os riscos de exposição e possíveis acidentes com veículos. Também foi reforçada a proximidade do jovem em completar

13 anos, informando sobre a possibilidade de participação em programas e serviços comunitários que possam contribuir para seu desenvolvimento e proteção. Diante da situação e da falta de informações importantes fornecidas pelo jovem, ele foi encaminhado ao Creas II para verificação da possibilidade de contato com a família e acompanhamento especializado. O atendimento permitiu uma escuta qualificada, identificando aspectos da situação familiar e econômica de R.M.L., garantindo medidas de proteção, suporte e acompanhamento necessários para seu desenvolvimento seguro.

Além disso, na mesma semana foi realizado atendimento ao jovem A. P, abordado na Rua Frei Ângelo Criado, bairro Vila Marta, próximo à Escola Adalgisa, enquanto realizava a venda de paçoquinhas, atividade que afirmou desempenhar com frequência.

Durante a abordagem, A. P mostrou-se cordial, solícito e receptivo, respondendo prontamente às perguntas da equipe, sem apresentar sinais de resistência ou desconforto. O jovem relatou que a venda das paçoquinhas lhe permite guardar dinheiro para consertar sua bicicleta, ferramenta importante para sua locomoção. Informou ainda que frequenta regularmente a Escola Pedro Nunes Rocha Prof., está no 7º ano e participa do Serviço de Convivência da comunidade, encontrando-se bem inserido tanto na rotina escolar quanto nas atividades do serviço. Durante o atendimento, foram realizadas orientações sobre os malefícios do trabalho infantil, cuidados e segurança nas atividades de venda na rua, a importância da continuidade escolar e a proximidade da idade de 14 anos, que possibilita a participação em programas de iniciação ao trabalho, como o Jovem Aprendiz. A. P demonstrou interesse em programas de formação profissional, e a equipe se comprometeu a articular com a coordenadora do Serviço de Convivência para acompanhamento mais próximo e futura inserção do jovem em programas como o Jovem Aprendiz, reforçando a importância da continuidade do acompanhamento para monitoramento e suporte.

Na segunda semana a equipe de abordagem social recebeu denúncia de um munícipe informando que dois adolescentes estavam comercializando balas na Avenida Rio Negro, nas proximidades do estabelecimento “Oba Hortifruti”, caracterizando uma possível situação de trabalho infantil. Ao chegar ao local, a equipe encontrou ambos os adolescentes, entretanto, somente K.G.S.P aceitou dialogar com a equipe. Durante a conversa, ele relatou que realiza a venda de balas para obter dinheiro, afirmando que “precisa disso”, demonstrando a dependência da renda para atender necessidades pessoais ou familiares. K.G.S.P também relatou experiências anteriores no mercado de trabalho, mencionando que atuou como eletricista, mas precisou interromper a atividade devido à sua idade, evidenciando a dificuldade de inserção de adolescentes em empregos formais. Ele relatou mudança recente de residência, do bairro Luiza para o City Petrópolis, o que acarretou a interrupção de sua escolarização, pois ainda não havia sido matriculado em uma escola próxima ao novo endereço. No momento da abordagem, K.G.S.P encontra-se com a escolarização interrompida, tendo paralisado os estudos no 1º ano do ensino médio. Quanto ao contexto familiar, K.G.S.P informou residir com sua mãe, D.S.C, e três irmãos, sendo que a mãe se encontra atualmente fora do mercado de trabalho, sem ocupação formal, o que pode contribuir para a vulnerabilidade socioeconômica da família. Ele não soube fornecer contatos telefônicos da mãe, solicitando à equipe que disponibilizasse os

números para que pudesse repassá-los posteriormente, demonstrando a necessidade de mediação da equipe para efetivar o contato familiar e possibilitar encaminhamentos para a proteção e garantia de direitos. A equipe realizou orientações sobre a importância da continuidade escolar, possibilidades de qualificação profissional, inclusão em programas voltados ao público adolescente, como o Programa Jovem Adolescente Aprendiz, além dos riscos do trabalho informal em via pública. Foi explicado que o objetivo da abordagem era estabelecer contato com a família e encaminhá-la aos serviços de assistência social, garantindo direitos previstos no SUAS e em políticas públicas.

Na terceira semana a equipe realizou atendimento aos jovens durante busca ativa na região central, atendendo os irmãos M.Y.A.B, de 15 anos, e Í.A.A, de 10 anos, que se encontravam vendendo bombons. Essa situação caracteriza trabalho infantil, o que motivou o acompanhamento e as orientações realizadas pela equipe.

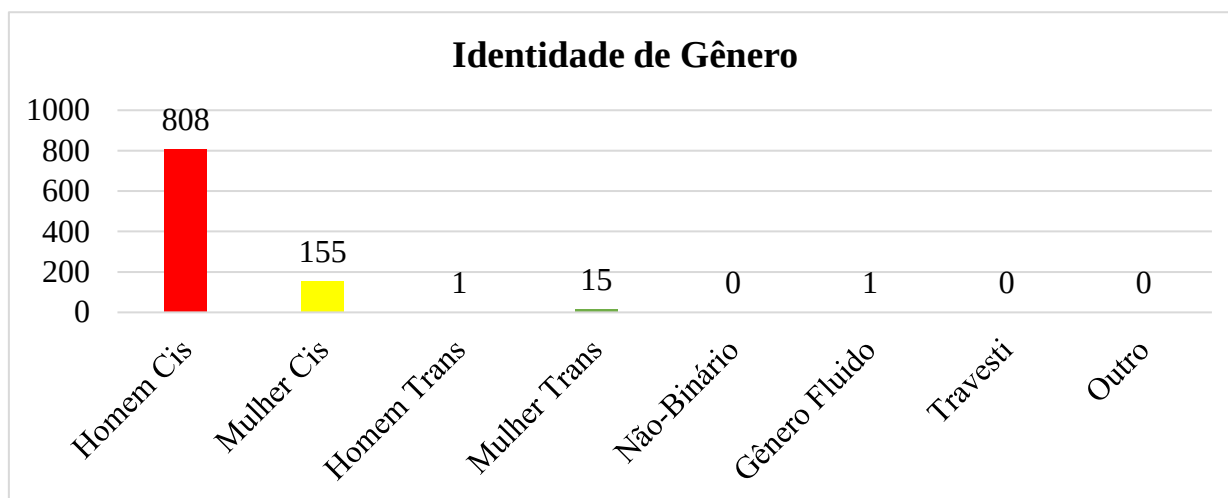
O atendimento buscou compreender as razões pelas quais os adolescentes estavam na rua realizando atividade econômica e identificar possíveis vulnerabilidades sociais da família. Durante o diálogo com os atendidos, foi constatado que a venda de bombons é realizada para auxiliar nas despesas da residência e também para uso pessoal. O valor obtido com as vendas é dividido, sendo 50% destinado à pessoa responsável pela fabricação dos produtos e o restante compartilhado entre os irmãos. M.Y.A.B relatou que a única renda familiar provém do trabalho da mãe, sem confirmação sobre eventual recebimento de programas de transferência de renda, evidenciando fragilidade econômica da família. O atendimento ocorreu durante o período de férias escolares, apontado pelos adolescentes como motivo para a realização das vendas. A equipe forneceu orientações específicas sobre a proibição do trabalho infantil, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), bem como sobre os riscos e perigos da permanência nas vias públicas durante a atividade econômica. Apesar das orientações, foi observada resistência por parte das crianças, que demonstraram pouca abertura para aprofundamento do diálogo, indicando necessidade de estratégias adicionais de aproximação e sensibilização. Em consulta ao sistema GESUAS, verificou-se que a família já havia sido acompanhada pelo CRAS Leste em março de 2025. Essa informação reforça a importância de manter o acompanhamento contínuo, garantindo que as crianças e adolescentes estejam protegidos e que a família receba suporte necessário para enfrentar a vulnerabilidade social. O histórico de acompanhamento também possibilita maior integração entre os serviços e ações de prevenção de trabalho infantil. Conclui-se que o atendimento identificou uma situação clara de vulnerabilidade e risco social envolvendo os irmãos M.Y.A.B e Í.A.A, Recomenda-se a manutenção do acompanhamento familiar pelo CRAS, o reforço das orientações sobre direitos da criança e do adolescente, e o planejamento de ações socioeducativas que promovam a sensibilização sobre os riscos do trabalho infantil, buscando alternativas que priorizem a educação e o bem-estar das crianças.

Ainda no mês de dezembro, foi realizado um encontro na sede da Abordagem Social, com a participação da Coordenação, dos Técnicos e dos Orientadores do serviço, além da equipe do CREAS I, representada pela psicóloga e pela coordenadora. O encontro teve como objetivo dialogar e alinhar ações relacionadas aos atendimentos envolvendo o AEPETI, bem

como às situações de crianças em trabalho infantil ou em condições análogas à escravidão. A reunião possibilitou a troca de informações, o fortalecimento do fluxo de atendimento e a construção conjunta de estratégias para a prevenção, identificação e encaminhamento adequado desses casos, reafirmando o compromisso intersetorial com a garantia de direitos e a proteção integral de crianças e adolescentes.

A seguir, apresentamos dados quantitativos do serviço de Abordagem Social do semestre. Informamos que no período foram realizados 980 atendimentos, sendo que pelo GESUAS consta 664 pessoas atendidas no período, incluindo os atendidos do projeto Moradia Primeiro.

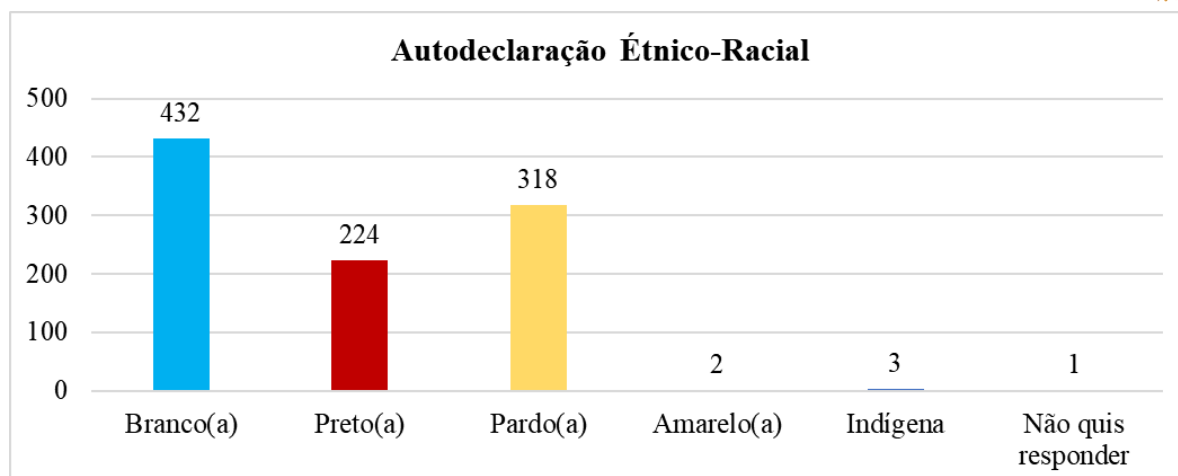
O primeiro gráfico- identidade de gênero mostra que atendemos 808 homens cis e 155 mulheres cis, seguido de 15 mulheres trans, 1 homem trans e 1 gênero fluído.



Fonte: Planilha interna Abordagem Social, 2025.

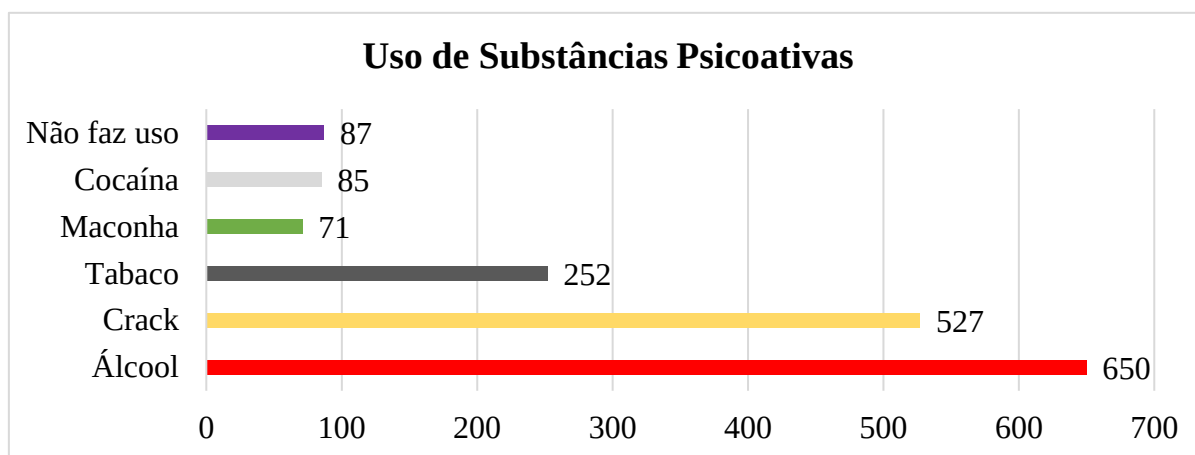
O segundo gráfico apresenta dados em relação a autodeclaração étnico-racial, observamos que no período 432 pessoas declararam ser brancas, 318 pardas, 214 pretas, tivemos 3 indígenas e 2 amarelas, uma pessoa não quis responder.





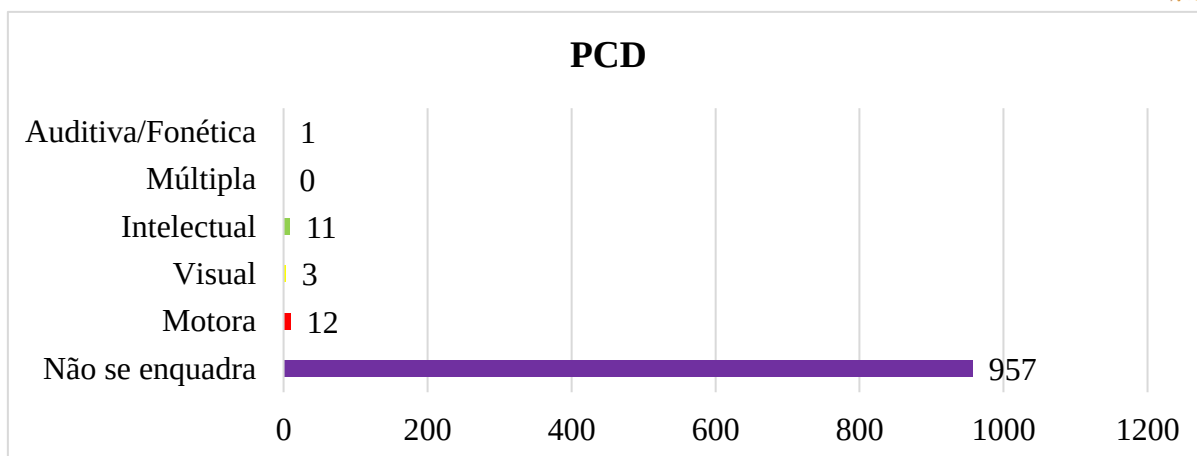
Fonte: Planilha interna Abordagem Social, 2025.

O terceiro gráfico é referente ao uso de substâncias psicoativas, nos atendimentos realizados no período, observamos que a maior parte declara fazer uso de álcool (650 atendimentos), seguido de crack (527 atendimentos). Lembramos que esse gráfico apresenta mais de uma resposta, o atendido pode fazer uso de várias substâncias.



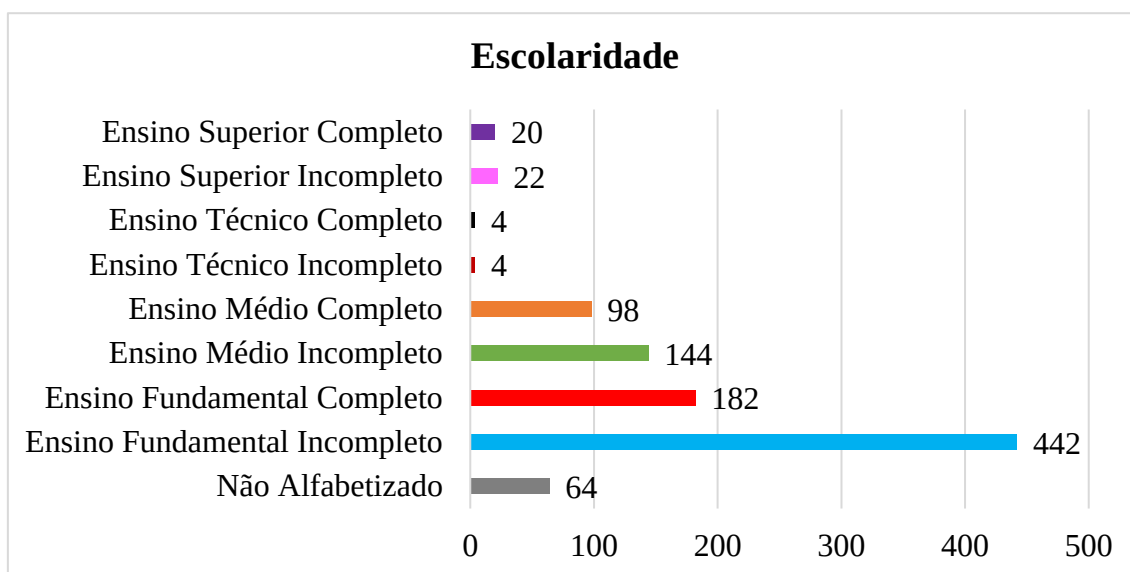
Fonte: Planilha interna Abordagem Social, 2025.

O quarto gráfico apresenta informações sobre pessoas com deficiência, em 957 atendimentos as pessoas declararam que não possuem, 27 declararam que possuem deficiência, sendo 12 motora, 11 intelectual, 3 visual e 1 auditiva/fonética. Lembramos que esse gráfico permite mais de uma resposta, a pessoa pode ter 2 ou mais deficiências.



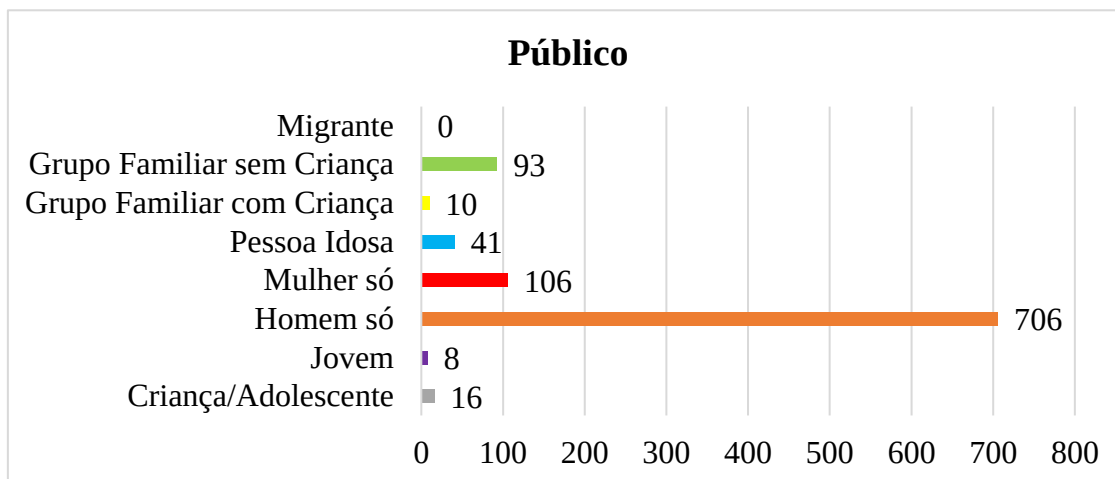
Fonte: Planilha interna Abordagem Social, 2025.

O quinto gráfico é referente a escolaridade, nos atendimentos realizados a maior parte declarou que tem ensino fundamental incompleto (442), em segundo aparecem ensino fundamental completo (182), em terceiro ensino médio incompleto (144) e em quarto ensino médio completo (98).



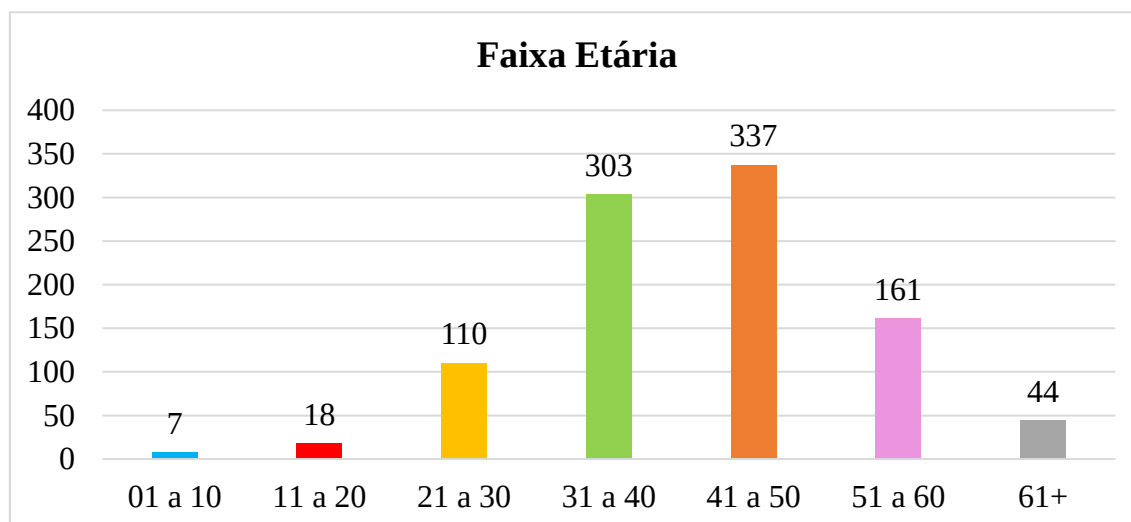
Fonte: Planilha interna Abordagem Social, 2025.

O sexto gráfico apresenta dados sobre o público atendido no período, 706 atendimentos foram com homens só, 106 com mulheres só, 93 com grupo familiar sem criança, 41 com pessoa idosa, 16 com criança ou adolescente e 10 atendimentos com grupo familiar com criança.



Fonte: Planilha interna Abordagem Social, 2025.

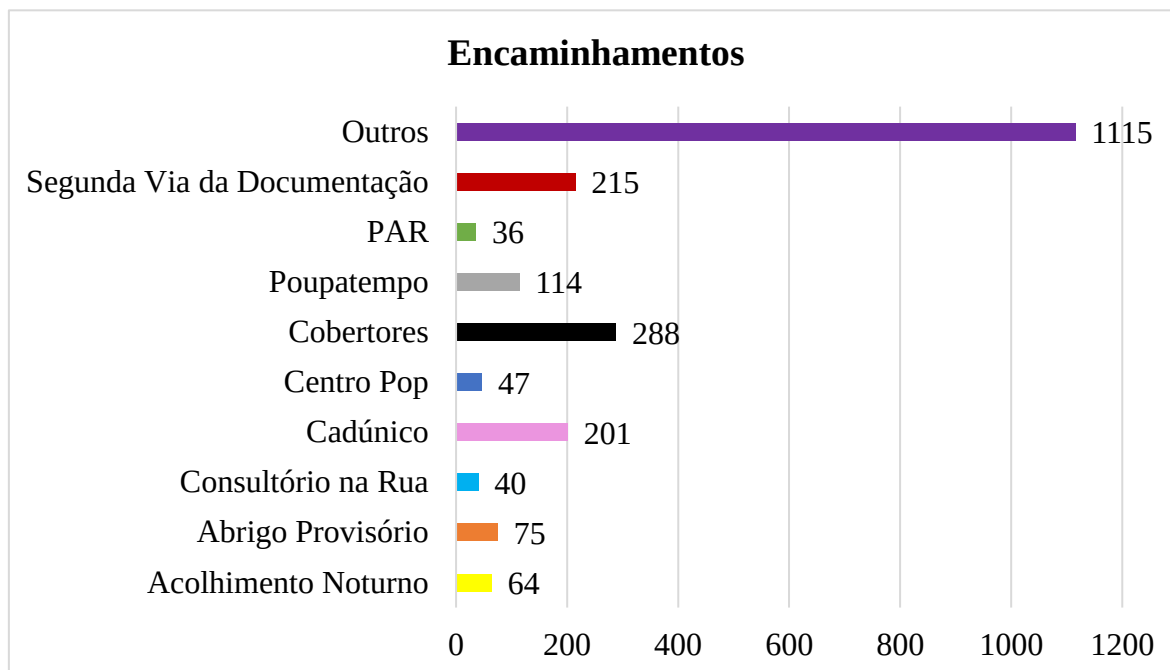
O sétimo gráfico é referente a faixa etária, nos atendimentos do período a maior parte (337) possuem de 41 a 50 anos, em segundo com 303 observamos 31 a 40 anos, em terceiro 161 atendimentos na faixa etária de 51 a 60 anos. Observamos uma redução nos atendimentos com crianças e adolescentes, comparado a anos anteriores.



Fonte: Planilha interna Abordagem Social, 2025.

O último gráfico elaborado pela equipe de Abordagem Social, mostra os encaminhamentos realizados no período, a maioria das nossas ações foram outras, o que significa orientações sobre os direitos e deveres, entrega de kit alimentação, acionar SAMU, articulação com demais políticas públicas entre outros. Em segundo lugar em 288 atendimentos entregamos cobertor, em terceiro 215 atendimentos providenciamos segunda via de

documentação e em quarto, 201 atendimentos encaminhamos para o CAD Único. Os serviços de acolhimento devido a superlotação estiveram com menos encaminhamentos.



Fonte: Planilha interna Abordagem Social, 2025.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do período de julho a dezembro de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social, as ações desenvolvidas ao longo do semestre evidenciam a complexidade das demandas atendidas, que perpassam situações de extrema vulnerabilidade social, rompimento ou fragilização de vínculos familiares, insegurança alimentar e de renda, ausência de documentação civil, uso abusivo de substâncias psicoativas, adoecimento físico e mental, bem como reiteradas violações de direitos. Diante desse cenário, a equipe atuou de forma contínua, ética e comprometida, pautando-se na escuta qualificada, no respeito à autonomia dos usuários e na defesa intransigente dos direitos humanos. Realizamos semanalmente discussão dos casos para aprimoramento do trabalho. Destaca-se ainda, ao longo do período, a intensa articulação intersetorial realizada com os diversos equipamentos da rede socioassistencial, de saúde e demais políticas públicas, como CRAS, CREAS, Centro Pop, CAPS, Consultório na Rua, Defensoria Pública, Abrigo Provisório, Acolhimento Noturno/PAR, além da participação ativa nas reuniões intersectoriais nos territórios. Essa atuação em rede mostrou-se fundamental para a construção de respostas mais efetivas, integradas e humanizadas frente às múltiplas expressões da questão social presentes no território. Outro avanço significativo observado no



semestre foi a modernização dos processos de trabalho por meio da implantação de ferramentas tecnológicas de mapeamento e registro georreferenciado das abordagens. Tal iniciativa qualificou a gestão da informação, fortaleceu o planejamento territorial, otimizou os fluxos de atendimento e contribuiu para a produção de dados, preservando a privacidade e a dignidade das pessoas atendidas. Essa experiência demonstra que a inovação, quando aliada aos princípios éticos do SUAS, potencializa a efetividade das políticas públicas. No que se refere às ações do AEPETI, observa-se o fortalecimento das estratégias de identificação, prevenção e enfrentamento ao trabalho infantil, com abordagens sistemáticas em espaços públicos, ações de sensibilização junto à comunidade e encaminhamentos à rede de proteção, reafirmando o compromisso com a proteção integral de crianças e adolescentes, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente. Apesar dos avanços, permanecem desafios estruturais, como a limitação de recursos, a alta reincidência de algumas situações, a recusa de parte dos usuários aos encaminhamentos ofertados e a crescente complexidade das demandas, exigindo constante reavaliação das estratégias, fortalecimento da rede e investimentos contínuos nas políticas públicas voltadas à população em situação de vulnerabilidade. Por fim, o presente relatório evidencia que o trabalho desenvolvido pelo Serviço Especializado em Abordagem Social e pelo AEPETI no segundo semestre de 2025 foi pautado pela responsabilidade técnica, compromisso social e defesa de direitos, contribuindo de forma significativa para a redução de danos, prevenção do agravamento das violações e ampliação do acesso à rede de proteção social no município de Franca. Reafirma-se, assim, a relevância da continuidade e do fortalecimento deste serviço enquanto política pública essencial à promoção da dignidade humana.

## ANEXO FOTOS ABORDAGEM SOCIAL E AEPETI





### 3.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS MORADIA PRIMEIRO

#### JULHO

O mês de julho iniciou-se com a formalização de um novo chamamento público, o que exigiu ações imediatas de alinhamento entre os órgãos envolvidos na execução do Programa Moradia Primeiro. Nesse contexto, realizamos uma reunião conjunta com as equipes do Centro Pop e da SEDAS com o objetivo de referenciar os casos que já estavam em acompanhamento na licitação anterior, bem como alinhar diretrizes da nova estrutura do programa.

Durante o encontro, foi discutida a ampliação gradual das vagas destinadas aos beneficiários, priorizando-se os casos que já se encontravam inseridos no programa por meio do aluguel social. Essa ampliação demandou também a reestruturação da equipe técnica, sendo identificada a necessidade de ampliação do quadro de profissionais, de modo a atender com qualidade o novo fluxo de demandas.

Como reflexo desse processo de transição dos beneficiários do aluguel social para a nova etapa do programa, no mês de julho realizamos o atendimento de 133 pessoas. Ao longo do período, também ocorreram três desligamentos, motivados por diferentes fatores, como falecimento, não permanência no domicílio e destruição de patrimônio e inseridos novos beneficiários, dessa forma, representados na tabela abaixo:

| Gênero       | Quantidade |
|--------------|------------|
| Homens       | 92         |
| Mulheres     | 42         |
| Transsexuais | 2          |

No dia 11 de julho, fomos notificados sobre a ocorrência de um incêndio em uma das pensões conveniadas, localizada na região central do município. Conforme relato do proprietário do imóvel, o foco do incêndio teria sido iniciado por uma beneficiária do programa. A usuária, no entanto, alegou que a origem do incidente foi um curto-circuito. A situação foi devidamente registrada e acompanhada pelas equipes responsáveis.

No dia 16 de julho, recebemos a informação do nascimento do filho de uma das beneficiárias. O parto transcorreu de forma segura e sem complicações. Posteriormente, em 24 de julho, realizamos o transporte dos genitores até o cartório para efetivação do registro civil da criança, além de articular junto ao Centro Pop a solicitação do auxílio-natalidade, garantindo os direitos sociais da nova família.

Em relação às ações de inserção social e fortalecimento da autonomia dos beneficiários, foram desenvolvidas diversas atividades, tais como: construção e acompanhamento dos Planos Individuais de Atendimento (PIA), elaboração de currículos profissionais, encaminhamentos ao Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), inserção nos programas educacionais AJA e EJA, além da viabilização de inscrições em cursos profissionalizantes, em especial os ofertados pelo SENAC.

No dia 17 de julho, fomos informados pela proprietária C.C. sobre o falecimento do beneficiário P.C.A. Diante da informação, entramos em contato com o Serviço Social do Hospital do Coração, local informado como o de falecimento. A equipe confirmou o óbito, ocorrido em 14 de maio. Após confirmação, o caso foi imediatamente repassado à coordenação do programa para os devidos encaminhamentos.

Ainda neste mês realizamos as atividades ilustradas abaixo:

| <b>Atividade</b> | <b>Setor</b>                | <b>Órgão</b>                                                                |
|------------------|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| Acompanhamento   | Saúde e Mercado de Trabalho | UBS, CAPS-AD, CNR, Santa Casa, Pronto-Socorro e PAT                         |
| Encaminhamento   | Variados                    | CAPS, Cartórios, Defensoria Pública, etc.                                   |
| Agendamento      | Serviços Públicos           | Cadastro Único, Poupa Tempo, Defensoria Pública, UBS e Secretaria de Saúde  |
| Transporte       | Variados                    | Defensoria Pública, CNR, UBS, CAPS, Fórum e Abrigo Provisório               |
| Articulação      | Intersetorial               | Santa Casa, Abrigo Provisório, Acolhimento Noturno e Secretaria da Educação |

Em 21 de julho, houve o desligamento do beneficiário L.A.R. em decorrência da destruição de patrimônio na pensão onde estava abrigado. Imediatamente foi articulada vaga no Abrigo Provisório, assegurando sua continuidade no atendimento da rede. No mesmo dia, recebemos denúncia similar envolvendo outros dois beneficiários, os quais também foram identificados como responsáveis por atos de depredação. Os casos foram encaminhados à Central Reguladora de Vagas e os desligamentos estão previstos para ocorrer em agosto.

Por fim, visando qualificar o acompanhamento dos usuários e otimizar o trabalho das equipes, realizamos uma reorganização das referências técnicas, redistribuindo os atendidos entre os profissionais de nível técnico. Essa redistribuição respeitou os vínculos já estabelecidos ao longo do atendimento, bem como a trajetória de cada beneficiário dentro do programa, garantindo a continuidade do trabalho social já desenvolvido.

## AGOSTO

No início do mês, o Programa Moradia Primeiro participou da reunião intersetorial referente aos casos de saúde que atendem a população em situação de rua. Os serviços que constituíram o evento foram: Abordagem Social, Programa Moradia Primeiro, Centro POP, Centro de Atenção Psicossocial - Florescer, Consultório na Rua e o Centro de Atenção Psicossocial - Renascer. Foram abordadas situações que envolvem saúde física e mental como, por exemplos, casos associados ao uso abusivo de substâncias psicoativas, transtorno mentais,



redução de mobilidade e recuperação de cirurgia. Bem como, foi confabulado entre todos os serviços sobre as necessidades de estruturar um equipamento que atua com o transporte de usuários.

Ainda nesse período, foi realizado o sorteio referente a vaga do Programa Moradia Primeiro, onde uma usuária foi contemplada com o projeto. Contudo, as demais vagas foram ocupadas por alguns atendidos que abrangem a condição de prioridade.

Durante o mês de agosto, acompanhamos alguns beneficiários do Programa a Unidade Básica de Saúde localizada no Ângela Rosa, devido eles terem apresentado demandas acerca da saúde mental e solicitaram apoio para acompanhá-los no equipamento. Sendo assim, passaram por uma avaliação de um psiquiatra e receitado as devidas medições, assim como, as orientações necessárias.

A equipe do Programa Moradia Primeiro participou da reunião intersetorial da região oeste do município, onde foi realizado o alinhamento acerca da ação comunitária e será ofertado na mesma aulas de zumba, hip-hop, cangoma, ademais, terá orientações jurídicas, participação do Cadastro Único, divulgação de cursos e empregos, bem como, a troca de materiais recicláveis por verduras. Sendo assim, foi confabulado entre a equipe sobre a divulgação de tal evento para poderem usufruir do ato.

Outrossim, foi realizado o agendamento de atendimento na Defensoria Pública referente uma situação de denúncia associado a furto. Posteriormente, houve contato com a tal serviço e requisitado o apoio do Programa Moradia Primeiro, visto que a complexidade da demanda está atrelada algumas vulnerabilidades como, por exemplo, insegurança de renda e vínculos familiares fragilizados.

Vale ressaltar que houve um conflito entre dois beneficiários do Programa, essa situação se desdobrou em um possível desligamento de ambos. Contudo, em atendimento com o proprietário do local e ambos os usuários foi compreendido o nível de vulnerabilidade atrelado a todos os envolvidos, sendo assim, foi entendido junto a outros serviços socioassistenciais sobre a permanências dos atendidos no Programa.

Durante o mês de agosto o Programa Moradia Primeiro participou de duas formações, sendo a primeira “Colorismo e a Identidade de Raça”, foi abordado sobre a importância da autodeclaração e quais os impactos nas vivências. A outra formação foi “Racismo na Infância” onde foi abordado acerca do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e seu desfecho atrelado ao contexto histórico e racial que perpassam todos os níveis de relação, bem como, identificação.

Ainda nesse momento, houve e reclusão de um beneficiário do Programa, tal situação se desdobrou o agravamento do quadro de saúde mental de sua companheira, pois, ele prestava auxílio para suas demandas a nível integral.

Ao final desse período, foi realizado a reunião de referenciamento do Programa Moradia Primeiro, onde foram abordados sobre os casos dos beneficiários e quais planos de ações precisam ser elaborados para lidar com as demandas que surgiram. Outrossim, 8 beneficiários foram desligados do Programa, visto que não estavam cumprindo os critérios do mesmo. Posteriormente, a equipe do Programa Moradia Primeiro em conjunto com o Centro POP realizou o sorteio de 3 vagas. Vale pontuar que 5 vagas foram preenchidas por casos que cumpriam os critérios de casos prioritários.

| Gênero       | Quantidade |
|--------------|------------|
| Homens       | 96         |
| Mulheres     | 44         |
| Transsexuais | 2          |

## SETEMBRO

No início do mês de setembro, realizamos o acompanhamento e transporte de alguns novos inseridos no Programa até o CAPS-AD, realizamos também, atendimento em conjunto com a equipe do Programa de Proteção Assistida a uma das beneficiárias que também é acompanhada pelo equipamento em questão.

Realizamos também em conjunto com a equipe do Centro POP, a transição de alguns beneficiários do aluguel social que eram acompanhados pela equipe supracitada, visto que, a partir de janeiro o benefício eventual não será mais concedido pelo equipamento citado.

No dia 15 de setembro aconteceu a primeira reunião com todos os membros que compõem o CIAMP - (Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Nacional para a População em Situação de Rua), onde foi discutido a construção do Plano Municipal de Política para População em Situação de Rua.

Já no dia 07 de setembro, aconteceu o desfile onde alguns funcionários desfilaram para representar alguns dos serviços disponibilizados pela instituição.

No decorrer do mês, realizamos a mediação de conflitos devido à agressão de uma beneficiária do programa contra seu proprietário, além da resistência por parte dela em desocupar o imóvel, conforme solicitado, visto que a beneficiária já havia cometido agressões físicas e verbais a outros moradores da pensão, o que impossibilitou sua permanência no local.

Desta forma, realizamos atendimento à mesma em conjunto com a psicóloga do Consultório na Rua, ocasião em que foi acordado com a referida beneficiária um prazo para que ela pudesse se organizar e encontrar um novo local para morar. Contudo, diante da continuidade da resistência, a mesma foi orientada de que, caso não deixasse o imóvel conforme solicitado pelo proprietário, poderia ser desligada imediatamente do programa.

No dia 30 de setembro, ocorreu a apresentação do Serviço de Abordagem Social, AEPETI e Projeto Moradia Primeiro na reunião intersectorial da região Oeste, na reunião em questão foram apresentados alguns dos serviços ofertados na proteção especial de média e alta complexidade.

Ao fim deste mês, foi realizado uma formação para os agentes da Pastoral do Menor, com o intuito de realizar um estudo sobre a mística da instituição, a estrutura e conduta do profissional no mercado de trabalho e, a perspectiva dos trabalhadores desta organização.

Foram realizados 3 desligamentos, visto que, uma não estava cumprindo os critérios de permanência, outro não foi encontrado e não fez contato com a equipe desde a sua inserção, e um solicitou seu desligamento do programa.

| Gênero       | Quantidade |
|--------------|------------|
| Homens       | 115        |
| Mulheres     | 49         |
| Transsexuais | 2          |

## OUTUBRO

No início do mês de outubro, a coordenação e a equipe do Programa Moradia Primeiro realizaram uma reunião com os proprietários I. e M., com o objetivo de alinhar as condições de moradia e a estrutura dos imóveis destinados aos beneficiários do Programa. Durante o encontro, foram discutidas as demandas apresentadas pelos próprios beneficiários, e os proprietários se comprometeram a solucionar as questões levantadas. Além disso, os proprietários compartilharam suas perspectivas e considerações. Posteriormente, a equipe do programa convocou os residentes para orientá-los sobre a organização do ambiente, esclarecendo que quaisquer danos causados ao imóvel serão de inteira responsabilidade dos moradores.

No decorrer do mês, deu-se continuidade ao processo formativo destinado aos agentes da Pastoral do Menor, abordando temas referentes à história, identidade e mística da referida OSC.

Ainda, nesse mês, a equipe técnica do Programa, com o apoio do Centro POP, acompanhou um beneficiário ao Fórum de Ribeirão Preto - Palácio da Justiça, para a realização de perícia médica referente ao indício criminal de furto de aparelhos celulares no município de Franca. Após período de espera, a equipe foi convocada, juntamente ao usuário, pelo médico responsável, a fim de prestar esclarecimentos sobre os acontecimentos e datas relacionados ao caso. Entretanto, o beneficiário apresentou-se desorientado frente aos questionamentos. Ressalta-se que o parecer médico foi elaborado concomitantemente ao atendimento. Ao término da consulta, o profissional informou que, em momento oportuno, seriam repassadas novas informações acerca da deliberação referente ao processo.

Ademais, realizou-se a Assembleia Geral dos Serviços POP Rua, em modalidade online, destinada à leitura, análise e deliberação acerca da pauta referente à Celebração do Acordo Coletivo de Trabalho dos Empregados da Filantropia. A assembleia contou com a participação de todos os profissionais da equipe do Programa Moradia Primeiro, além, dos demais serviços que trabalham com a população em situação de rua.

A equipe do Programa Moradia Primeiro realiza reuniões semanais todas as quintas-feiras, com a participação da coordenação. O objetivo principal é a discussão dos casos, garantindo que todos os membros da equipe estejam informados sobre o andamento e as

particularidades de cada situação. A equipe revisa os casos individuais de cada beneficiário, a fim de ser um espaço de compartilhamento de informações e alinhamento.

No presente mês, realizou-se reunião intersetorial voltada à discussão de casos relacionados à área da saúde, nas dependências do Centro POP. O encontro teve como foco a análise de situações envolvendo pessoas em situação de rua e usuários inseridos no Programa Moradia Primeiro que apresentam demandas de saúde, tanto física quanto de saúde mental. A reunião contou com a participação de profissionais da rede socioassistencial e da saúde, tendo como objetivo principal a articulação intersetorial para avaliação das necessidades apresentadas, identificação de possibilidades de atendimento na rede, bem como o encaminhamento adequado dos casos.

No dia 24 de outubro, realizou-se a reunião de referenciamento com a participação dos profissionais do Projeto Moradia Primeiro, do Centro POP e do Ronaldo, chefe do setor de Articulação e Ações Voltadas à População em Situação de Rua. Durante o encontro, foram discutidos casos que demandam intervenções intersetoriais e o desligamento de beneficiários do Programa. Como deliberação, foram efetuados 12 desligamentos, sendo três em decorrência de reclusão e os demais motivados por fatores como não permanência no imóvel, término do prazo para busca de imóvel ou opção do usuário em permanecer utilizando outros serviços da rede, tais como o Acolhimento Noturno e o Abrigo Provisório.

No último dia do mês, os psicólogos do Programa deram início ao grupo com os beneficiários residentes do Hotel Central. Os encontros ocorrerão semanalmente e terão como foco o desenvolvimento de Habilidades Sociais, sendo abordado um tema específico a cada semana. O primeiro encontro teve como objetivo a apresentação da equipe e a explicação acerca da proposta do grupo. Está previsto que o grupo seja composto por um total de 12 encontros.

| <b>Gênero</b> | <b>Quantidade</b> |
|---------------|-------------------|
| Homens        | 117               |
| Mulheres      | 49                |
| Transsexuais  | 2                 |

## **NOVEMBRO**

No mês de novembro, o Programa Moradia Primeiro deu continuidade ao acompanhamento dos idosos encaminhados para o Hotel Central, sendo recebidos registros fotográficos que demonstraram melhora na alimentação destes. Todos os atendidos seguem frequentando o local e fazendo uso do espaço conforme estabelecido no contrato do programa.

Nos dias 04 e 05 de novembro, foi realizada a capacitação POP RUA, com a participação dos serviços da rede de assistência social e saúde da cidade de Franca-SP. A



formação foi conduzida pela empresa Jangada, intitulada “Formação POP Rua – Convivência e Fortalecimento de Vínculos”. Ainda no dia 05 de novembro, a equipe participou da palestra promovida pela Pastoral do Menor em comemoração aos 42 anos da instituição, realizada no Clube Castelinho, com o tema “A Jornada da Vida de um Autista”, ministrada por Marcos Petry.

No campo da comunicação institucional, foi compartilhada no Instagram da Pastoral do Menor a história do Sr. Molina, 64 anos, atendido e acompanhado há três meses pelo Programa Moradia Primeiro. O mesmo trabalha nas ruas e em eventos da cidade interpretando o personagem Chaves, e sua história gerou grande comoção na rede. Destaca-se a fala do Sr. Molina ao expressar o significado do programa em sua vida: “O Projeto Moradia Primeiro para mim significa liberdade... poder viver tranquilo no meu espaço, cozinhar e tomar banho quente”. sic

Durante o período de referência, foram registrados desligamentos no programa, totalizando sete casos por evasão após 60 dias. Verificou-se, ainda, o desligamento de um beneficiário em decorrência de reclusão. Houve também o encaminhamento de um atendido para tratamento de reabilitação (SPA); contudo, o processo não foi concluído. Conforme informações repassadas pelo abrigo, outro atendido contemplado pelo Projeto Moradia Primeiro permanece residindo no local, sendo mantido no serviço em virtude de condições de saúde.

Atendendo à solicitação do setor de vigilância socioassistencial, da Secretaria de Ação Social (SEDAS), foi realizado levantamento das pensões com beneficiários do programa e identificação de famílias com crianças, constatada a existência de apenas uma mãe acompanhada, com uma criança de 11 anos e um adolescente de 13 anos. No mesmo período, foram recebidas informações de moradores do Hotel Central acerca de conflitos no local, motivo pelo qual foi agendada reunião com o proprietário para mediação da situação.

No âmbito das atividades coletivas, foi realizado no Hotel Central o grupo com a temática “Trabalho em Equipe”, conduzido pelos técnicos Juliana e Wendrel. Inicialmente, foram promovidos questionamentos que possibilitaram momentos de reflexão e partilha entre os participantes. Em seguida, os atendidos foram divididos em grupos para a construção de um objeto, utilizando folhas de sulfite, com o objetivo de sustentar um grampo de folhas. Ao final, todos apresentaram suas criações e verbalizaram, por meio de um solilóquio, as vivências experienciadas durante a atividade.

Também no mês de novembro, foram entregues aproximadamente 30 cestas básicas, recebidas por meio de doação do Centro POP, distribuídas no Hotel Central, Pensões e em residências de atendidos. Paralelamente, ocorreram reuniões semanais da equipe do Programa Moradia Primeiro, realizadas às quintas-feiras, nas quais foram discutidos os casos com maiores demandas e complexidades.

No período, alguns beneficiários foram acompanhados pela equipe para abertura de solicitação do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Também foi sugerido o

encaminhamento ao CAPS AD, contudo, não houve adesão por parte dos atendidos. Foram realizados agendamentos de consulta com psiquiatra tanto no CAPS quanto na Unidade Básica de Saúde da Estação. Além disso, houve tentativa de acompanhamento ao Centro de Saúde, porém o beneficiário não compareceu na data agendada.

O programa recebeu ainda estudantes de mestrado da cidade de Assis-SP, que realizaram entrevistas com dez beneficiários do Programa Moradia Primeiro, com o intuito de conhecer a realidade da população em situação de rua inserida no programa para a conclusão de dissertação de pesquisa. A equipe acompanhou as discentes até as residências dos atendidos para a realização das entrevistas, porém estas foram realizadas somente com as estudantes para a garantia do sigilo.

Em 25 de novembro, a equipe participou da Reunião Intersetorial da Região Oeste, realizada no Projeto Estrelinhas (Fundação Espírita Allan Kardec). Na ocasião, a coordenação do CRAS Oeste apresentou um panorama das ações intersetoriais desenvolvidas entre 2022 e 2025. Em seguida, os participantes foram organizados em subgrupos para a construção coletiva de propostas voltadas à organização das atividades intersetoriais de 2026. Deliberou-se pela não realização de reunião no mês de dezembro, ficando agendado o próximo encontro para 27 de janeiro de 2026, com a temática “Casos de sucesso dos serviços”.

No dia 27 de novembro, foi realizado novo grupo no Hotel Central com o tema “Resolução de Problemas”, conduzido pelos técnicos Juliana e Wendrel. Inicialmente, foi abordada a etimologia da palavra “problema” e as diferentes compreensões sobre o termo, seguido de reflexão acerca das reações dos atendidos diante de situações-problema e seus desdobramentos na vida cotidiana. Na sequência, os participantes realizaram a dinâmica “Torre Improvável”, utilizando itens diversos, como dados, lápis e copos. Ao final do encontro, os atendidos manifestaram contentamento com a atividade realizada.

| <b>Gênero</b> | <b>Quantidade</b> |
|---------------|-------------------|
| Homens        | 132               |
| Mulheres      | 58                |
| Transsexuais  | 1                 |

## DEZEMBRO

No mês de dezembro a equipe se mobilizou para estruturar e planejar todas as estratégias, monitoramentos e expectativas frente ao serviço. Sendo assim, o início do mês foi designado para organizar os arquivos de atendidos, ordenar os atendidos que foram desligados e encaminhar todo o inventário necessário. Também notamos a importância de preparar estratégias para assinar os contratos dos beneficiários que migraram do programa Aluguel

social, realizamos as assinaturas do contrato e elencamos de forma clara e precisa sobre os direitos e deveres tanto dos atendidos como dos proprietários.

Realizamos reuniões semanais realizadas nas quintas-feiras para delimitar o fluxo de trabalho, demandas e dúvidas, além de trocas de experiências com os casos de relevância da semana de cada técnico de referência.

Nesse mês participamos da reunião do Inter saúde, encontro este de todos os serviços de saúde que auxiliam o Programa Moradia Primeiro. Sendo eles, Consultório na Rua, CAPS – Florescer e CAPS – Renascer. Nessa reunião, foram estabelecidos em dados numéricos números de beneficiários, como dos detalhes, além de outros dados, como refletimos sobre ações que possam ser tomados. Dessa forma, essa reunião se mostra importante tanto para comunicarmos as situações que perpassam a saúde como para a criação e fortalecimento de uma rede de apoio entre o setor da assistência e o setor saúde.

Durante o mês identificamos demandas de saúde mental, onde foram colocados a realizar o cadastro e matricialmente no CAPS, como também intensificou acompanhamento dos beneficiários que já realizam acompanhamento no serviço tanto nos atendimentos individualizados como nas ações grupais.

Técnico de referência acompanhou e deu toda assistência para que o beneficiário referente pudesse documentar e oficializar o acesso ao direito de BPC, como vem dando encaminhamento documental a outro beneficiário.

Psicólogos mediarão os grupos que ocorrerem de forma semanal na Pensão Hotel Central destinados a beneficiários que encontram residindo na área Central, neste mês foi trabalhado os temas: Pensamento Crítico, Liderança e Inteligência emocional, no qual os beneficiários foram participativos nas atividades, sendo alcançado os objetivos propostos.

| <b>Gênero</b> | <b>Quantidade</b> |
|---------------|-------------------|
| Homens Cis    | 121               |
| Mulheres Cis  | 58                |
| Transsexuais  | 1                 |

A seguir apresentamos dados quantitativos do projeto de enfrentamento a pobreza Moradia Primeiro, no período de julho a dezembro atendemos 217 pessoas, sendo realizados 38 desligamentos, os principais motivos de desligamento não fazer uso do imóvel, não encontrar um imóvel e não fazer contato com a equipe no período de 60 dias, prazo estipulado para organização do imóvel.

O primeiro gráfico do projeto Moradia Primeiro é de Identidade de Gênero, observamos que 71% dos atendidos são homens cis, 28,1% mulher cis, 0,9% mulher trans e não tivemos homem trans.



Fonte: Relatório quantitativo Moradia Primeiro, 2025.

O segundo gráfico apresenta dados em relação a orientação sexual, 99,1% dos atendidos declararam ser heterossexuais e 0,9% declarou ser homossexual.

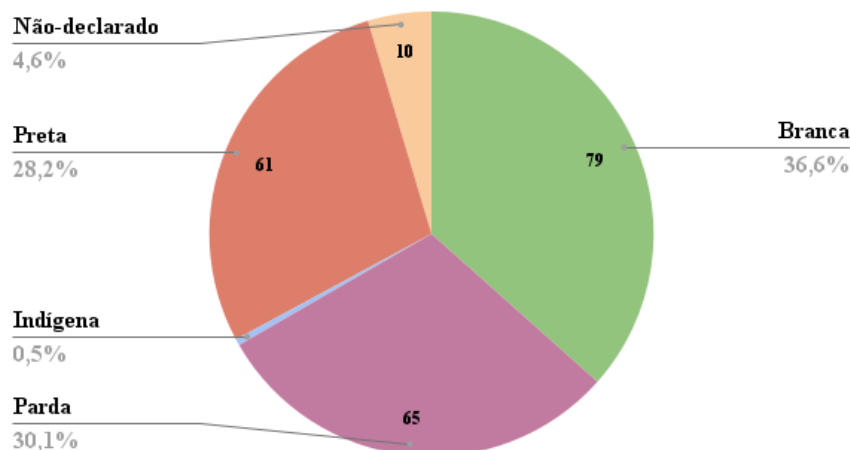


Fonte: Relatório quantitativo Moradia Primeiro, 2025.

O terceiro gráfico é sobre autodeclaração étnico- racial, nota-se que 36,6% declararam ser brancos, 30,1% pardos, 28,2% pretos e 0,5% indígena. Temos 4,6% que entraram no projeto no último mês e a equipe está fazendo busca ativa, ainda não os encontrou.



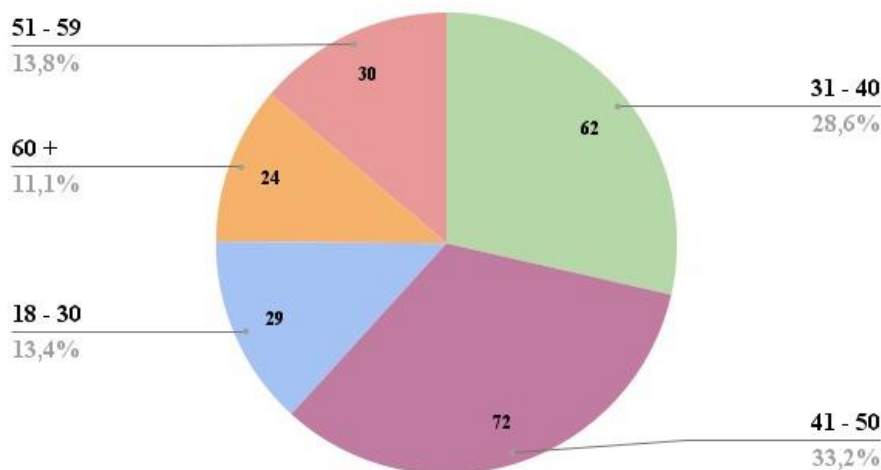
### AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL



Fonte: Relatório quantitativo Moradia Primeiro, 2025.

O quarto gráfico demonstra a faixa etária mais atendida no projeto nesse período, temos em primeiro lugar 41 a 50 anos, em segundo 31 a 40 anos, em terceiro 51 a 59 anos. Observamos que nesse semestre houve um aumento na faixa etária de idosos no projeto.

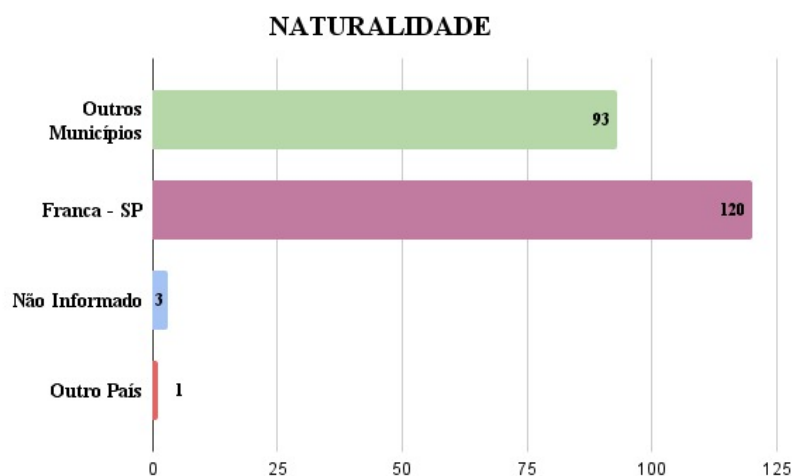
### FAIXA ETÁRIA



Fonte: Relatório quantitativo Moradia Primeiro, 2025.

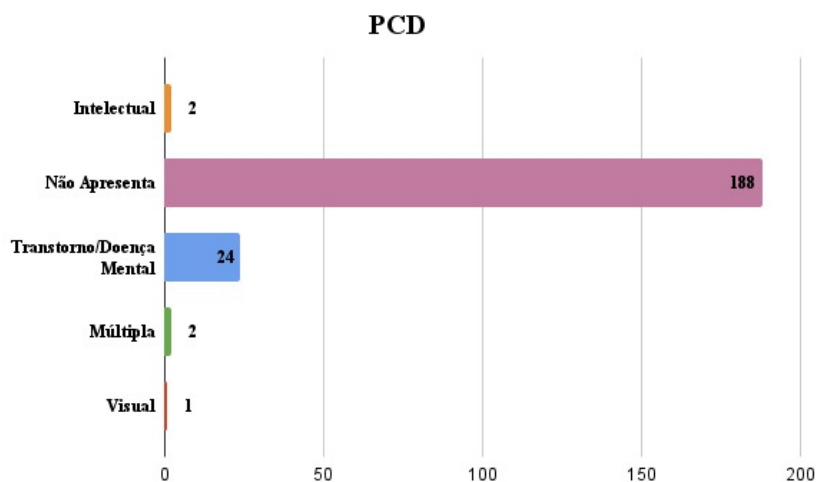
O quinto gráfico tem a informação sobre a naturalidade dos atendidos do projeto nesse semestre, 120 atendidos são naturais do município de Franca, 93 atendidos são naturais de

outros municípios, três não informaram- entraram recentemente no projeto e equipe faz busca ativa deles e temos um atendido com nacionalidade em outro país.



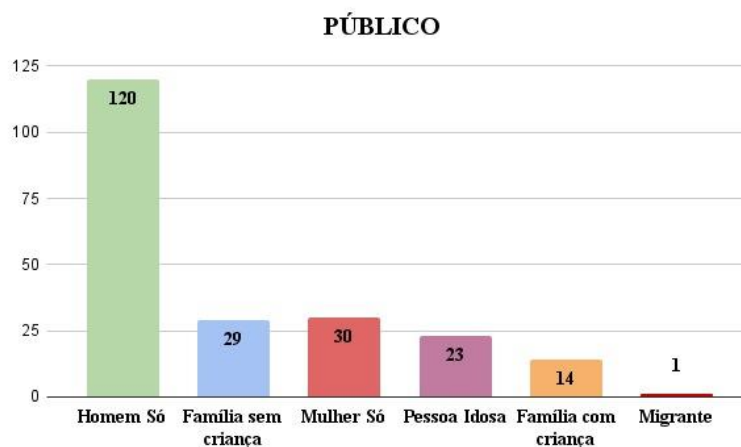
Fonte: Relatório quantitativo Moradia Primeiro, 2025.

O sexto gráfico apresenta dados sobre pessoas com deficiência inseridas no projeto, observamos que 188 atendidos não possuem, 29 declararam ter deficiência, sendo que o transtorno mental é deficiência que mais aparece- 24 atendidos.



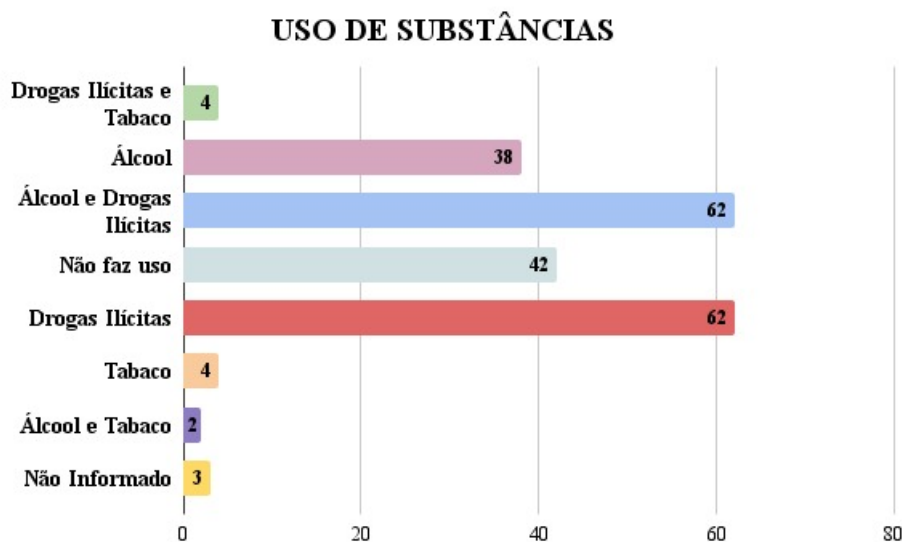
Fonte: Relatório quantitativo Moradia Primeiro, 2025.

O sétimo gráfico é sobre o público atendido no projeto, nesse semestre continuamos a atender na maior parte homem só- 120 atendidos, em seguida mulher só- 30 atendidos, mas houve a mudança no perfil do público, principalmente devido a vinda dos atendidos do aluguel social, atendemos famílias sem criança, famílias com crianças e pessoas idosas.



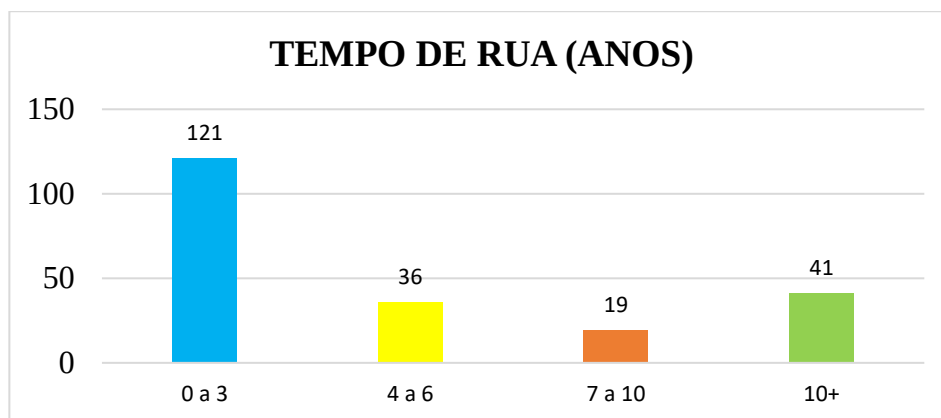
Fonte: Relatório quantitativo Moradia Primeiro, 2025.

O oitavo gráfico traz informação sobre o uso de substâncias psicoativas nota-se que 62 atendidos declararam fazer uso de álcool e drogas ilícitas e a mesma quantidade só de drogas ilícitas. Quarenta e dois atendidos declararam que não fazem uso de nenhum tipo de substância psicoativa.



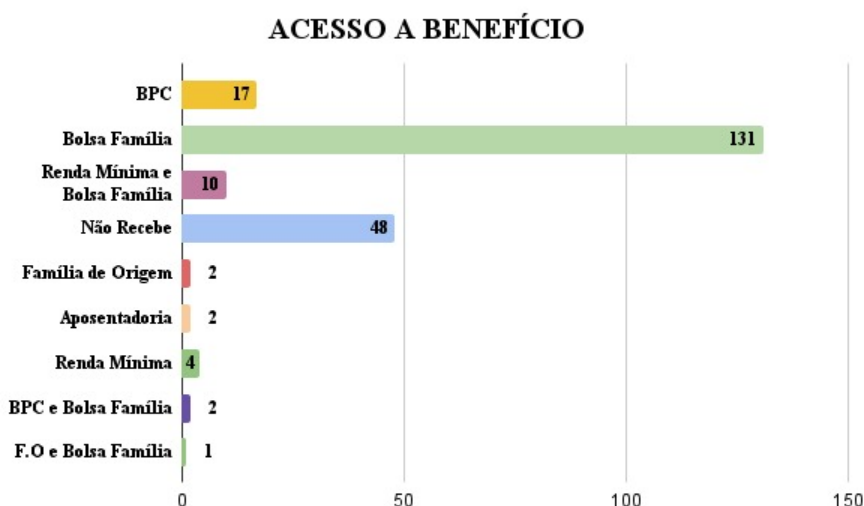
Fonte: Relatório quantitativo Moradia Primeiro, 2025.

Em relação ao tempo de rua, observa-se que 121 atendidos estão entre 0 a 3 anos em situação de rua, seguido de 41 atendidos que estão com mais de 10 anos em situação de rua e em terceiro 36 atendidos entre 4 e 6 anos.



Fonte: Relatório quantitativo Moradia Primeiro, 2025.

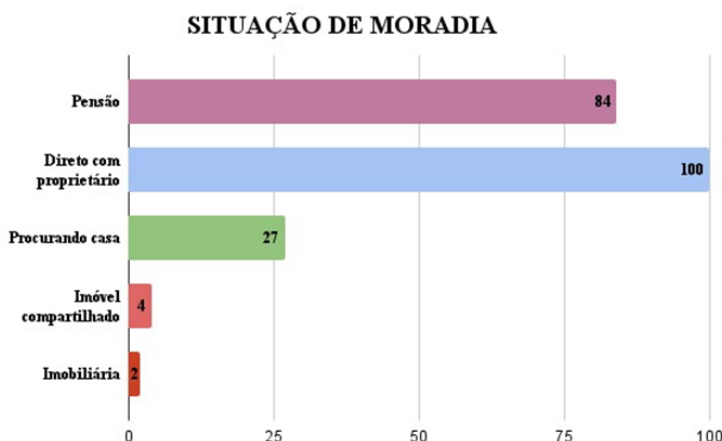
No que tange à acesso aos benefícios, verifica-se que a maior parte dos atendidos recebem benefícios, sendo o Bolsa Família em primeiro lugar. Alguns já recebem BPC (Benefício de Prestação Continuada) e aposentadoria, outros benefícios municipais como Família de Origem e Renda Mínima. Dos que ainda não recebem é porque não atendem aos critérios para receber ou a equipe já deu entrada e aguarda retorno.



Fonte: Relatório quantitativo Moradia Primeiro, 2025.

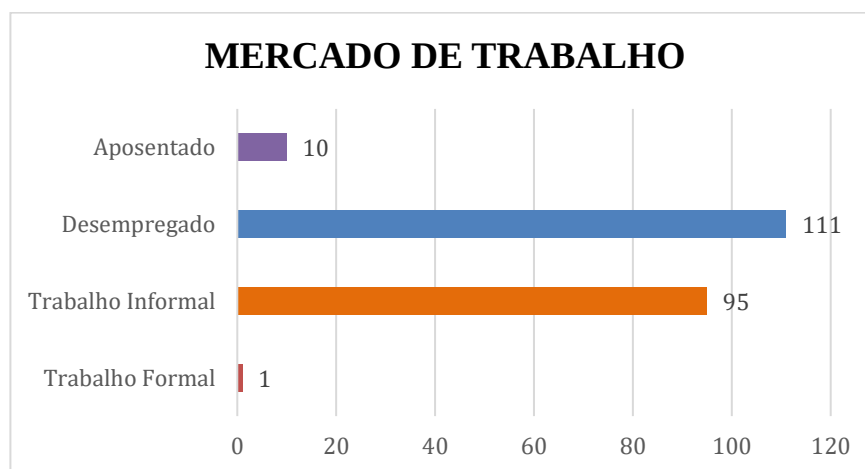


O gráfico a seguir traz dados sobre a situação de moradia, nota-se que 100 atendidos alugaram o imóvel direto com o proprietário e 84 estão em pensão, principalmente as localizadas na região central. Temos 27 atendidos procurando imóvel, sejam porque foram inseridos há pouco tempo no projeto ou porque tiveram conflito no local que estavam e tiveram que sair.



Fonte: Relatório quantitativo Moradia Primeiro, 2025.

O último gráfico disponibiliza informações sobre a inserção no mercado de trabalho, dos 217 atendidos no período 10 são aposentados, 95 trabalham de modo informal, 1 trabalha de modo formal e 111 estão desempregados. Cabe elucidar que a equipe sempre realiza currículos e os orienta sobre as vagas de trabalho encaminhadas pela secretaria de desenvolvimento e redes sociais que temos acesso.



Fonte: Relatório quantitativo Moradia Primeiro, 2025.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O período apresentado evidencia a intensidade e a complexidade do trabalho desenvolvido pelo Programa Moradia Primeiro ao longo dos meses. Entre reorganizações internas, ampliação de vagas, transição de beneficiários do aluguel social e acompanhamento contínuo dos usuários, a equipe precisou se adaptar constantemente às demandas que surgiram, sem perder de vista a qualidade do atendimento e o compromisso com a garantia de direitos.

Ao longo do semestre, foi possível observar avanços importantes, como o fortalecimento da articulação intersetorial, a ampliação do acesso à rede de saúde, assistência social, justiça e trabalho, além do investimento em ações coletivas voltadas ao desenvolvimento de habilidades sociais, autonomia e convivência. As reuniões, formações e espaços de discussão de casos se mostraram fundamentais para alinhar estratégias, compartilhar responsabilidades e qualificar as intervenções junto aos beneficiários.

Os desafios enfrentados como conflitos, desligamentos, agravamento de demandas de saúde mental, uso de substâncias e instabilidade de vínculos refletem a realidade de uma população historicamente vulnerabilizada. Ainda assim, buscou-se, em todos os momentos, garantir escuta qualificada, mediação de conflitos e encaminhamentos adequados à rede, respeitando os limites e possibilidades de cada usuário.

Por fim, o conjunto das ações desenvolvidas ao longo desse período reafirma a importância do Programa Moradia Primeiro como uma política essencial para a população em situação de rua, ao compreender a moradia como ponto de partida para a reconstrução de trajetórias de vida. O trabalho realizado reforça a necessidade de planejamento contínuo, fortalecimento das parcerias intersetoriais e investimento permanente na qualificação das equipes, para que o Programa siga avançando e respondendo, de forma cada vez mais efetiva, às demandas apresentadas.

## ANEXO- FOTOS MORADIA PRIMEIRO



#### 4. SÍNTESE DO QUADRO AVALIATIVO

| Objetivos                                                                                                                                              | Atividades realizadas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Meta atingida                                                                                     | Resultados alcançados                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Promover o acesso à rede socioassistencial das pessoas em situação de rua e em risco pessoal, realizando busca ativa em todas as regiões do município. | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escuta qualificada;</li> <li>- Encaminhamento a rede socioassistencial;</li> <li>- Relatórios;</li> <li>- Formulários;</li> <li>- Registro no prontuário GESUAS;</li> </ul>                                                                                                                          | - Meta pactuada: 150 abordagens por mês                                                           | - Melhoria no atendimento prestado a população em situação de rua, fortalecimento de vínculo, respeito a sua história, autonomia, efetivação dos direitos;                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Acompanhar os beneficiários do programa Moradia Primeiro.                                                                                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escuta qualificada;</li> <li>- Visita domiciliar;</li> <li>- Encaminhamento para a rede socioassistencial;</li> <li>- Relatórios;</li> <li>- Formulários;</li> <li>- Contatos telefônicos e via e-mail;</li> <li>- Registro no prontuário GESUAS;</li> <li>- Atendimento grupal/oficinas;</li> </ul> | - Meta pactuada: 200 atendidos;                                                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria no atendimento prestado a população em situação de rua, fortalecimento de vínculo, respeito a sua história, autonomia, efetivação dos direitos;</li> <li>- Organização de fluxos com os serviços da assistência social para pessoas em situação de rua;</li> <li>- Redução de danos;</li> <li>- Resgate da autoestima, projeto de vida e sonhos;</li> </ul> |
| Realizar atendimento, oficinas e rodas de conversas com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escuta qualificada;</li> <li>- Visita domiciliar;</li> <li>- Encaminhamento para a rede socioassistencial;</li> <li>- Relatórios;</li> <li>- Formulários;</li> <li>- Contatos telefônicos e via e-mail;</li> <li>- Registro no prontuário GESUAS;</li> <li>- Atendimento grupal/oficinas;</li> </ul> | - Todos os casos foram discutidos com o CREAS e as famílias passaram a ser acompanhadas por eles; | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria no atendimento prestado as crianças e adolescentes em trabalho infantil; fortalecimento de vínculo;</li> <li>- Organização de fluxos com os serviços da assistência e educação, para atender as demandas do trabalho infantil;</li> <li>- Realização de oficinas em serviços de convivência sobre o tema Trabalho Infantil;</li> </ul>                      |



|                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Participar ativamente de reuniões com o CRAS, CREAS e Centro POP, Consultório na Rua e outros serviços de rede da assistência, saúde, educação e órgãos de defesa e de direitos para definição de fluxos, criação de oficinas e encaminhamentos.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões intersetoriais com a rede de assistência;</li> <li>- Reuniões com a educação;</li> <li>- Reuniões com a saúde (CNR, CAPS, RAPS, entre outros).</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação nas reuniões intersetoriais dos CRAS;</li> <li>- Participação na reunião inter saúde;</li> <li>- Participação da coordenação no CMAS (conselheira);</li> <li>- Participação nas reuniões de referenciamento;</li> <li>- Participação da coordenação em reunião do CMDCA como convidada;</li> <li>- Participação da coordenação no COMAD como convidada;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhor articulação com o sistema de garantia de direitos;</li> <li>- Organização de fluxos com os serviços da assistência e educação para atender as demandas do trabalho infantil;</li> </ul> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## 5. ANEXO PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS- ABRIGO PROVISÓRIO, ACOLHIMENTO NOTURNO E PAR.

| 31. Indique o nome, data de nascimento, CPF, RG, e-mail, sexo, escolaridade, profissão, vínculo, função e carga horária de cada membro da equipe: |                                           |                               |      |                |             |               |    |                               |                                                                                                                            |                                                                                                                                           |                                          |                                                                                                          |                                        |                                            |                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|-------------------------------|------|----------------|-------------|---------------|----|-------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|--------------------------------------------|-----------------------|
| Nº                                                                                                                                                | Nome completo                             | Data de Nascimento (DD/MM/AA) | Sexo | CPF            | Dados do RG |               |    | E-mail                        | INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL (preencher com o número da legenda e com a nomenclatura correspondente, conforme exemplo) |                                                                                                                                           |                                          |                                                                                                          | Início do Exercício Função (DD/MM/AAA) | Data de desligamento da Função (DD/MM/AAA) |                       |
|                                                                                                                                                   |                                           |                               |      |                | Número      | Órgão Emissor | UF |                               | Escolaridade                                                                                                               | Profissão (Quando se tratar da opção “Outro profissional de nível superior”, favor identificar qual a formação acadêmica do profissional) | Vínculo                                  | Função (Quando se tratar da opção “Outros”, favor identificar qual a função executada pelo profissional) |                                        |                                            | Carga horária SEMANAL |
| 1                                                                                                                                                 | Adair Moreira da Silva                    | 3/1/1965                      | F    | 083.379.108-79 | 167663550   | SSP           | SP | vieiragrazielly2@gmail.com    | Ensino Médio Completo                                                                                                      | Profissional de Nível Fundamental                                                                                                         | 5 – Empregado celetista do setor privado | Auxiliar de Cozinha                                                                                      | 12 por 36 horas                        | 23/10/2025                                 |                       |
| 3                                                                                                                                                 | Alyne Cristina Perini dos Santos Oliveira | 6/18/1981                     | F    | 324.910.058-75 | 198512375   | SSP           | SP | alyneperini@gmail.com         | Ensino Médio Completo                                                                                                      | Profissional de Nível Médio                                                                                                               | 5 – Empregado celetista do setor privado | Cuidador Noturno                                                                                         | 12 por 36 horas                        | 1/7/2025                                   |                       |
| 4                                                                                                                                                 | Anaelton Oliveira Silva                   | 3/9/1998                      | M    | 473.238.068-95 | 54381595X   | SSP           | SP | Anaeltonoliveira99@gmail.com  | Ensino Médio Completo                                                                                                      | Profissional de Nível Médio                                                                                                               | 5 – Empregado celetista do setor privado | Porteiro Noturno                                                                                         | 12 por 36 horas                        | 1/7/2025                                   |                       |
| 5                                                                                                                                                 | Andressa Aparecida Barbosa de Oliveira    | 2/18/1983                     | F    | 319.407.708-23 | 334621598   | SSP           | SP | dressay1983@gmail.com         | Ensino Médio Completo                                                                                                      | Profissional de Nível Fundamental                                                                                                         | 5 – Empregado celetista do setor privado | Auxiliar de Cozinha                                                                                      | 12 por 36 horas                        | 1/7/2025                                   |                       |
| 6                                                                                                                                                 | Andressa Galante Caetano                  | 8/20/1980                     | F    | 327.757.988-37 | 33237399X   | SSP           | SP | andressagalante2028@gmail.com | Ensino Médico Completo                                                                                                     | Profissional de Nível Médio                                                                                                               | 5 – Empregado celetista do setor privado | Cuidador Diurno                                                                                          | 12 por 36 horas                        | 18/12/2025                                 |                       |

|    |                                      |            |   |                |              |     |     |                                                                                      |                               |                                   |                                          |                     |                 |            |            |
|----|--------------------------------------|------------|---|----------------|--------------|-----|-----|--------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------------|---------------------|-----------------|------------|------------|
| 7  | Arnaldo de Paula Leme                | 8/10/1959  | M | 020.609.388-80 | 141917076    | SSP | S P | <a href="mailto:arnaldodepaula.leme@gmail.com">arnaldodepaula.leme@gmail.com</a>     | Ensino Fundamental Incompleta | Profissional de Nível Fundamental | 5 – Empregado celetista do setor privado | Ajudante Geral      | 44 horas        | 1/7/2025   |            |
| 8  | Audria Silvia Santos Moscardini      | 3/10/1978  | F | 277.149.538-45 | 287563649    | SSP | S P | <a href="mailto:audria963@gmail.com">audria963@gmail.com</a>                         | Ensino Superior Incompleto    | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Cuidador Diurno     | 12 por 36 horas | 1/7/2025   |            |
| 10 | Daiane Gristina Portela Guliete      | 12/30/1987 | F | 353.630.18-59  | 45.826.234-1 | SSP | S P | <a href="mailto:dc692574@gmail.com">dc692574@gmail.com</a>                           | Ensino Médio Completo         | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Educador Social     | 44 horas        | 1/7/2025   |            |
| 12 | Davi Ribeiro Cardoso                 | 9/11/1990  | M | 378.842.738-88 | 47505782X    | SSP | S P | <a href="mailto:Davi_drc2@hotmail.com">Davi_drc2@hotmail.com</a>                     | Ensino Médio Completo         | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Porteiro Noturno    | 12 por 36 horas | 1/7/2025   |            |
| 14 | Edemilson de Sousa Custodio          | 10/1/1975  | M | 177.954.568-12 | 256450778    | SSP | S P | <a href="mailto:Edemilson.eletro@gmail.com">Edemilson.eletro@gmail.com</a>           | Superior Incompleto           | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Cuidador Noturno    | 12 por 36 horas | 1/7/2025   |            |
| 15 | Eduardo Junior Diogo Coelho          | 1/15/1996  | M | 427.534.08-65  | 45516941     | SSP | S P | <a href="mailto:eduardodiogo891@gmail.com">eduardodiogo891@gmail.com</a>             | Ensino Médio Completo         | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Cuidador Diurno     | 12 por 36 horas | 1/7/2025   | 1/8/2026   |
| 16 | Eduardo Rosa dos Santos              | 1/8/1991   | M | 391.786.618-89 | 471044982    | SSP | S P | <a href="mailto:erosa7053@gmail.com">erosa7053@gmail.com</a>                         | Pós Graduação Completa        | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Cuidador Noturno    | 12 por 36 horas | 1/7/2025   |            |
| 17 | Erica Santos de Oliveira             | 8/2/1985   | F | 332.643.458-89 | 45663495     | SSP | S P | <a href="mailto:santasvariedades@gmail.com">santasvariedades@gmail.com</a>           | Ensino Médio Completo         | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Cuidador Noturno    | 12 por 36 horas | 1/7/2025   |            |
| 18 | Frederico Nair Martins Alves         | 1/13/1997  | M | 143.012.646-98 | 19338313     | SSP | M G | <a href="mailto:fredericomartins137@gmail.com">fredericomartins137@gmail.com</a>     | Ensino Superior Incompleto    | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Cuidador Noturno    | 12 por 36 horas | 1/7/2025   |            |
| 19 | Gabriel Rodrigues                    | 12/24/1996 | M | 441.997.618-70 | 55349966     | SSP | S P | <a href="mailto:Gabriel.r25.gr@gmail.com">Gabriel.r25.gr@gmail.com</a>               | Ensino Fundamental Incompleto | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Motorista           | 44 horas        | 3/10/2025  |            |
| 20 | Gisele da Silva Santos               | 7/18/1982  | F | 228.882.428-00 | 428272083    | SSP | S P |                                                                                      | Ensino Médio Completo         | Profissional de Nível Fundamental | 5 – Empregado celetista do setor privado | Auxiliar de Cozinha | 12 por 36 horas | 1/7/2025   | 10/18/2025 |
| 21 | Gisele Rodrigues Moreira             | 8/27/1980  | F | 221.910.698-51 | 340325288    | SSP | S P | <a href="mailto:giselerrodriguesm@gmail.com">giselerrodriguesm@gmail.com</a>         | Ensino Superior Incompleto    | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Cuidador Diurno     | 13 por 36 horas | 1/7/2025   | 10/22/2025 |
| 22 | Hélio Vicente Pimenta                | 12/28/1961 | M | 040.227.868-25 | 155746406    | SSP | S P | <a href="mailto:heliopimenta156@gmail.com">heliopimenta156@gmail.com</a>             | Ensino Médio Incompleto       | Profissional de Nível Fundamental | 5 – Empregado celetista do setor privado | Ajudante Geral      | 12 por 36 horas | 1/7/2025   |            |
| 23 | Jacqueline Gonçalves de Souza Morais | 1/8/1984   | F | 040.227.868-25 | 155746406    | SSP | S P | <a href="mailto:Jacquegoncalvesmorais@gmail.com">Jacquegoncalvesmorais@gmail.com</a> | Ensino Médio Completo         | Profissional de Nível Fundamental | 5 – Empregado celetista do setor privado | Ajudante Geral      | 12 por 36 horas | 1/7/2025   |            |
| 26 | Jonathan Willian Borges Brites       | 8/16/1990  | M | 396.681.438-25 | 471463024    | SSP | S P | <a href="mailto:willianbbrites@gmail.com">willianbbrites@gmail.com</a>               | Ensino Médio Completo         | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Porteiro Diurno     | 12 por 36 horas | 1/7/2025   | 12/30/2025 |
| 27 | José Aparecido de Paula              | 12/8/1959  | M | 045.613.158-29 | 11637545     | SSP | S P | <a href="mailto:joseapaula59@gmail.com">joseapaula59@gmail.com</a>                   | Superior Completo             | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Cuidador Diurno     | 12 por 36 horas | 11/12/2025 |            |

|        |                                  |            |   |                |                |     |     |                                   |                               |                                   |                                          |                             |                 |           |           |
|--------|----------------------------------|------------|---|----------------|----------------|-----|-----|-----------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------------|-----------------------------|-----------------|-----------|-----------|
| 2<br>8 | Karina Andrea de Oliveira        | 6/18/1975  | F | 24660298809    | 248071901-4    | SSP | S P | Kaoliveirapsi@gmail.com           | Ensino Superior Completo      | Profissional de Nível Superior    | 5 – Empregado celetista do setor privado | Coordenadora Administrativa | 44 horas        | 1/7/2025  | 9/3/2025  |
| 3<br>1 | Lauani Caetano de Lima           | 9/3/1997   | F | 437.175.048-60 | 437.175.048-60 | SSP | S P | lauanicaetano@gmail.com           | Superior Completo             | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Auxiliar Administrativo     | 44 horas        | 1/7/2025  |           |
| 3<br>2 | Leila Aparecida Rodrigues        | 02/02/1977 | F | 274.652.148-23 | 25.644.846-2   | SSP | S P | Leila345bvc@gmail.com             | Ensino Médio Completo         | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Cuidador Noturno            | 12 por 36 horas | 1/7/2025  | 9/9/2025  |
| 3<br>3 | Leonardo de Paula Figueiredo     | 6/26/1996  | M | 441.205.668-62 | 458993025      | SSP | S P | leopfigueiredo23@gmail.com        | Pós Graduação Incompleta      | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Psicólogo                   | 30 horas        | 22/7/2025 |           |
| 3<br>4 | Leonardo de Souza Silva          | 1/12/1987  | M | 364.490.768-44 | 456561638      | SSP | S P | leossouza87@gmail.com             | Superior Incompleto           | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Porteiro Noturno            | 12 por 36 horas | 1/7/2025  |           |
| 3<br>6 | Lívio Edson Freitas Matrangolo   | 1/30/1985  | M | 327.831.858-73 | 406288082      | SSP | S P | livioaassa@gmail.com              | Superior Incompleto           | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Cuidador Noturno            | 12 por 36 horas | 1/7/2025  |           |
| 3<br>8 | Luciano Sousa Malta              | 10/19/1991 | M | 029.184.431-66 | 20545860       | SSP | S P | lucianosousaysamin2016@gmail.com  | Superior Incompleto           | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Cuidador Diurno             | 12 por 36 horas | 7/10/2025 |           |
| 3<br>9 | Lucineia Aparecida Conde         | 3/17/1976  | F | 183.325.858-48 | 261488788      | SSP | S P | Lucineiaconde17@gmail.com         | Ensino Médio Completo         | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Cozinheira                  | 12 por 36 horas | 1/7/2025  |           |
| 4<br>0 | Magda Batista da Silva           | 4/14/1975  | F | 186.563.228-77 | 25448390       | SSP | S P | magdabatistadasilva14@gmail.com   | Pós Graduação Completa        | Profissional de Nível Superior    | 5 – Empregado celetista do setor privado | Psicólogo                   | 30 horas        | 1/7/2025  |           |
| 4<br>2 | Maria Genaria de Souza Avelar    | 3/14/1969  | F | 122.457.058-82 | 22109597       | SSP | S P | genariaavelar158@gmail.com        | Ensino Fundamental Completo   | Profissional de Nível Fundamental | 5 – Empregado celetista do setor privado | Auxiliar de Cozinha         | 12 por 36 horas | 1/7/2025  |           |
| 4<br>3 | Maria Inacia Garcia Silva        | 4/12/1970  | F | 299.360.838-06 | 22972018       | SSP | S P | inacia12041970@gmail.com          | Ensino Fundamental Incompleto | Profissional de Nível Fundamental | 5 – Empregado celetista do setor privado | Cozinheira                  | 12 por 36 horas | 3/7/2025  |           |
| 4<br>4 | Maria Messias Gomes Rosa         | 6/7/1967   | F | 141.942.598-66 | 309002679      | SSP | S P | Mariamessiasgomes@gmail.com       | Ensino Fundamental Incompleto | Profissional de Nível Fundamental | 5 – Empregado celetista do setor privado | Cozinheira                  | 12 por 36 horas | 2/7/2025  |           |
| 4<br>6 | Mauro Sergio Ferrarezi           | 4/8/1970   | M | 101.377.708-55 | 22971097       | SSP | S P | maursergioferrarezi@gmail.com     | Ensino Médio Incompleto       | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Motorista                   | 44 horas        | 9/24/2025 | 9/24/2025 |
| 4<br>7 | Pedro Henrique de Souza Theodoro | 5/23/1987  | M | 345.192.718-78 | 328247765      | SSP | S P | pedrinhotrypacz@gmail.com         | Ensino Superior Incompleto    | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Cuidador Noturno            | 12 por 36 horas | 1/7/2025  |           |
| 4<br>9 | Peterson Meneghetti Ferreira     | 7/14/1985  | M | 344.736.278-29 | 40348022X      | SSP | S P | petsensuradopesensurado@gmail.com | Ensino Médio Completo         | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Porteiro Noturno            | 12 por 36 horas | 1/7/2025  |           |



|    |                                        |            |   |                |           |     |     |                                                                                      |                               |                                   |                                          |                             |              |          |           |           |
|----|----------------------------------------|------------|---|----------------|-----------|-----|-----|--------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------------|-----------------------------|--------------|----------|-----------|-----------|
| 50 | Rafael Vinicius da Cunha Silva         | 11/23/1993 | M | 389.119.418-83 | 491678459 | SSP | S P | <a href="mailto:rafael.77.vinicius@gmail.com">rafael.77.vinicius@gmail.com</a>       | Superior Completo             | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Auxiliar Administrativo     | 44 horas     | 7/1/2025 |           |           |
| 51 | Regina Celia Braulio                   | 5/25/1969  | F | 098.846.158-70 | 228989097 | SSP | S P | <a href="mailto:reginabraulio3@gmail.com">reginabraulio3@gmail.com</a>               | Ensino Médio Incompleto       | Profissional de Nível Fundamental | 5 – Empregado celetista do setor privado | Auxiliar de Cozinha         | 12 por horas | 36       | 10/2/2024 |           |
| 52 | Renata Alves da Silva Felix            | 11/12/1982 | F | 328.258.798-86 | 455602517 | SSP | S P | <a href="mailto:alvesrenatafelix@gmail.com">alvesrenatafelix@gmail.com</a>           | Ensino Médio Completo         | Profissional de Nível Fundamental | 5 – Empregado celetista do setor privado | Auxiliar de Cozinha         | 12 por horas | 36       | 7/10/2025 |           |
| 53 | Roberta Muniz Piotto de Oliveira       | 5/14/1968  | F | 117.806.128-00 |           | SSP | S P | <a href="mailto:betapiotto@hotmail.com">betapiotto@hotmail.com</a>                   | Pós Graduação Completa        | Profissional de Nível Superior    | 5 – Empregado celetista do setor privado | Assistente Social           | 30 horas     |          | 9/22/2025 |           |
| 57 | Rogério Fernandes Cardoso              | 7/12/1984  | M | 226.569.988-83 | 404330320 | SSP | S P | <a href="mailto:rogerio442144@hotmail.com">rogerio442144@hotmail.com</a>             | Ensino Médio Incompleto       | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Porteiro Noturno            | 12 por horas | 36       | 7/1/2025  |           |
| 58 | Rosana Alves Gonçalves de Melo         | 10/4/1977  | F | 289.801.738-81 | 347571633 | SSP | S P | <a href="mailto:rosanaagdemelo@gmail.com">rosanaagdemelo@gmail.com</a>               | Ensino Superior Completo      | Profissional de Nível Superior    | 5 – Empregado celetista do setor privado | Assistente Social           | 30 horas     |          | 7/1/2025  |           |
| 59 | Rosana Siqueira Campos Moreira         | 11/7/1971  | F | 144.411.598-70 | 216365922 | SSP | S P |                                                                                      | Ensino Médio Completo         | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Cuidador Social Diurno      | 12 por horas | 36       | 7/1/2025  | 12/5/2025 |
| 60 | Rubiana Ingrid Izaia Silva             | 6/11/1996  | F | 401.126.388-56 |           | SSP | S P | <a href="mailto:rubianaingrid50@gmail.com">rubianaingrid50@gmail.com</a>             | Ensino Superior Completo      | Profissional de Nível Superior    | 5 – Empregado celetista do setor privado | Assistente Social           | 30 horas     |          | 7/25/2025 | 1/8/2026  |
| 61 | Sandra Juliana Fernandes Melauro Silva | 2/14/1986  | F | 341.235.028-14 | 41249888  | SSP | S P | <a href="mailto:Julianairyswillian@gmail.com">Julianairyswillian@gmail.com</a>       | Ensino Médio Completo         | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Cuidador Diurno             | 12 por horas | 36       | 7/1/2025  |           |
| 62 | Silvia Helena Gonçalves Stefani        | 4/21/1959  | F | 035.536.898-62 | 13833783  | SSP | S P | <a href="mailto:Silvia.hgstefani21@gmail.com">Silvia.hgstefani21@gmail.com</a>       | Ensino Superior Completo      | Profissional de Nível Superior    | 5 – Empregado celetista do setor privado | Coordenadora Administrativa | 44 horas     |          | 9/8/2025  |           |
| 64 | Sueli Costa de Oliveira                | 6/30/1973  | F | 325.728.748-81 | 334243919 | SSP | S P | <a href="mailto:scostaoliveira037@gmail.com">scostaoliveira037@gmail.com</a>         | Ensino Fundamental Incompleto | Profissional de Nível Fundamental | 5 – Empregado celetista do setor privado | Ajudante Geral              | 12 por horas | 36       | 7/1/2025  |           |
| 65 | Vanessa Ferreira Araújo                | 11/17/1999 | F | 390.340.568-05 | 55349790X | SSP | S P | <a href="mailto:vanessaferreira050966@gmail.com">vanessaferreira050966@gmail.com</a> | Pós-Graduada                  | Profissional de Nível Superior    | 5 – Empregado celetista do setor privado | Assistente Social           | 30 horas     |          | 7/1/2025  |           |
| 66 | Victor Hugo Aguiar                     | 6/18/2004  | M | 470.462.648-21 | 575772931 | SSP | S P | <a href="mailto:Aguiarvzn11@gmail.com">Aguiarvzn11@gmail.com</a>                     | Ensino Médio Completo         | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Cuidador Diurno             | 12 por horas | 36       | 7/23/2025 |           |
| 67 | Vitor Queiroz de Souza                 | 11/17/1999 | M | 419.279.448-99 | 55231918  | SSP | S P | <a href="mailto:vitorqueiroz1711@gmail.com">vitorqueiroz1711@gmail.com</a>           | Ensino Superior Completo      | Profissional de Nível Médio       | 5 – Empregado celetista do setor privado | Educador Social             | 44 horas     |          | 7/1/2025  |           |
| 68 | Waleska Orsini Andrade Kokura          | 6/6/1980   | F | 291.755.728-18 | 296673079 | SSP | S P | <a href="mailto:waleska.orsini@gmail.com">waleska.orsini@gmail.com</a>               | Pós Graduação Completa        | Profissional de Nível Superior    | 5 – Empregado celetista do setor privado | Coordenadora Administrativa | 44 horas     |          | 7/1/2025  |           |

|   |                              |            |   |                |           |     |     |                                                                      |                         |                             |                                          |                 |                 |           |           |
|---|------------------------------|------------|---|----------------|-----------|-----|-----|----------------------------------------------------------------------|-------------------------|-----------------------------|------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------|-----------|
| 6 | William Gabriel              | 10/10/2008 | M | 500.360.828-48 | 60185858X | SSP | S P |                                                                      | Ensino Médio Incompleto | Sem Formação Profissional   | 5 – Empregado celetista do setor privado | Jovem Aprendiz  | 30 horas        | 5/26/2025 | 12/9/2025 |
| 7 | Wilton Wesley Garcia Tavares | 3/20/1990  | M | 396.542.238-30 | 463722024 | SSP | S P | <a href="mailto:wiltonwesley6@gmail.com">wiltonwesley6@gmail.com</a> | Ensino Médio Completo   | Profissional de Nível Médio | 5 – Empregado celetista do setor privado | Cuidador Diurno | 12 por 36 horas | 7/1/2025  |           |

## 5. 1 ANEXO PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS ABORDAGEM SOCIAL

| Indique o nome, data de nascimento, CPF, RG, e-mail, sexo, escolaridade, profissão, vínculo, função e carga horária de cada membro da equipe: |                                          |            |   |                |              |     |    |                                                                                    |                             |                                    |                                          |                      |                               |            |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|------------|---|----------------|--------------|-----|----|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|------------------------------------|------------------------------------------|----------------------|-------------------------------|------------|--|
| 1                                                                                                                                             | Adriano Rodrigues da Silva               | 26/04/1977 | M | 269.754.668-58 | 27.428.368-2 | SSP | SP | <a href="mailto:iradrianorodrigues@gmail.com">iradrianorodrigues@gmail.com</a>     | Ensino Fundamental Completo | Profissional de ensino fundamental | 5 – Empregado celetista do setor privado | 7- Motorista         | 5- Mais que 40 horas semanais | 04/11/2022 |  |
| 2                                                                                                                                             | Ana Beatriz Souza Alves                  | 04/06/1998 | F | 460.531.518-74 | 55.802.836-6 | SSP | SP | <a href="mailto:besouzaa18@gmail.com">besouzaa18@gmail.com</a>                     | Ensino Superior Completo    | 1- Assistente Social               | 5 – Empregado celetista do setor privado | 6- Assistente Social | 3- 30 horas semanais          | 01/06/2022 |  |
| 3                                                                                                                                             | Cintia Thomazini Seixas                  | 01/06/1990 | F | 395.132.888-62 | 46.229.979-X | SSP | SP | <a href="mailto:cintia_thomazini@hotmail.com">cintia_thomazini@hotmail.com</a>     | Ensino Superior Completo    | 1- Assistente Social               | 5 – Empregado celetista do setor privado | 2- Orientador Social | 5- Mais que 40 horas semanais | 11/03/2024 |  |
| 4                                                                                                                                             | Douglas Porto Diniz                      | 22/05/1987 | M | 377.172.978-50 | 40.548.654   | SSP | SP | <a href="mailto:dodoxdiniz@gmail.com">dodoxdiniz@gmail.com</a>                     | Ensino Médio Completo       | 20- Profissional de nível médio    | 5 – Empregado celetista do setor privado | 2- Orientador Social | 5- Mais que 40 horas semanais | 09/06/2022 |  |
| 5                                                                                                                                             | Fernanda Cristina de Oliveira Nascimento | 16/03/2003 | F | 416.391438-23  | 58.110.457-2 | SSP | SP | <a href="mailto:fernascimento3212003@gmail.com">fernascimento3212003@gmail.com</a> | Ensino Superior Completo    | 20- Profissional de nível médio    | 5 – Empregado celetista do setor privado | 2- Orientador Social | 5- Mais que 40 horas semanais | 05/03/2025 |  |

|    |                                         |            |   |                |              |     |    |                                    |                               |                                   |                                          |                                |                               |            |
|----|-----------------------------------------|------------|---|----------------|--------------|-----|----|------------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|------------|
| 6  | Francisco Gabriel Machado de Souza      | 24/10/2008 | M | 528.522.058-07 | 62.243.200-X | SSP | SP | machadofran@gmail.com              | Ensino Médio Incompleto       | Profissional de nível fundamental | 5 – Empregado celetista do setor privado | 3- Auxiliar Administrativo     | 5- Mais que 40 horas semanais | 22/09/2025 |
| 7  | Hamilton Sérgio Garcia                  | 27/01/1967 | M | 098.775.298-74 | 19.541.756   | SSP | SP | frangarciacalcadosltda@hotmail.com | Ensino Fundamental Incompleto | 20- Profissional de nível médio   | 5 – Empregado celetista do setor privado | 7- Motorista                   | 5- Mais que 40 horas semanais | 13/01/2025 |
| 8  | Joaquim Francisco Napoletano dos Santos | 14/02/1984 | M | 224.359.678-45 | 34.851.794-4 | SSP | SP | joaquimpsicologo@gmail.com         | Ensino Superior Completo      | 2- Psicólogo                      | 5 – Empregado celetista do setor privado | 6- Psicólogo                   | 3- 30 horas semanais          | 15/10/2025 |
| 9  | Julia Barbosa Guilherme                 | 02/09/1999 | F | 459.954.998-31 | 57.496.471-X | SSP | SP | juliaguilherme_12@hotmail.com      | Ensino Superior Completo      | 1- Assistente Social              | 5 – Empregado celetista do setor privado | 6- Assistente Social           | 3- 30 horas semanais          | 01/06/2022 |
| 10 | Juliana Maria Rabelo Firmino            | 20/01/1992 | F | 417.517.658-65 | 47.980.253-1 | SSP | SP | julianarabelopsicologa@hotmail.com | Ensino Superior Completo      | 2- Psicólogo                      | 5 – Empregado celetista do setor privado | 6- Psicólogo                   | 3- 30 horas semanais          | 06/05/2025 |
| 11 | Laiza Silva Botelho                     | 24/11/1988 | F | 359.016.638-02 | 38.908.679-4 | SSP | SP | laizasilvab@hotmail.com            | Ensino Superior Completo      | 20- Profissional de nível médio   | 5 – Empregado celetista do setor privado | 2- Orientador Social           | 5- Mais que 40 horas semanais | 17/12/2024 |
| 12 | Lindsay Lemos Gonçalves Ferreira        | 15/06/1986 | F | 337.305.028-67 | 40.955.120-X | SSP | SP | lindsaylg@yahoo.com.br             | Ensino Superior Completo      | 1- Assistente Social              | 5 – Empregado celetista do setor privado | 1- Coordenadora Administrativa | 5- Mais que 40 horas semanais | 01/06/2022 |

|    |                              |            |   |                |              |     |    |                              |                          |                                 |                                          |                      |                               |            |
|----|------------------------------|------------|---|----------------|--------------|-----|----|------------------------------|--------------------------|---------------------------------|------------------------------------------|----------------------|-------------------------------|------------|
| 13 | Marcelo Luís de Oliveira     | 22/07/1976 | M | 196.452.788-05 | 29.667.354-7 | SSP | SP | marcelopositivorio@gmail.com | Ensino Médio Completo    | 20- Profissional de nível médio | 5 – Empregado celetista do setor privado | 7- Motorista         | 5- Mais que 40 horas semanais | 01/03/2024 |
| 14 | Nelson Ferreira Amorim       | 18/03/1987 | M | 343.469.788-86 | 40.435.204-2 | SSP | SP | nelson.amorim1987@gmail.com  | Ensino Médio Completo    | 20- Profissional de nível médio | 5 – Empregado celetista do setor privado | 2- Orientador Social | 5- Mais que 40 horas semanais | 01/09/2025 |
| 15 | Paola Sabrina Marcondes      | 26/10/1989 | F | 384.659.628-04 | 46.383.485-9 | SSP | SP | paolamarconde@outlook.com    | Ensino Superior Completo | 1- Assistente Social            | 5 – Empregado celetista do setor privado | 2- Orientador Social | 5- Mais que 40 horas semanais | 01/10/2024 |
| 16 | Thaís Arrigucci              | 13/10/1997 | F | 443.237.958-82 | 55.635.214-2 | SSP | SP | arriguccithais578@gmail.com  | Ensino Superior Completo | 1- Assistente Social            | 5 – Empregado celetista do setor privado | 6- Assistente Social | 3- 30 horas semanais          | 17/04/2023 |
| 17 | Vinicius Antônio de Moraes   | 13/05/1993 | M | 397.291.158-00 | 49.091.439-1 | SSP | SP | viniciusmoraes820@gmail.com  | Ensino Superior Completo | 19- Ciências Sociais            | 5 – Empregado celetista do setor privado | 2- Orientador Social | 5- Mais que 40 horas semanais | 05/03/2025 |
| 18 | Wendrel de Souza Rodrigues   | 06/05/1992 | M | 424.308.653-31 | 48.224.917   | SSP | SP | wendrelsr23@gmail.com        | Ensino Superior Completo | 2- Psicólogo                    | 5 – Empregado celetista do setor privado | 6- Psicólogo         | 3- 30 horas semanais          | 16/10/2023 |
| 19 | Weverson Pedro de Melo Leite | 29/06/1996 | M | 135.379.226-98 | 17.34215     | MG  | MG | Weversonmelo1996@gmail.com   | Ensino Superior Completo | 2- Psicólogo                    | 5 – Empregado celetista do setor privado | 6- Psicólogo         | 3- 30 horas semanais          | 04/08/2025 |



## 6. ANEXO DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS APLICADOS E INVENTÁRIO

| <b>Despesas</b>                                                                                                                                  | <b>Recurso de Cofinanciamento</b>   | <b>Valores de Contrapartida</b> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------|
| PESSOAL/ RH CONTRATADO                                                                                                                           | R\$ 1.741.374,74                    | R\$ 0,00                        |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOAS FÍSICAS/JURÍDICAS                                                                                                | R\$ 102.554,99                      | R\$ 0,00                        |
| LANCHE/GÊNEROS ALIMENTÍCIOS                                                                                                                      | R\$ 226.423,44                      | R\$ 0,00                        |
| MATERIAL DE LIMPEZA/HIGIENE/ PROTEÇÃO E SEGURANÇA                                                                                                | R\$ 47.605,01                       | R\$ 0,00                        |
| CAMA, MESA E BANHO                                                                                                                               | R\$ 5.199,40                        | R\$ 0,00                        |
| MATERIAL DE COPA E COZINHA                                                                                                                       | R\$ 2.644,09                        | R\$ 0,00                        |
| GÁS ENGARRAFADO                                                                                                                                  | R\$ 12.900,00                       | R\$ 0,00                        |
| COMBUSTÍVEL/LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS                                                                                                            | R\$ 20.129,41                       | R\$ 0,00                        |
| MATERIAL DE EXPEDIENTE E PROCESSAMENTO DE DADOS                                                                                                  | R\$ 5.307,53                        | R\$ 0,00                        |
| MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO                                                                                                                        | R\$ 60.222,56                       | R\$ 0,00                        |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS – ÁGUA, ESGOTO, ENERGIA ELÉTRICA, COMUNICAÇÃO                                                                              | R\$ 6.461,17                        | R\$ 0,00                        |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS – MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS DE LIMPEZA, VEÍCULOS E BENS MÓVEIS, SEGUROS E MONITORAMENTO | R\$ 143.732,86                      | R\$ 0,00                        |
| DESPESA COM VIAGEM                                                                                                                               | R\$ 3.485,14                        | R\$ 0,00                        |
| LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS                                                                                                               | R\$ 6.263,72                        | R\$ 0,00                        |
| SERVIÇO DE TRANSPORTE                                                                                                                            | R\$ 47.720,28                       | R\$ 0,00                        |
| FORMAÇÃO                                                                                                                                         | R\$ 14.000,00                       |                                 |
| VEÍCULO, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE                                                                                                      | R\$ 1.608,00 + 7.665,92 + 72.928,35 | R\$ 0,00                        |
| <b>TOTAL</b>                                                                                                                                     | <b>R\$ 2.528.226,61</b>             | <b>R\$ 0,00</b>                 |

| <b>Relação de Despesas - Bens Móveis/Equipamentos Adquiridos com Recursos Públicos no Semestre</b> |                   |                                 |                               |                                   |                               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|
| <b>Natureza das Despesas – Equipamentos e Bens Móveis Adquiridos</b>                               | <b>Quantidade</b> | <b>Data do Documento Fiscal</b> | <b>Nº do Documento Fiscal</b> | <b>Fornecedor</b>                 | <b>Valor Total da Despesa</b> |
| Equipamentos e Material Permanente- Jogo de mesas e cadeiras de plástico                           | 25                | 11/07/2025                      | 042                           | Paulo Damasceno Bandin            | R\$6.180,00                   |
| Equipamentos e Material Permanente- Fogão                                                          | 1                 | 22/08/2025                      | 19813                         | Eletrozema                        | R\$1.089,81                   |
| Equipamentos e Material Permanente - Tanque lavar roupa                                            | 1                 | 22/08/2025                      | 19813                         | Eletrozema                        | R\$737,52                     |
| Equipamentos e Material Permanente- Cadeira de escritório                                          | 6                 | 28/08/2025                      | 472                           | João Vitor Ribeiro Presitto       | R\$1.359,92                   |
| Aquisição de Veículo – Mobi 1.0                                                                    | 1                 | 23/12/2025                      | 7960315                       | Stellantis Automoveis Brasil Ltda | R\$ 72.928,35                 |
| <b>TOTAL</b>                                                                                       |                   |                                 |                               | <b>R\$ 72.928,35</b>              | <b>R\$9.367,25</b>            |

Franca, 08 de Janeiro de 2026.

---

Padre Ovídio José Alves de Andrade

Presidente Pastoral do Menor

---

Lindsay Lemos Gonçalves Ferreira

Coordenadora Abordagem Social

---

Silvia Helena Gonçalves Stefani

Coordenadora Abrigo Provisório

---

Waleska Orsini Andrade Kokura

Coordenadora Acolhimento Noturno

**Equipe técnica que ajudou na elaboração do relatório Abrigo Provisório, Acolhimento Noturno, Casa de Passagem e PAR:**

Leonardo de Paula Figueiredo CRP 06/190635

Magda Batista da Silva CRP 06/102801

Roberta Muniz Piotto de Oliveira CRESS 22.534

Rosana Alves Gonçalves de Melo CRESS 77.277

Vanessa Ferreira Araujo CRESS 72.232

**Equipe técnica que ajudou na elaboração do relatório Abordagem Social e projeto Moradia Primeiro:**

Ana Beatriz Souza Alves CRESS 75757

Cíntia Thomazini Seixas CRESS 69090

Joaquim Francisco Napoletano dos Santos CRP 06/89093

Julia Barbosa Guilherme CRESS: 75166

Juliana Maria Rabelo Firmino CRP: 06/175856

Thaís Arrigucci Duellberg - CRESS-SP/9ºR - 72736

Wendrel de Souza Rodrigues CRP 06/153136

Weverson Pedro de Melo Leite CRP06/202290